

1. APRESENTAÇÃO

A história do circo no Brasil, aparentemente, tem início quando esta terra passou a ser interessante para as companhias italianas, espanholas, inglesas, portuguesas, francesas, japonesas e outras que já possuíam uma tradição de itinerância com seus espetáculos de variedades e números incríveis que faziam com que um corpo pudesse alcançar e superar seus limites, seja em suspensão ou no solo. Isso é o que nos revela Torres (1998) na sua publicação sobre o circo no Brasil. Porém, não temos registros ao certo sobre que tipo de atividades espetaculares e incríveis índios, negros e mestiços já realizavam antes da família real portuguesa chegar ao Brasil ou mesmo antes da chegada das naus portuguesas. Supomos que haviam dentro das diversas culturas dos povos originários, atividades lúdicas, de entretenimento e mesmo esportivas por conta de pesquisas recentes sobre o assunto. Quanto aos povos negros oriundos da África, sabemos também por pesquisas recentes que as diversas tribos e comunidades eram alegres, comunicativas e possuíam diversas atividades esportivas e culturais em meio aos seus rituais. Assim, da mesma forma que as tribos, sejam elas dos povos originários ou negros, eram nômades e se deslocavam pelos seus territórios, pode-se supor que ao transitarem também carregavam consigo seus saberes e fazeres, transmitindo-os de forma oral as gerações que se seguiram, incluindo aí atividades de acrobacias, pirofagismos, contorcionismos e outras que entendemos hoje como números que compõem o circo moderno.

O que pretendemos levantar aqui são parcelas ou mesmo fragmentos de uma história circense que possui diversas vertentes dentro do Brasil e cada uma delas merece ser respeitada e contada de acordo com sua formação cultural ou mesmo regional, porque um circo que se propõe variado na sua composição espetacular não pode ser entendido de forma diferente quando tratamos das suas histórias. Portanto, não existe uma única história para contar as diversas formas de atuação dos circos no Brasil, mas sim diversas histórias (ADICHIE, 2009). A parte que nos cabe aqui é o levantamento de algumas companhias circenses do Nordeste, também entendemos que se trata de uma parcela dessa história tão rica que mistura as diversas culturas que compõe os nove estados nordestinos. Os circos

aqui pesquisados tem suas fundações realizadas em cidades de alguns estados nordestinos, com destaque para a Bahia, mas também em Minas Gerais na região sudeste, pois para os circos que atuam no Nordeste as linhas divisórias entre a Bahia e Minas Gerais se dissolvem entre as duas regiões. A metodologia adotada para o levantamento foi um questionário discutido entre as(os) pesquisadores da região e de todo o Brasil, para que se pudesse padronizar o levantamento desses circos que trarão uma amostragem da diversidade do circo no Brasil. O questionário possui cerca de 12 questões que se subdividem para evidenciar as origens desse circo, a composição, bens materiais que possui, elenco, modo de atuação através dos espetáculos e números, forma de organização seja familiar e/ou administrativa, dificuldades enfrentadas, perspectivas para continuidade das atividades circenses, entre outras questões simbólicas que foram exemplificadas através do registro direto com os participantes.

Fotografia 1 – Pesquisadores Maicon Dias e Jéssica Vitorino

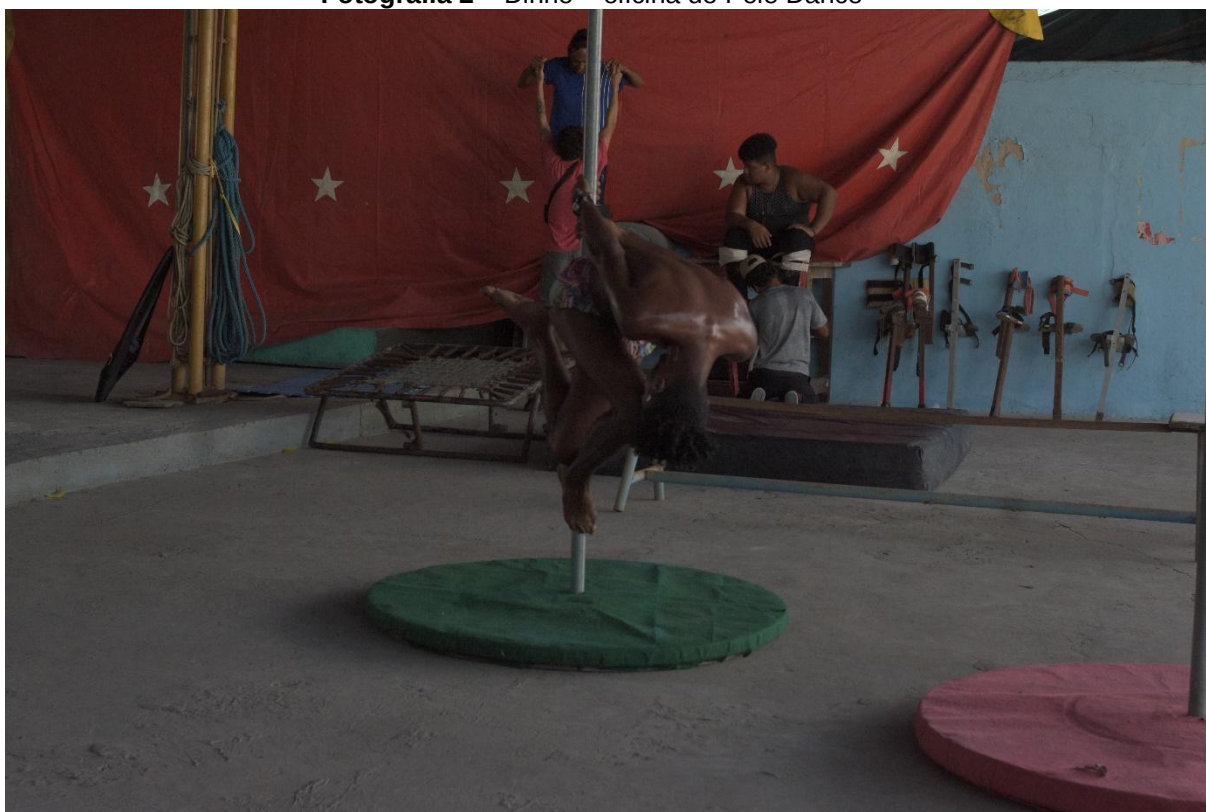


Fonte: Isabela Campos – Brisa (fotógrafa) Escola Picolino, Salvador. 10 de janeiro de 2023.

Tudo isso para levantar um material que irá subsidiar o registro do circo como patrimônio imaterial do Brasil, pois apesar de diversos em um país continental, os circos possuem características próprias que os identificam e os delimitam como um

fenômeno muito peculiar do país. Para aplicação dessa metodologia foi proposto um Encontro com os Circenses que aconteceu em Salvador no Circo Escola Picolino entre os dias 10 e 12 de janeiro de 2023. A Escola Picolino foi escolhida para sediar esse encontro por conta da sua história de luta junto aos circos itinerantes da Bahia e do Nordeste e por conta da sua valorização enquanto instituição formadora no âmbito das artes circenses. Nesse encontro também foram agregadas outras atividades além do simples recolhimento de informações dos circos através do preenchimento dos formulários, de modo que tivéssemos formação (através das oficinas oferecidas); difusão (através das Mostras Artísticas); fomento (através dos debates políticos) e a perspectiva de continuidade das ações políticas voltadas para a existência das atividades circenses, através da criação de uma Associação de Circos Itinerantes da Bahia.

Fotografia 2 – Dinho – oficina de Pole Dance



Fonte: Isabela Campos – Brisa (Fotógrafa), Escola Picolino, Salvador – 10 de janeiro de 2023.

A seguir apresentaremos os formulários com as questões técnicas e históricas de cada circo. Foram 12 circos entrevistados durante o evento do Encontro com Circenses e mais 05 entrevistados via Zoom (*on line*), pois não tivemos tempo

hábil durante o Encontro, totalizando 17 circos entrevistados. Alguns circos ficaram de fora dessas entrevistas, por questões de tempo para conclusão da entrega do relatório final, mas quem sabe em um próximo levantamento conseguiremos agregar esses e outros circos. As entrevistas foram realizadas por dois pesquisadores que ajudaram nessa árdua tarefa, ficando manhã e tarde nessa atividade, enquanto aconteciam outras atividades como oficinas, debates e orientações aos circenses e participantes do Encontro. Cada circense teve a oportunidade de conversar individualmente com os pesquisadores Maicon Dias e Jéssica Vitorino, de modo que tudo o que disseram fosse registrado no formulário disponível em um computador. No período da tarde esses mesmos entrevistados realizaram uma entrevista filmada, para que pudessem contar um pouco mais sobre a história do seu circo. Todo o material do Encontro irá render três vídeos com parte das entrevistas e as diversas atividades que ocorreram ao longo de três dias.

2. FORMULÁRIOS DOS CIRCOS ENTREVISTADOS

2.1 Questionário - Circo Alexandre

Ficha de Identificação

1. Localização (Onde está sendo feita a pesquisa)

Município/Estado	Salvador/BA
------------------	-------------

2. Bem Cultural

2.1. Denominação (Nome do Circo)	Alexandre Circo
2.2. Outros nomes que o Circo já teve.	N/A
2.3. Nome da Família a que pertence o Circo	Família Feitosa

3. Informações Técnicas (Estrutura Física)

3.1. Possui caminhões? Quantos?	Não.
3.2. Possui trailers? Quantos?	Sim. Dois Trailers e um ônibus.
3.3. Quais as dimensões da lona? Possui lona reserva?	Lona pequena, dois mastros (Não sabe as dimensões exatas). Não possui Lona Reserva.
3.4. Como faz a manutenção da lona?	Utiliza cola, geralmente quando venta muito. Quase sempre que se faz mudança é necessário colar. Pintura sempre que necessita de retoque.
3.5. Possui barracas? Quantas?	Não.
3.6. Outro tipo de moradia? Qual?	Ônibus.
3.7. Possui cadeiras ou Arquibancadas para o público? Quantas?	150 cadeiras.
3.8. Quais os outros tipos de equipamentos que possui no seu circo?	Mesa de som, refletores, canhões, notebook.
3.9. Quantos aparelhos circenses?	Aro, Cubo aéreo, ancora, lira quadrada, tecido, arame bambo, arame esticado, trapézio duplo, rola/cilindro japonês.

4. Entrevistado(a)

Nome completo	Irisvânia de Souza Feitosa	☐ Masculino ☒ Feminino ☐ Outros
Nome Artístico	Elizabeth Feitosa	
Data de Nascimento	28/09/1982	
Celular	(74) 9957-2335	
Email	sdfantasma25@gmail.com	
4.1. Qual(ais) a(s) sua(s) função(ões) no Circo?		
Tecido, Ancora, Arame esticado, Aro, secretaria, Solicitação de patrocínio, criação da propaganda, organização e limpeza do circo, cozinheira.		
4.2. Participa de alguma cooperativa/associação? Conhece alguma que seja atuante?		
Não. Conheço, mas não participa (não sabe informar o nome). Participa pela primeira vez da associação dos Circos Itinerantes da Bahia.		
4.3. Você tem alguma outra fonte de renda? Qual?		
Sim. Auxílio Brasil.		
4.4. Como é a rotina de quem vive no Circo?		
Primeira coisa a fazer, as vezes não toma café, vai para rua para fazer a compra dos materiais para preparar os lanches da vendagem. Outros integrantes ficam no circo fazendo a limpeza do circo. No retorno, prepara o almoço, tira um descanso, ensaia e se prepara para o espetáculo da noite. A tarde também dá outra organização no espaço e limpeza. A noite, o espetáculo inicia as 20:30 e logo após, as 22:30, finaliza. Após o espetáculo, a entrevistada faz a limpeza das barracas e os serviços domésticos. Quando acontece a mudança, acorda ainda mais cedo para chegar o quanto antes no próximo destino.		
4.5. Para você qual a diferença que o Circo faz na vida das pessoas?		
O circo traz alegria, fica feliz em poder levar a alegria para as crianças, ver uma pessoa sorrir.		
4.6. Em relação ao comprovante de residência, vocês enfrentam dificuldades? Se sim, quais?		
Usa o da sogra, quando necessita para solicitar uma energia, ligação de água ou abrir um crediário.		

5. Descrição do Bem identificado (História do Circo) a trajetória e árvore familiar:
 Quantas gerações pertencem essa família? Quem já trabalhou em circos de outros donos?
 Alguém “fugiu com o circo”(“bebeu água da lona”)?

A entrevistada é de família tradicional de circo, filha de Antônio da Silva Feitosa e de Fátima Regina Ciqueira Feitosa. Nasceu e cresceu no Circo Dallas, circo da família, atualmente possui o nome de Circo Hong Kong. Casou, e foi trabalhar em outros circos, foi onde aprendeu mais sobre a arte circense, foi comprando seu material próprio aos poucos até que resolveu montar o seu próprio circo há uns 15 anos (2002), denominado Circo Alexandre. Vendeu a Lona após precisar cuidar da saúde e retomou o circo em 2020, permanecendo o nome.	
5.1 Tempo de Existência desse Circo	15 anos
5.2 Nº total de Integrantes do Circo?	5 pessoas
5.3 Quantos são agregados?	1 pessoa
5.4 Quantos são contratados?	1 pessoa
5.5 Têm parentes trabalhando em outros Circos?	Sim.
5.6 Como é decidido o Itinerário que o Circo vai seguir?	Procura-se por cidades as quais não receberam circo em período próximo. Sempre busca por cidades maiores para conseguir se manter.
5.7 Quais as regiões (Estados e municípios) são mais frequentes na itinerância do Circo?	Região de Irecê.
5.8 Que tipo de localidade é mais comum para a instalação (montagem) do Circo? (periferia, zona rural ou mais central). Qual é a ideal?	Arma-se com mais frequência na Zona Rural, localidades menores, do interior. O ideal seria em locais em que o circo seria melhor visto, no centro. Porém, o circo precisa ser bem estruturado, o que não é o caso.
5.9 Quanto tempo costuma ficar em cada praça?	Dois finais de semana
5.10 Quantos dias e quantas/quais pessoas precisam para montar e desmontar o Circo	Três dias para montar e um dia e meio para desmontar. Quatro pessoas trabalham nesta função.
5.11 Quais recursos financeiros, utilizados para manutenção do seu Circo?	Apenas bilheteria e vendagem dos lanches.

Tem financiamento? Doações?	
5.12 Participa de editais públicos e privados? Quais?	Participou de um edital da Cultura no município de Irecê, não recorda o nome.
5.13 Qual o público que frequenta seu Circo? Perfil socioeconômico e regional (do entorno ou da região)?	Classe média.
5.14 Qual a média de valores dos ingressos? É oferecido algum tipo de promoção? Vocês têm alguma política de gratuidade?	8,00 reais. Em caso de promoção o ingresso baixa para 5,00 reais. As vezes, é deixado algumas cortesias na prefeitura ou para apoiadores e seus representantes.
5.15 Você acha que o seu Circo precisa de melhorias? Em caso afirmativo o que você sugere?	Sim. Lona, pano de roda, marquise, iluminação, cortinas.
5.16 O que você considera que diferencia o Circo familiar tradicional dos Circos que só contratam artistas?	O familiar trabalha para a família, assim possui mais liberdade e menos burocracia. E no circo que só contratam, principalmente, em relação aos artistas não tem descanso, nem férias, tem menos liberdade.
5.17 Você acha que a proibição de animais seria uma afronta à tradição circense? A ausência de animais nos espetáculos prejudica o Circo?	É uma tradição, mas tem muitos circos que maltratam animais, então eu não concordo. Não há prejuízos diretos ao espetáculo, nem ao circo.
5.18 Como a população tem recebido a ideia dos Circos sem animais?	O público sempre gostou dos animais no circo, eles sentem falta. Os animais chamam atenção, mas já se acostumaram sem e concordou com a proibição, por conta dos maus-tratos.
5.19 Dos 26 estados brasileiros e um distrito federal, apenas 12 estados têm lei que proíbe circos com animais. Seria importante uma lei que regulamentasse essa prática em todo país?	Concordaria com uma lei que mantivessem os animais no circo, desde que estes não fossem judiados.

6 Descrição do lugar da atividade (Praça)

6.1 Como é feita toda a produção para instalação do circo nos espaços para essa atividade? Ou seja, descreva como é feita a “Praça”
Procura-se a prefeitura, as vezes quando o prefeito não está são encaminhados ao secretário e em seguida para a vigilância Sanitária. Aguarda a autorização e emite e paga a taxa para a liberação, o valor depende da localidade e do tempo de permanência. Há cidades que não cobram taxa, o pedido da energia também é solicitado com antecedência. Em seguida, o circo é instalado na cidade.
6.2 Quais os maiores problemas na logística de comodidade e organização do espaço físico para receber o Circo? Burocracias (alvarás, bombeiros, etc), questão de acesso aos serviços de água e luz, questão do tipo de terreno (público ou particular), etc
A maior dificuldade é encontrar terreno mais próximo do centro da cidade/povoado ou terreno em condições melhores. Muitas vezes encontra-se o terreno sujo, que acaba atrasando a mudança, ou, por vezes, ter que pagar por fora para limpar o terreno, mesmo este sendo da prefeitura.

7 Comunicação/Divulgação

7.1. Quais os meios de comunicação utilizados para divulgação do circo?	Carro de som e Instagram.
7.2. Vocês recebem apoio institucional (prefeitura, governo do estado) para divulgação do Circo?	Não.

8 O Circo e o Espetáculo

8.1 Quais os artistas presentes no seu Circo e sua função no espetáculo?	
Artista	Alexandre Feitosa
Função	Cilindro e arame bambo
Artista	Alex Feitosa
Função	Trapézio duplo
Artista	Irisvânia
Função	Tecido, Âncora, Arame Esticado, Cubo e Aro

8.2 Números Cênicos: Quais os números são apresentados no seu Circo?	
Número	Tecido
Descrição	Um tecido do tipo Lanquin (Não estica muito e não queima a pele) pendurado, a artista realiza posições e quedas.
Número	Cilindro
Descrição	Um cano de ferro com uma tábua de madeira em cima, o artista se equilibra em cima de uma banquinha de 2 metros de altura. Além do equilíbrio realiza malabares, assim também como várias manobras (Tira a roupa e veste, passa aros, etc.). Com o passar do número a dificuldade vai aumentando.
Número	Trapézio duplo
Descrição	Trapézio duplo, um mais acima e outro mais abaixo. São duas pessoas e estes fazem posições e quedas, um faz o papel de volante e executa movimentações arriscadas que dá a impressão para o público que vai cair.
8.3 Qual a frequência dos ensaios? Horários, ensaiam o espetáculo todo ou só os números?	
Ensaaios acontecem mais na parte da tarde ou ao final dos espetáculos, quatro vezes na semana, sempre visam aperfeiçoar um número, corrigir um erro, etc. Quando aparecem novatos, ensaiam todos os dias até adquirirem uma condição ideal. O ensaios acontecem sempre em equipe, sempre contam com a presença de outro alguém para observar e ajudar o outro a qualificar a sua apresentação.	
8.4 Na sua opinião, quando um artista deve “se aposentar” da sua função?	
Depende de cada pessoa, algumas necessitam se aposentar cedo, outros não. No caso da entrevistada, por conta de vários acidentes que sofreu as suas condições são poucas, mas como é proprietária não tem muita opção. Porém, conforme pontua, não tem um tempo específico quando se ama ou é apaixonado. Geralmente aos 40 ou 45 o corpo já vai desgastando e a depender, já cobra uma pausa das suas atividades.	
8.5 Figurinos, aparelhos e equipamentos.	
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Âncora
Descrição (Uso/Função/Significado)	É um aparelho circense aéreo de ferro em formato de âncora onde são realizadas várias posições a acrobacias, durante a movimentação do aparelho (balanço). Também é possível realizar giro de pescoço.
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Cilindro, conhecido como rola.
Descrição (Uso/Função/Significado)	Uma mesa de ferro com dois metros de altura e quatro canos grossos e maiores, estes são equilibrados um em cima do outro. No decorrer do número a dificuldade vai aumentando.

Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Figurino de Arame esticado
Descrição (Uso/Função/Significado)	Traje de mulher maravilha (Short azul com estrela, blusa vermelha com detalhes, bordados com pedrinhas para ficar mais chamativo)
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Figurino do tecido
Descrição (Uso/Função/Significado)	Traje de mulher gato, uma roupa preta, malha, bordado com pedras e uma máscara de gata.
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Figurino do Aro
Descrição (Uso/Função/Significado)	Vestido normal bordado com pedrinhas, com short por baixo, sapatilha, meia americana

9 O Circo e a Formação (escolar e artística)

9.1 Qual o nível escolar dos jovens?
Ensino Médio
9.2 . Como se dá a formação escolar das crianças, adolescentes e jovens?
Estudam no período que estão na cidade, ao final da temporada solicita a transferência, em período de provas tentam ficar mais tempo no terreno até terminar as provas, quando não dá ficam transportando as crianças para não perder as avaliações. No próximo destino fazem a matrícula da criança para dar continuidade aos estudos, sempre em escolas do município.
9.3. A Lei 6.533/78 garante vaga na rede pública de ensino para as crianças, adolescentes e jovens, filhos de artistas circenses, como tem sido a vigência desta lei? Vocês encontraram algum tipo de dificuldade no cumprimento desta lei?
Às vezes não querem aceitar por serem de circo, não querem fazer as avaliações, não querem ter responsabilidade.
9.4 Como funciona a transição entre o aprendizado de técnicas diferentes?
São feitos alongamentos, mas às vezes é tudo realizado sem segurança, mas sempre com o auxílio de uma pessoa mais experiente, um profissional.

10. A Saúde no Circo e a Pandemia de COVID-19

10.1	Como é o atendimento médico prestado ao artista itinerante?
	É um pouco péssimo, quando não se consegue vaga nos postos de saúde público, é necessário recorrer a rede particular. Quem não tem como recorrer no particular, é necessário brigar para conseguir.
10.2	Agentes de saúde ou de endemias visitam os circos quando estão na cidade?
	Não. Os circenses que correm atrás deles em questão de vacinas e etc.
10.3	Como funciona a atenção à saúde da mulher circense? E das crianças e idosos?
	A mulher sempre faz preventivos, mas geralmente tudo por conta própria. As crianças quando cresceram só vão ao médico quando necessário.
10.4	A vacinação ocorre corretamente?
	Sim.
10.5	A Assistente Social costuma visitar as famílias itinerantes? Ou recebê-las?
	Não.
10.6	Durante a pandemia de COVID-19, como foi prestado o atendimento dos circenses?
	Não houve por parte do poder público. Todo apoio foi decorrente da população.
10.7	Quais foram os caminhos para sobrevivência do Circo no enfrentamento da COVID 19?
	Vendas de maçã do amor, algodão doce; reciclagem. Auxílio emergencial, embora quase não recebem, por conta da burocracia. Muita gente do circo não conseguiu.
10.8	Que tipo de impacto a COVID 19 trouxe para o Circo? Onde o circo parou? Teve de demitir funcionários ou desistência de alguns? Teve que se mudar?

Impactou na renda, na aquisição de alimentos e afins. O circo ficou no Estado de Tocantins, retornou a Bahia com apoio da população. Todos os funcionários tiveram que ir embora, voltaram pra sua terra natal.	
10.9	Participaram de editais emergenciais? Quais?
Não.	
10.10	Receberam algum tipo de assistência social (medicamentos, orientação médica, etc)?
Não.	

11. Os Circos Familiares: Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil

11.1	Porque você acredita que os circos familiares merecem ser reconhecidos como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil? Em que esse registro pode ser útil aos Circos familiares?	O Circo tá esquecido e traz muita alegria para a cidade e as crianças, é necessário que se reconheça o trabalho do artista circense. O registro pode nos ajudar a ter melhorias, valorização dos circenses como cidadãos.
11.2	O que precisa melhorar ou quais os desafios a enfrentar para que o circo familiar continue existindo? Quais ações, projetos, políticas públicas seriam importantes nesse sentido?	Projetos que auxiliem na aquisição de Lona, figurino e equipamentos de iluminação.

12 Identificação do Formulário

Pesquisador	Jéssica Vitorino da Silva Terra Nova
-------------	--------------------------------------

Responsável pela pesquisa	Alda Souza
Data da entrevista	11 de Janeiro de 2023

Fotografia 3: Circo Alexandre



Fonte: Arquivo do Circo, Irecê – BA, 2023

2.2 QUESTIONÁRIO - CIRCO BIRIBINHA

Ficha de Identificação

1. Localização (Onde está sendo feita a pesquisa)

Município/Estado	Arapiraca AL – entrevista on line
------------------	-----------------------------------

2. Bem Cultural

2.1. Denominação (Nome do Circo)	Biribinha Circo Show
2.2. Outros nomes que o Circo já teve.	Circo Mágico Nelson
2.3. Nome da Família a que pertence o Circo	Família Silveira

3. Informações Técnicas (Estrutura Física)

3.1. Possui caminhões? Quantos?	Não. Mas, tem uma caminhonete
3.2. Possui trailers? Quantos?	Ônibus (moradia)
3.3. Quais as dimensões da lona? Possui lona reserva?	Sim, 26m
3.4. Como faz a manutenção da lona?	Guardada, porém usam o espaço da Escola de Circo: Teófanês (pai), Teófanês Júnior (irmão), José Roberto (tio) entre outros.
3.5. Possui barracas? Quantas?	01 barraca construída por Biribinha.
3.6. Outro tipo de moradia? Qual?	Não
3.7. Possui cadeiras ou Arquibancadas para o público? Quantas?	Sim, 400 unidades
3.8. Quais os outros tipos de equipamentos que possui no seu circo?	Palco, iluminação, sonorização, marquise (20m) com as barraquinhas de ponto de venda; Reboque, cortina, tapetes, cenários
3.9. Quantos aparelhos circenses?	Arame bambo, aparelho de pratos, aparelhos de magia. Não possui números aéreos, pois é mais Circo-Teatro.

4. Entrevistado(a)

Nome completo	Helga Soares da Silveira Guedes	☐ Masculino ☒ Feminino ☐ Outros
Nome Artístico	Helga Soares	

Data de Nascimento	27/10/1974
Celular	(82) 98156-7151
Email	guedeshelga2@gmail.com
4.1 Qual(ais) a(s) sua(s) função(ões) no Circo?	
Administração, Bilheteria, Praça de Alimentação	
4.2 Participa de alguma cooperativa/associação? Conhece alguma que seja atuante?	
Empresa com CNPJ -	
4.3 Você tem alguma outra fonte de renda? Qual?	
Funcionária pública municipal - Arapiraca	
4.4 Como é a rotina de quem vive no Circo?	
Arapiraca e região metropolitana.	
4.5 Para você qual a diferença que o Circo faz na vida das pessoas?	
É uma arte que aproxima as pessoas da cultura. É a essência do circo, vai para periferia, vai para onde outras artes não vão. O Circo está ali aproximando as pessoas da cultura. É uma arte tão mágica, cheia de mistério. Precisa ter mais circo, porque nem todo mundo conhece.	
4.6 Em relação ao comprovante de residência, vocês enfrentam dificuldades? Se sim, quais?	
Não possuem essa dificuldade por residirem em Arapiraca – AL.	

5. Descrição do Bem identificado (História do Circo) a trajetória e árvore familiar: Quantas gerações pertencem essa família? Quem já trabalhou em circos de outros donos? Alguém “fugiu com o circo”(“bebeu água da lona”)?
A família está na tradição do circo há mais de 70 anos, pois o avô de Helga já trabalhava em outros circos. Seu avô, juntamente com sua esposa criou o Circo Mágico Nelson dando início a tradição da família de Teófanês Silveira, a família Silveira. O circo Mágico Nelson ficou muito conhecido no Nordeste com seus números de variedades e com as mágicas tradicionais. Quando seu avô faleceu, seu pai, Teófanês Silveira, o palhaço Biribinha, resolveu montar uma trupe, sem a tradicional lona e aí a trupe rodou o Brasil e o mundo, em festivais de circo e teatro, principalmente com o SESC. Foi após os anos 2000 que resolveram

retomar o trabalho com a lona circense, mas se restringindo mais a Arapiraca e região metropolitana, fazendo um espetáculo mais voltado para o circo-teatro.	
5.1 Tempo de Existência desse Circo	50 anos do Circo do Biribinha.
5.2 Nº total de Integrantes do Circo?	10 Integrantes
5.3 Quantos são agregados?	Não tem
5.4 Quantos são contratados?	04 contratados
5.5 Têm parentes trabalhando em outros Circos?	Tem, 01 que trabalha no Máximus (Washington)
5.6 Como é decidido o Itinerário que o Circo vai seguir?	Circula só por Arapiraca e região metropolitana
5.7 Quais as regiões (Estados e municípios) são mais frequentes na itinerância do Circo?	Alagoas – Arapiraca
5.8 Que tipo de localidade é mais comum para a instalação (montagem) do Circo? (periferia, zona rural ou mais central). Qual é a ideal?	Região central da cidade. Em Arapiraca fazem os bairros, mas dificilmente vão para periferia.
5.9 Quanto tempo costuma ficar em cada praça?	15 a 20 dias em cada bairro
5.10 Quantos dias e quantas/quais pessoas precisam para montar e desmontar o Circo	05 dias para montar e desmontar com 06 a 08 pessoas.
5.11 Quais recursos financeiros, utilizados para manutenção do seu Circo? Tem financiamento? Doações?	Começam as temporadas com recursos próprios e depois a bilheteria.
5.12 Participa de editais públicos e privados? Quais?	Participa, como por exemplo o edital da Lei Aldir Blanc
5.13 Qual o público que frequenta seu Circo? Perfil socioeconômico e regional (do entorno ou da região)?	Variado classe média (alta ou baixa)
5.14 Qual a média de valores dos ingressos? É oferecido algum tipo de promoção?	R\$10,00 e R\$5,00. Promoção com valores variáveis.

Vocês têm alguma política de gratuidade?	
5.15 Você acha que o seu Circo precisa de melhorias? Em caso afirmativo o que você sugere?	A lona é bonita e bem cuidada, mas precisa de uma cerca melhor, mais moradia, melhorar as ferragens do circo. A lona tem quase 10 anos, mas fica guardada, sendo montada pela última vez em 2020, antes da pandemia e depois algumas vezes em curta temporada.
5.16 O que você considera que diferencia o Circo familiar tradicional dos Circos que só contratam artistas?	O circo que não é familiar é mais sossegado. Mas, os saberes são transmitidos de todas as formas, o circo é uma equipe e os saberes são transmitidos.
5.17 Você acha que a proibição de animais seria uma afronta à tradição circense? A ausência de animais nos espetáculos prejudica o Circo?	Foi mal feito, como muita coisa que é feita para os circenses. Muitos circenses tiveram um impacto muito grande, para o circo do Biribinha o impacto não foi tão grande porque não tinha animais de grande porte, só os domésticos.
5.18 Como a população tem recebido a ideia dos Circos sem animais?	O público se acostumou, pois os circenses tiveram que se reinventar.
5.19 Dos 26 estados brasileiros e um distrito federal, apenas 12 estados têm lei que proíbe circos com animais. Seria importante uma lei que regulamentasse essa prática em todo país?	Sim, com certeza para ter a liberdade de escolha.

6 Descrição do lugar da atividade (Praça)

6.1 Como é feita toda a produção para instalação do circo nos espaços para essa atividade? Ou seja, descreva como é feita a “Praça”
Não faz a praça, quem faz é Teófanês Silveira porque tem muitos amigos. Mas, devido a idade dele, está com 71 anos, preferem fazer projetos mais locais e reúnem uma equipe para instalação do circo quando fecham o projeto.

6.2 Quais os maiores problemas na logística de comodidade e organização do espaço físico para receber o Circo? Burocracias (alvarás, bombeiros, etc), questão de acesso aos serviços de água e luz, questão do tipo de terreno (público ou particular), etc
As burocracias são as mesmas de todo circo, instalação de água, luz, terreno, bombeiro.

7 Comunicação/Divulgação

7.1. Quais os meios de comunicação utilizados para divulgação do circo?	Instagram, carro de som, rádios.
7.2. Vocês recebem apoio institucional (prefeitura, governo do estado) para divulgação do Circo?	Normalmente não tem apoio. Às vezes conseguem um carro de som com algum político, mas normalmente pagam.

8 O Circo e o Espetáculo

8.1 Quais os artistas presentes no seu Circo e sua função no espetáculo?	
Artista	Teófanês Antônio Leite da Silveira
Função	Palhaço, ator, mágico, diretor de circo-teatro, dublagem cênica
Artista	Teófanês Antônio Leite da Silveira Júnior
Função	Palhaço e ator
Artista	Denise Basílio da Silveira
Função	Pratos, partner, atriz
Artista	José Roberto da Silva
Função	Arame Bambo, malabares, ator
Artista	Washington Akadias
Função	Homem das quatro pernas (magia), mestre cena, ator e apresentador
Artista	Nelson Alves da Silveira Neto (atualmente não está muito na equipe)
Função	Músico, ator e palhaço

8.2 Números Cênicos: Quais os números são apresentados no seu Circo?	
Número	Entrada de Palhaço com Biribinha
Descrição	Uma palhaçada tradicional
Número	Homem das Quatro Pernas
Descrição	Truque onde ao dançar aparecem pernas a mais.
Número	Magia com pratos
Descrição	Equilíbrio com pratos ao som de uma música
Número	Bichinhos de pelúcia
Descrição	Animação com personagens nas matinês
Número	Comédias na Segunda parte do Espetáculo
Descrição	Casar pra depois Morrer de Rir; São Miguelinho, Menina Virou; Última Moda em Paris, Doutor Redondo, Recruta Zero... tem um vasto repertório. Espetáculos próprios do Biribinha (Magia; Eu sem você não sou Ninguém)
8.3 Qual a frequência dos ensaios? Horários, ensaiam o espetáculo todo ou só os números?	
Funciona muito com o “Combinado atrás da cortina”, pois todos já sabem o repertório e os números	
8.4 Na sua opinião, quando um artista deve “se aposentar” da sua função?	
Na sua família ninguém quer se aposentar dos picadeiros, Biribinha tem 71 anos e ainda faz seus números; a tia Denise tem 60 anos e entra como as garotas...circo é juventude, beleza. Mas, é algo a ser debatido, pois o corpo exige muito e precisa parar, talvez o circense tem que aprender outra função que não seja acrobática para continuar no circo.	
8.5 Figurinos, aparelhos e equipamentos.	
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Entrada de Palhaço
Descrição (Uso/Função/Significado)	Roupas largas do palhaço Biribinha, maquiagem, sapatos grandes para que o público se “abra” para o espetáculo.
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Aparelhos de magia
Descrição (Uso/Função/Significado)	Figurino formal, fraque por exemplo, que dê mobilidade

Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Arame bambo
Descrição (Uso/Função/Significado)	Figurino de malha que possa dar mobilidade no aparelho
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Atração com Bichinhos
Descrição (Uso/Função/Significado)	Personagens tipo Marsha e o Urso, Pepa Pig, etc que animam a criançada.
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Comédias
Descrição (Uso/Função/Significado)	Figurinos para os personagens das comédias que são acessíveis aos artistas, além da roupa do palhaço que conduz a comédia.

9 O Circo e a Formação (escolar e artística)

9.1 Qual o nível escolar dos jovens?
Todos se formaram, seja no ensino médio ou graduação. Entre os mais velhos da família ainda tem pessoas analfabetas.
9.2 . Como se dá a formação escolar das crianças, adolescentes e jovens?
Sempre migrando de cidade em cidade, mas quando pararam na cidade puderam terminar os estudos. Helga se graduou e continua estudando.
9.3. A Lei 6.533/78 garante vaga na rede pública de ensino para as crianças, adolescentes e jovens, filhos de artistas circenses, como tem sido a vigência desta lei? Vocês encontraram algum tipo de dificuldade no cumprimento desta lei?
Não tiveram esses problemas, mas no circo dos primos que itineram foi necessário aplicar a Lei.
9.4 Como funciona a transição entre o aprendizado de técnicas diferentes?
Sempre foi muito tranquilo na família, começando muito pequeno com as explicações dos pais. Ao assistir o espetáculo as crianças entendiam a transmissão da técnica. As demais técnicas tem a repetição, fazer todo dia para aprender.

10. A Saúde no Circo e a Pandemia de COVID-19

10.1 Como é o atendimento médico prestado ao artista itinerante?

No caso do Circo do Biribinha não há problemas, pois não itineram pelo estado. Mas, quanto aos circos da família não há esse atendimento.	
10.2	Agentes de saúde ou de endemias visitam os circos quando estão na cidade?
Não visitam e não visitaram durante a pandemia.	
10.3	Como funciona a atenção à saúde da mulher circense? E das crianças e idosos?
Quando se está em praça que não se conhece é tudo mais difícil para os circenses	
10.4	A vacinação ocorre corretamente?
Por parte dos circenses, mas não pelos agentes de saúde.	
10.5	A Assistente Social costuma visitar as famílias itinerantes? Ou recebê-las?
Não	
10.6	Durante a pandemia de COVID-19, como foi prestado o atendimento dos circenses?
Os circenses se misturam com todo mundo e aí tiveram os mesmos cuidados, mas teve o caso de uma tia que trabalha no sul do país e não foi vacinada.	
10.7	Quais foram os caminhos para sobrevivência do Circo no enfrentamento da COVID 19?
Foram feitas lives para arrecadar dinheiro e alimento para as pessoas mais próximas, mas a família havia um certo recurso.	
10.8	Que tipo de impacto a COVID 19 trouxe para o Circo? Onde o circo parou? Teve de demitir funcionários ou desistência de alguns? Teve que se mudar?
O circo do Biribinha ainda sofre, pois teve que fazer empréstimo para comprar ou alugar material para uma longa temporada que foi interrompida pela pandemia.	
10.9	Participaram de editais emergenciais? Quais?
Participaram da Lei Aldir Blanc do Município e Estado.	

10.10 Receberam algum tipo de assistência social (medicamentos, orientação médica, etc)?
Não necessitaram, pois a maioria não teve COVID-19, somente o irmão Juninho que teve o apoio do município.

11. Os Circos Familiares: Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil

11.1 Porque você acredita que os circos familiares merecem ser reconhecidos como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil? Em que esse registro pode ser útil aos Circos familiares?	Em primeiro lugar é um reconhecimento de todo o trabalho feito por tantas famílias de circo no país. Ter reconhecimento do valor do trabalho do circense brasileiro. Em segundo lugar o fortalecimento dessa cultura tão importante que contribuiu para cultura do país. A gente não pode deixar o circo fora desse registro, pelo circo passarão grandes nomes da cultura brasileira. Reconhecer, Valorizar e Fortalecer!
11.2 O que precisa melhorar ou quais os desafios a enfrentar para que o circo familiar continue existindo? Quais ações, projetos, políticas públicas seriam importantes nesse sentido?	Existir políticas públicas para o circo. O povo do circo não é visto, é invisível. O circense não é reconhecido no censo brasileiro, não é recebido nas escolas, não tem direito a assistência médica. Mas, paga todos os impostos, paga taxa de bombeiros, alvará, etc. O estado brasileiro tem obrigação de cuidar do povo brasileiro e os circenses são cidadãos.

12. Identificação do Formulário

Pesquisador	Alda Fátima de Souza
Responsável pela pesquisa	Alda Fátima de Souza
Data da entrevista	On line – 25/02/2023 – Arapiraca e Jequié

Fotografia 4: Circo Biribinha



Fonte: Arquivo do Circo, Arapiraca – AL, 2023

2.3 QUESTIONÁRIO CIRCO DO CEBOLINHA

Ficha de Identificação

1. Localização (Onde está sendo feita a pesquisa)

Município/Estado	Natal – RN on line
------------------	--------------------

2. Bem Cultural

2.1. Denominação (Nome do Circo)	Universo Circo Show
2.2. Outros nomes que o Circo já teve.	Não
2.3. Nome da Família a que pertence o Circo	1ª Geração de Circo

3. Informações Técnicas (Estrutura Física)

3.1. Possui caminhões? Quantos?	Não possui
3.2. Possui trailers? Quantos?	Não tem mais
3.3. Quais as dimensões da lona? Possui lona reserva?	Mede 18x14m
3.4. Como faz a manutenção da lona?	O próprio circense faz a manutenção.
3.5. Possui barracas? Quantas?	No momento não possui.
3.6. Outro tipo de moradia? Qual?	Na casa da mãe (Maria Dulce)
3.7. Possui cadeiras ou Arquibancadas para o público? Quantas?	Doou as arquibancadas para o circo Escola Tropa Trupe (Diego Ventura) e vai comprar as cadeiras.
3.8. Quais os outros tipos de equipamentos que possui no seu circo?	Palco e construindo outro com o trailer; equipamento de som e iluminação
3.9. Quantos aparelhos circenses?	Trapézio, Tecido. Os artistas levam seus próprios aparelhos.

4. Entrevistado(a)

Nome completo	Luciano Roberto Nascimento	☒ Masculino ☐ Feminino ☐ Outros
Nome Artístico	Cebolinha	
Data de Nascimento	30/11/1971	
Celular		
Email	p.cebolinhaepitoquinha@hotmail.com apocirco@gmail.com	
4.1 Qual(ais) a(s) sua(s) função(ões) no Circo?		
Palhaço, secretaria, dublador, administrador		
4.2 Participa de alguma cooperativa/associação? Conhece alguma que seja atuante?		
Associação Potiguar de Circo – APOCIRCO		
4.3 Você tem alguma outra fonte de renda? Qual?		
Somente o circo, vive da arte.		

4.4 Como é a rotina de quem vive no Circo?
O circo está parado, mas a rotina do circo é uma magia, sempre observando tudo.
4.5 Para você qual a diferença que o Circo faz na vida das pessoas?
Tem gente que sai triste de suas casas, mas no circo vivencia a magia, o riso, o riso espontâneo. A alegria de quem vai no circo é imensa.
4.6 Em relação ao comprovante de residência, vocês enfrentam dificuldades? Se sim, quais?
Os editais pedem nos projetos comprovantes de residência. Mas, como pode pedir comprovante de residência a um circo itinerante? O Circo não pode ser penalizado por não ter comprovante de residência.

5. Descrição do Bem identificado (História do Circo) a trajetória e árvore familiar:
 Quantas gerações pertencem essa família? Quem já trabalhou em circos de outros donos?
 Alguém “fugiu com o circo”(“bebeu água da lona”)?

Dos anos de 1980 até os anos 1990 Luciano fazia teatro com o grupo Arapuca em Natal. Começou fazendo palhaço aos 17 anos, no circo do Palhaço Michelin, mas já era palhaço antes disso. Ganhou uma lona para começar sua itinerância, criando logo depois a Associação Potiguar de Circos	
5.1 Tempo de Existência desse Circo	17 anos
5.2 Nº total de Integrantes do Circo?	5 pessoas
5.3 Quantos são agregados?	Não tem
5.4 Quantos são contratados?	Não tem
5.5 Têm parentes trabalhando em outros Circos?	04
5.6 Como é decidido o Itinerário que o Circo vai seguir?	Por contratação

5.7 Quais as regiões (Estados e municípios) são mais frequentes na itinerância do Circo?	Natal e região (Baia Formosa)
5.8 Que tipo de localidade é mais comum para a instalação (montagem) do Circo? (periferia, zona rural ou mais central). Qual é a ideal?	Se instalam nos bairros mais periféricos.
5.9 Quanto tempo costuma ficar em cada praça?	25 ou um mês, depende do espetáculo.
5.10 Quantos dias e quantas/quais pessoas precisam para montar e desmontar o Circo	04 pessoas para montar e desmontar em 02 dias.
5.11 Quais recursos financeiros, utilizados para manutenção do seu Circo? Tem financiamento? Doações?	Recursos próprios
5.12 Participa de editais públicos e privados? Quais?	Não participa porque faz projetos para os demais circos da APOCIRCO
5.13 Qual o público que frequenta seu Circo? Perfil socioeconômico e regional (do entorno ou da região)?	Variado, porém de classe mais baixa.
5.14 Qual a média de valores dos ingressos? É oferecido algum tipo de promoção? Vocês têm alguma política de gratuidade?	R\$5,00 para cima, a depender da praça. Promoção duas pessoas de R\$9,99.
5.15 Você acha que o seu Circo precisa de melhorias? Em caso afirmativo o que você sugere?	Melhorias precisa sempre, mas nesse momento precisa das cadeiras, grades, palco novo, equipamentos, etc.
5.16 O que você considera que diferencia o Circo familiar tradicional dos Circos que só contratam artistas?	O Circo é sempre Circo

5.17 Você acha que a proibição de animais seria uma afronta à tradição circense? A ausência de animais nos espetáculos prejudica o Circo?	Nunca trabalhou com animais. Não sabe se é de acordo ou não, pois tem muita gente que não trata bem o animal, já tem outros que tratam como se fosse da família. Mas, se fosse pra proibir os animais no circo, deveriam proibir as vaquejadas.
5.18 Como a população tem recebido a ideia dos Circos sem animais?	Muita gente ia ao circo para ver os animais que não conheciam. Isso prejudicou quem não conhecia os animais.
5.19 Dos 26 estados brasileiros e um distrito federal, apenas 12 estados têm lei que proíbe circos com animais. Seria importante uma lei que regulamentasse essa prática em todo país?	Além da Lei que regulamentasse também deveria ter uma boa fiscalização.

6 Descrição do lugar da atividade (Praça)

6.1 Como é feita toda a produção para instalação do circo nos espaços para essa atividade? Ou seja, descreva como é feita a “Praça”
Feira de Literatura e outros eventos que o circo é contratado pelas empresas e prefeituras. Nesse caso o circo já tem o espaço para armar a lona e tudo mais.
6.2 Quais os maiores problemas na logística de comodidade e organização do espaço físico para receber o Circo? Burocracias (alvarás, bombeiros, etc), questão de acesso aos serviços de água e luz, questão do tipo de terreno (público ou particular), etc
Entende que há muita burocracia para instalação de um circo, pois paga muitos impostos.

7 Comunicação/Divulgação

7.1. Quais os meios de comunicação utilizados para divulgação do circo?	Alugava carro de som, mas agora vão montar um carro de som próprio. Utiliza redes sociais.
7.2. Vocês recebem apoio institucional (prefeitura, governo do estado) para divulgação do Circo?	Sim, quando são contratados.

8 O Circo e o Espetáculo

8.1 Quais os artistas presentes no seu Circo e sua função no espetáculo?	
Artista	Cebolinha
Função	Palhaço, Dublagem cômica
Artista	Yuri Cinderlei Souza do Nascimento
Função	Palhaço Pitoquinha, mágico, malabarista, trapézio, dublagem cômica
Artista	Sibele Samara da Silva Nascimento
Função	Partner, entrada de palhaços
Artista	Moritis
Função	Palhaço Cheroso
Artista	Nil Reis
Função	Pirofagia, perna de pau, entrada de palhaços, mestra cena
Artista	Eduarda Damasceno
Função	Swing e Swing de Fogo, Sonoplasta e
Artista	Diego Ventura
Função	Palhaço Peruca, Pirofagia, músico, produtor, pernalta
8.2 Números Cênicos: Quais os números são apresentados no seu Circo?	
Número	Bailado – Dançarinos e Dançarinas
Descrição	Figurino de acordo com música (Ex. Árabe, Country)
Número	Entrada de Palhaço

Descrição	Repertório tradicional
Número	Trapézio
Descrição	Artista em suspensão realizando acrobacias aéreas em aparelho
Número	Tecido
Descrição	Artista em suspensão realizando acrobacias aéreas em tecido
Número	Atirador de Facas
Descrição	Duas pessoas, uma fica na tábua e o outro atira as facas para cravar na tábua ao redor da pessoa
Número	Dublagem Cômica
Descrição	O palhaço finge que canta uma música em play back e faz brincadeiras enquanto finge cantar.
8.3 Qual a frequência dos ensaios? Horários, ensaiam o espetáculo todo ou só os números?	
Ensaia na casa da mãe de Cebolinha, no quintal, sempre que precisa.	
8.4 Na sua opinião, quando um artista deve “se aposentar” da sua função?	
Criar uma lei para aposentaria dos circenses, pois a renda não cobre sempre quando o artista circense se afasta da sua função.	
8.5 Figurinos, aparelhos e equipamentos.	
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Bailado
Descrição (Uso/Função/Significado)	Roupas temáticas criadas pelo artistas, com a função de trazer beleza à dança
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Tecido
Descrição (Uso/Função/Significado)	Figurino em malha para dar mobilidade e leveza aos movimentos
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Trapézio
Descrição (Uso/Função/Significado)	Figurino em malha para dar mobilidade e leveza aos movimentos
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Palhaço
Descrição (Uso/Função/Significado)	Roupas largas, sapatos engraçados e maquiagem que traga leveza e riso.

9 O Circo e a Formação (escolar e artística)

9.1 Qual o nível escolar dos jovens?
Fundamental e Médio
9.2 . Como se dá a formação escolar das crianças, adolescentes e jovens?
O tempo que fica praça as crianças frequentam as escolas e depois pedem a transferência, mas normalmente as escolas demoram a entregar os documentos. Cebolinha tentou faculdade, mas não passou. Faz parte da UNEGRO em Natal e participa das lutas antirracistas, além da luta junto aos circenses do estado através da APOCIRCO.
9.3. A Lei 6.533/78 garante vaga na rede pública de ensino para as crianças, adolescentes e jovens, filhos de artistas circenses, como tem sido a vigência desta lei? Vocês encontraram algum tipo de dificuldade no cumprimento desta lei?
Como presidente da Associação sempre busca dialogar com as escolas, intercedendo pelos circos itinerantes. Assim, quando necessário aplica a Lei junto aos diretores de escolas.
9.2 Como funciona a transição entre o aprendizado de técnicas diferentes?
É uma transição tranquila.

10 A Saúde no Circo e a Pandemia de COVID-19

10.1	Como é o atendimento médico prestado ao artista itinerante?
	São atendidos nos postos de saúde, com certa dificuldade, mas conseguem.
10.2	Agentes de saúde ou de endemias visitam os circos quando estão na cidade?
	Não visitam.
10.3	Como funciona a atenção à saúde da mulher circense? E das crianças e idosos?
	No posto de saúde, quando precisam
10.4	A vacinação ocorre corretamente?

O circense tem que ir atrás das vacinas.	
10.5	A Assistente Social costuma visitar as famílias itinerantes? Ou recebê-las?
Não visitam	
10.6	Durante a pandemia de COVID-19, como foi prestado o atendimento dos circenses?
Somente se os circenses procurassem.	
10.7	Quais foram os caminhos para sobrevivência do Circo no enfrentamento da COVID 19?
A APOCIRCO conseguiu cestas básicas para os circenses itinerantes. Teve ajuda da Pastoral dos Nômades; Estado e Prefeituras.	
10.8	Que tipo de impacto a COVID 19 trouxe para o Circo? Onde o circo parou? Teve de demitir funcionários ou desistência de alguns? Teve que se mudar?
Alguns mudaram de profissões, caminhoneiro, mecânico, etc	
10.9	Participaram de editais emergenciais? Quais?
Sim, Lei Aldir Blanc.	
10.10	Receberam algum tipo de assistência social (medicamentos, orientação médica, etc)?
Apareceu uma equipe de psicólogos da Pastoral dos Nômades.	

11 Os Circos Familiares: Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil

11.1	Porque você acredita que os circos familiares merecem ser reconhecidos como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil? Em que esse	Tem tanta coisa aí que nem são tão importantes, como o circo que é uma arte milenar e tem reconhecimento. Então, é merecedor, porque a gente se trona mais forte, a classe circense se torna forte. A arte mais antiga do mundo não ser reconhecida como patrimônio? É complicado. Essa luta não pode parar.
------	--	--

registro pode ser útil aos Círculos familiares?	
11.2 O que precisa melhorar ou quais os desafios a enfrentar para que o círculo familiar continue existindo? Quais ações, projetos, políticas públicas seriam importantes nesse sentido?	Que os projetos sejam mais simplificados, para que todos tenham condições de participar. É importante a realização dessas pesquisas para o levantamento das atividades do círculo, assim como a oferta de cursos de formação de políticas voltadas para o círculo e para cultura.

12. Identificação do Formulário

Pesquisador	Alda Fátima de Souza
Responsável pela pesquisa	Alda Fátima de Souza
Data da entrevista	25/02/2023 – entrevista on line Natal e Jequié.

Fotografia 5: Círculo do Cebolinha



Fonte: Arquivo do Circo, Natal – RN, 2022.

2.4 QUESTIONÁRIO CIRCO FANTASIA

Ficha de Identificação

1. Localização (Onde está sendo feita a pesquisa)

Município/Estado	Salvador/BA.
------------------	--------------

2. Bem Cultural

2.1. Denominação (Nome do Circo)	Circo Fantasia
2.2. Outros nomes que o Circo já teve.	Circo Dois irmãos
2.3. Nome da Família a que pertence o Circo	Fernandes

3. Informações Técnicas (Estrutura Física)

3.1. Possui caminhões? Quantos?	Não. Apenas ônibus.
3.2. Possui trailers? Quantos?	Sim. Dois.
3.3. Quais as dimensões da lona? Possui lona reserva?	28 redonda. Não tem lona reserva.
3.4. Como faz a manutenção da lona?	Nas faixas e nos cabos de aço. Na lona em si, não tem precisado
3.5. Possui barracas? Quantas?	Não.
3.6. Outro tipo de moradia? Qual?	Não. Só trailer e ônibus.
3.7. Possui cadeiras ou Arquibancadas para o público? Quantas?	Sim. 450 cadeiras.
3.8. Quais os outros tipos de equipamentos que possui no seu circo?	Palco, equipamentos de iluminação, som, notebook, aparelhos.
3.9. Quantos aparelhos circenses?	Tecido, Trapézio, Lira, Faixa, Monociclo, malabares, Equilíbrio (queixo), cubo.

4. Entrevistado(a)

Nome completo	Denice Messias de Alcântara	☐ Masculino ☒ Feminino ☐ Outros
Nome Artístico	Denice Alcântara	
Data de Nascimento	31/03/1986	
Celular	(74) 9906-3027	
Email	dmessias913@gmail.com	

4.1 Qual(ais) a(s) sua(s) função(ões) no Circo?
Proprietária, atualmente com chicote, mestre de cena, <i>partner</i> no malabares, secretária, cozinheira, merendeira, vendas, bilheteria, propaganda.
4.2 Participa de alguma cooperativa/associação? Conhece alguma que seja atuante?
Não.
4.3 Você tem alguma outra fonte de renda? Qual?
Não.
4.4 Como é a rotina de quem vive no Circo?
Acorda, fazer o café dos homens solteiros, lavar os pratos, cuida do almoço. A tarde sai para fazer a propaganda, no retorno, prepara os lanches das vendas. Cuida do filho, prepara as vendas. Durante o espetáculo se divide entre venda, picadeiro e bilheteria. Ao final do espetáculo, organiza a janta e descansam. Pela manhã, trabalham na manutenção, organização do circo, identifica algo que está fora do lugar. A tarde, limpeza, organizar o circo para o espetáculo da noite. Quando é no período de mudança a noite, já se preparam para a desmontagem de algumas coisas e no dia seguinte enrola a lona, desce as torres e começa o transporte.
4.5 Para você qual a diferença que o Circo faz na vida das pessoas?
O circo faz bem as pessoas, muitas gostam.
4.6 Em relação ao comprovante de residência, vocês enfrentam dificuldades? Se sim, quais?
Tem dificuldade pois precisam pedir a algum familiar. As vezes a necessidade é mais para receber algum figurino, algum equipamento comprado mais em conta ela internet etc.

5. Descrição do Bem identificado (História do Circo) a trajetória e árvore familiar: Quantas gerações pertencem essa família? Quem já trabalhou em circos de outros donos? Alguém “fugiu com o circo”(“bebeu água da lona”)?

--

Denice e o marido David trabalhavam no Circo Irmãos Fernandes do sogro, Zé Milton Fernandes. O casal fizeram sociedade com o cunhado, Cícero Fernandes, e criaram o Circo Dois Irmãos em 2013. Em seguida, aconteceu um acidente com a sua cunhada, fazendo-os desistir da sociedade. O casal continuou com o circo, o qual veio a se chamar Circo Fantasia. O Casal possui três filhos. Denice não é tradicional de Circo, foi assistir ao espetáculo no Circo Irmãos Fernandes, onde conheceu o seu esposo. Namoraram por oito dias até receber o convite para seguir junto ao circo do sogro.	
5.1 Tempo de Existência desse Circo	9 anos
5.2 Nº total de Integrantes do Circo?	13 integrantes
5.3 Quantos são agregados?	Não possui
5.4 Quantos são contratados?	06 contratados
5.5 Têm parentes trabalhando em outros Circos?	O marido é de circo. Da entrevistada, não.
5.6 Como é decidido o Itinerário que o Circo vai seguir?	Conversa, pesquisa uma boa rota para circo e vão seguindo, não há uma regra ou padrão.
5.7 Quais as regiões (Estados e municípios) são mais frequentes na itinerância do Circo?	Passaram muito tempo do Estado do Piauí. Não tem um lugar específico que visitam com frequência.
5.8 Que tipo de localidade é mais comum para a instalação (montagem) do Circo? (periferia, zona rural ou mais central). Qual é a ideal?	Terrenos baldios, geralmente a prefeitura preferem colocar o circo em terrenos afastados da cidade como, por exemplo, pontas de rua.

5.9 Quanto tempo costuma ficar em cada praça?	Dois finais de semana, 15 dias. Não dá pra ficar mais, por conta da arrecadação da renda/bilheteria.
5.10 Quantos dias e quantas/quais pessoas precisam para montar e desmontar o Circo	Três dias para montar e dois para desmontar, precisa de 4 a 5 pessoas.
5.11 Quais recursos financeiros, utilizados para manutenção do seu Circo? Tem financiamento? Doações?	Apenas Bilheteria
5.12 Participa de editais públicos e privados? Quais?	Não.
5.13 Qual o público que frequenta seu Circo? Perfil socioeconômico e regional (do entorno ou da região)?	Classe média e baixa.
5.14 Qual a média de valores dos ingressos? É oferecido algum tipo de promoção? Vocês têm alguma política de gratuidade?	R\$ 10,00. Promoção 5,00 ou um ingresso para duas pessoas. Quando um pessoa que não tem condições e quer muito assistir a proprietária libera e crianças abaixo de 3 anos.
5.15 Você acha que o seu Circo precisa de melhorias ?	Sim. Nos figurinos, na pandemia com o crescimento das crianças, perdeu-se algumas coisas. Cadeiras mais novas para o público.

Em caso afirmativo o que você sugere?	
5.16 O que você considera que diferencia o Circo familiar tradicional dos Circos que só contratam artistas?	O circo que contrata é um dor de cabeça a mais, pois o pagamento deve ser realizado conforme o contrato, independente da bilheteria. Já no circo familiar, o que deu, é dividido entre todos os integrantes, sem uma cobrança.
5.17 Você acha que a proibição de animais seria uma afronta à tradição circense? A ausência de animais nos espetáculos prejudica o Circo?	Não sei para os antigos, mas para a visão de hoje não é. É difícil se manter sem, imagina com a presença de animais. A ausência é mais um ganho, do que prejuízo. Pelo tempo que está em circo, não percebe a diferenciação.
5.18 Como a população tem recebido a ideia dos Circos sem animais?	O público sente falta e as vezes cobra e pergunta se o circo tem animais, mas costumam frequentar normalmente, independente do circo apresentar animais ou não.
5.19 Dos 26 estados brasileiros e um distrito federal, apenas 12 estados têm lei que proíbe circos com animais. Seria importante uma lei que regulamentasse essa prática em todo país?	Sim, pois os circos que tem vontade de ter animais poderiam ficar amparados. Mas, pessoalmente falando, não sou adepta de ter animais, por conta das condições, mas há quem tem o desejo, então sim, poderia ter uma lei.

--	--

6 Descrição do lugar da atividade (Praça)

6.1 Como é feita toda a produção para instalação do circo nos espaços para essa atividade? Ou seja, descreva como é feita a “Praça”	
Uma semana antes vai a cidade, conversa com o prefeito, caso libere e tenha o terreno, caso não arranja um particular, em caso de aceitar a montagem na cidade. Faz o pedido de energia e água, se tiver mato, manda fazer a limpeza, deixa tudo organizado para receber o circo. A divulgação também é preparada com antecedência para ser anunciado a chegada do circo na cidade.	
6.2 Quais os maiores problemas na logística de comodidade e organização do espaço físico para receber o Circo? Burocracias (alvarás, bombeiros, etc), questão de acesso aos serviços de água e luz, questão do tipo de terreno (público ou particular), etc	
A falta de espaço e a dificuldade de liberação de terreno por parte de prefeituras, as burocracias para ligação da água e luz, o valor do alvará muito acima do estimado.	

7 Comunicação/Divulgação

7.1. Quais os meios de comunicação utilizados para divulgação do circo?	Carro de som, rádio, Redes Sociais (Instagram).
---	---

7.2. Vocês recebem apoio institucional (prefeitura, governo do estado) para divulgação do Circo?	Não.
--	------

8 O Circo e o Espetáculo

8.1 Quais os artistas presentes no seu Circo e sua função no espetáculo?	
Artista	Jonathas Alcantara Fernandes
Função	Palhaço, Malabarista, Homem Pássaro, Monociclo
Artista	Deisiane Alcantara Fernandes
Função	Contorção, Lira
Artista	David Fernandes
Função	Malabarista e Monociclo
Artista	Karine Spindola
Função	Chicote, Dançarina
Artista	Dênis
Função	Palhaço
Artista	Camila
Função	Cubo e Dançarina
Artista	Luan
Função	Faixa
Artista	Batatinha (Não lembra no nome)
Função	Palhaço, equilíbrio e chicote
Artista	Jean Fernandes
Função	Palhaço
8.2 Números Cênicos: Quais os números são apresentados no seu Circo?	

Número	Chicote
Descrição	É feito cartuchos com jornal e o artista corta o cartucho com a corda/chicote. O cartucho é colocado na mão, na boca, em diversas posições.
Número	Lira
Descrição	É um metal em forma de círculo que sobe em um determinada altura e a artista vai fazendo várias posições, como uma espécie de contorcionismo no ar.
Número	Homem Passáro
Descrição	É um tecido em que o artista faz várias posições em uma certa altura, exige muita força.
8.3 Qual a frequência dos ensaios? Horários, ensaiam o espetáculo todo ou só os números?	
Uma vez na semana ou duas vezes quando quer aprender uma posição nova do número. Cada artista ensaia sem número, sua parte. Sempre as 16h30, o horário que o clima está mais fresco.	
8.4 Na sua opinião, quando um artista deve “se aposentar” da sua função?	
Os circenses nunca querem deixar de estar no circo, mas no picadeiro, a depender do que ele executa, como respeito ao artista, o tempo que já batalhou e já se dedicou a sua arte (não por discriminação), deveria descansar aos 45 anos, mas não deixar de estar no circo e desenvolver outras funções.	
8.5 Figurinos, aparelhos e equipamentos.	
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Figurino do Chicote
Descrição (Uso/Função/Significado)	Masculino é uma calça estilo cowboy. A mulher usa short de jeans, blusa e colete com franjas, chapéu de bota. Chicote representa esse universo cowboy.
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Figurino de contorção
Descrição (Uso/Função/Significado)	Malha completa com bordados, strass, lantejoulas, apliques em geral. Chamar a atenção do público.
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Figurino de Palhaço
Descrição (Uso/Função/Significado)	Sapato de palhaço, calça com suspensório, colete, nariz, peruca ou chapéu.

Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Aparelho Âncora
Descrição (Uso/Função/Significado)	É um aparelho Aéreo feito de ferro com formato de âncora onde o artista faz várias posições.
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Aparelho Cubo
Descrição (Uso/Função/Significado)	É um aparelho com formato de dado, feito de metal, onde o artista também faz várias posições. Aparelho aéreo.

9 O Circo e a Formação (escolar e artística)

9.1 Qual o nível escolar dos jovens?
Filho parou no 8º ano – parou com 16 anos, no momento tem 18 anos. Os demais continuam estudando, médio, fundamental I e II.
9.2 . Como se dá a formação escolar das crianças, adolescentes e jovens?
Matricula nas escolas próximas ao circo nas cidades que chegam.
9.3. A Lei 6.533/78 garante vaga na rede pública de ensino para as crianças, adolescentes e jovens, filhos de artistas circenses, como tem sido a vigência desta lei? Vocês encontraram algum tipo de dificuldade no cumprimento desta lei?
Ainda tem dificuldades, muitas escolas pensam que os circenses não sabem do seu direito. Ficam tentando jogar de uma para outra (escola), falam que não tem vagas nas turmas etc.
9.4 Como funciona a transição entre o aprendizado de técnicas diferentes?
Começa de criança, vai desenvolvendo, vai ensaiando aos poucos, no caso o pai, que vai ensaiando aos filhos, já que ele é de geração.

10 A Saúde no Circo e a Pandemia de COVID-19

10.1	Como é o atendimento médico prestado ao artista itinerante?
	Quando necessário ir ao hospital há uma dificuldade pelo fato de não serem considerados residentes da localidade, sempre são deixados por último.

10.2	Agentes de saúde ou de endemias visitam os circos quando estão na cidade?
Não.	
10.3	Como funciona a atenção à saúde da mulher circense? E das crianças e idosos?
Geralmente quando há necessidade sempre procuram um médico particular.	
10.4	A vacinação ocorre corretamente?
Sim.	
10.5	A Assistente Social costuma visitar as famílias itinerantes? Ou recebê-las?
Não.	
10.6	Durante a pandemia de COVID-19, como foi prestado o atendimento dos circenses?
Da prefeitura não houve, apenas da populares.	
10.7	Quais foram os caminhos para sobrevivência do Circo no enfrentamento da COVID 19?
Começaram a vender ovo, bola e não houve um retorno. Marido começou a dar manutenção em portões, solda. A entrevistada começou a trabalhar como doméstica, arrumar casa, lavar, passar, etc.	
10.8	Que tipo de impacto a COVID 19 trouxe para o Circo? Onde o circo parou? Teve de demitir funcionários ou desistência de alguns? Teve que se mudar?

O primeiro impacto foi financeiro, já estava pegando uma cidade fraca (Alagoas-TO). Precisou demitir funcionários, três famílias e quatro solteiros. Estas famílias não retornaram mais para trabalhar junto a esta família.
10.9 Participaram de editais emergenciais? Quais?
Participou, mas não foi contemplado. Aldir Blanc.
10.10 Receberam algum tipo de assistência social (medicamentos, orientação médica, etc)?
Não.

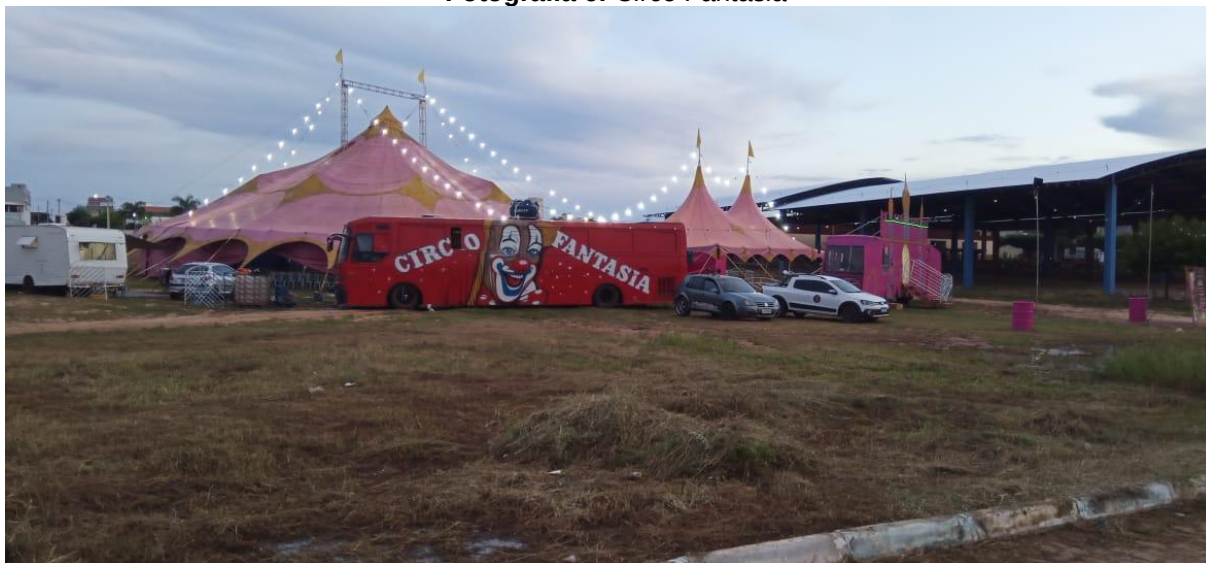
11 Os Circos Familiares: Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil

11.1 Porque você acredita que os circos familiares merecem ser reconhecidos como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil? Em que esse registro pode ser útil aos Circos familiares?	Precisa ser reconhecido pela batalha na vida. Será útil para nossos filhos, netos. Talvez não tenhamos um retorno hoje, mas futuramente pode dar certo.
11.2 O que precisa melhorar ou quais os desafios a enfrentar para que o circo familiar continue existindo? Quais ações, projetos, políticas públicas seriam importantes nesse sentido?	As prefeituras precisam liberar mais a presença do circo, pois muitos colocam obstáculos. Para festa, por exemplo, sempre liberam. Deixar espaços mais próximos da cidade para armar o circo, uma estrutura específica, o circo não é lembrado, espaço com banheiros, energia e a água, para evitar mais o sofrimento.

12 Identificação do Formulário

Pesquisador	Jessica Vitorino da Silva Terra Nova
Responsável pela pesquisa	Alda Souza
Data da entrevista	10 de Janeiro de 2023.

Fotografia 6: Circo Fantasia



Fonte: Arquivo do Circo, Barra – BA, 2023.

2.5 QUESTIONÁRIO CIRCO GALÁXIA

Ficha de Identificação

1. Localização (Onde está sendo feita a pesquisa)

Município/Estado	Barra da Estiva – Santo Estevão on line
------------------	---

2. Bem Cultural

2.1. Denominação (Nome do Circo)	Circo Galáxia
2.2. Outros nomes que o Circo já teve.	Circo Raylan
2.3. Nome da Família a que pertence o Circo	Família Rios, pois são da segunda geração.

3. Informações Técnicas (Estrutura Física)

3.1. Possui caminhões? Quantos?	01
3.2. Possui trailers? Quantos?	Não
3.3. Quais as dimensões da lona? Possui lona reserva?	24x32 9m de altura
3.4. Como faz a manutenção da lona?	Lavagem com sabão neutro e colar os remendos
3.5. Possui barracas? Quantas?	Barracas para os funcionários camping
3.6. Outro tipo de moradia? Qual?	Motohome e ônibus
3.7. Possui cadeiras ou Arquibancadas para o público? Quantas?	400
3.8. Quais os outros tipos de equipamentos que possui no seu circo?	Palco com reboque trucado (6x6m)
3.9. Quantos aparelhos circenses?	Cubo, tecido/faixa, corda indiana, cilindro, monociclo, bastoleta.

4. Entrevistado(a)

Nome completo	Raylan Rios dos Santos Júnior	☒ Masculino ☐ Feminino ☐ Outros
Nome Artístico	Raylan Rios	
Data de Nascimento	20/05/1979	
Celular	(75) 9888-8835	
Email	raylanrios@hotmail.com	

4.1	Qual(ais) a(s) sua(s) função(ões) no Circo?
	Proprietário, secretaria, bastoite, palhaço, locutor, homem foca.
4.2	Participa de alguma cooperativa/associação? Conhece alguma que seja atuante?
	Sim
4.3	Você tem alguma outra fonte de renda? Qual?
	Não
4.4	Como é a rotina de quem vive no Circo?
	Você se acostuma com a rotina, tem que parar tudo dois dias para ir fazer a praça, com 10 a 15 dias antes de mudar para conversar com a secretaria de cultura, prefeitura e órgãos responsáveis para pedir permissão para entrar na cidade. Eles emitem o alvará e aí você leva o circo para cidade, desmonta tudo, carrega caminhão, coloca aparelhos. Quando chega na cidade limpa o terreno, descarrega o caminhão com aparelhos, cadeiras e aí monta e tudo. É muita coisa em jogo, tem que esticar a lona, colocar as cadeiras e tudo para dentro.. Você vai gostando.
4.5	Para você qual a diferença que o Circo faz na vida das pessoas?
	Em tudo a gente é referência, o circo é o espelho de muita coisa. O circense representa um espelho para o público.
4.6	Em relação ao comprovante de residência, vocês enfrentam dificuldades? Se sim, quais?
	Usam o comprovante da cunhada em Santo Estevão - BA

5. Descrição do Bem identificado (História do Circo) a trajetória e árvore familiar:
 Quantas gerações pertencem essa família? Quem já trabalhou em circos de outros donos?
 Alguém “fugiu com o circo”(“bebeu água da lona”)?

Raylan Rios dos Santos Júnior tem 41 anos de idade e de circo, nasceu em uma barraca. Filho de Jean Antônio Almeida Júnior, o palhaço Pipoca, também conhecido como Sabu, que tinha um circo de nome “Sabu Real Circo” que abaixou sua lona em 1999, quando Raylan tinha 20 anos. Raylan passou a trabalhar em vários circos, sempre com o objetivo de criar seu próprio circo, dentre eles estão: circo dos

Pôneis, Mundial, Las Vegas, Fantástico, Átila Circo, Koslov, breve passagem pelos circos Beto Carreiro e Marcos Frota. Estava no circo Mágico Globo quando conseguiu uma lona surrada e começou a “tocar” seu circo com a própria família, surgiu em 2012 o Circo Galáxia. A inspiração do nome veio de uma logomarca cheia de estrelas de uma empresa que ele viu em Minas Gerais e foi nesse momento que resolveu que seu circo se chamaria Galáxia. Os números circenses e os artistas do Circo Galáxia fascinam a plateia, assim como ocorre em outros circos. Normalmente, os espetáculos do circo ocorrem diariamente contando com os seguintes números: equilíbrio, arame ou corda bamba, trapézio em balanço ou double, malabares, palhaços e fogo.

O circo conta com um elenco familiar: Rayone Medeiros dos Santos (atualmente está em Portugal, mas fazia parte do elenco antes da pandemia fazendo palhaço e cubo); Erick Medeiros palhaço Gostosinho – monociclo e cubo; Eliana Ferreira de Medeiros (esposa de Raylan) - corda indiana e bailarina; Wilson dos Santos Júnior, o palhaço Escorrega – trapezista; Tayone Medeiros -rola e tecido de homem aranha; Raylan Rios dos Santos Júnior - bastolete, homem foca, equilíbrios, é também o palhaço Tapioca. Durante as apresentações da Lei Aldir Blanc, edital Jorge Portugal de Circo, contaram com a participação de Liro Souza e palhaço Careca no elenco.

Também disponível em: <https://www.respeitavelpublico.art/portfolio/circos/>

5.1 Tempo de Existência desse Circo	Em torno de 40 anos.
5.2 Nº total de Integrantes do Circo?	08
5.3 Quantos são agregados?	01
5.4 Quantos são contratados?	04
5.5 Têm parentes trabalhando em outros Circos?	Não
5.6 Como é decidido o Itinerário que o Circo vai seguir?	Fazer um linha, uma rota. Vai no mapa e analisa a rota
5.7 Quais as regiões (Estados e municípios) são	Bahia e Minas Gerais

mais frequentes na itinerância do Circo?	
5.8 Que tipo de localidade é mais comum para a instalação (montagem) do Circo? (periferia, zona rural ou mais central). Qual é a ideal?	Cidades em terrenos que sejam mais central, mas nem sempre dá.
5.9 Quanto tempo costuma ficar em cada praça?	03 semanas
5.10 Quantos dias e quantas/quais pessoas precisam para montar e desmontar o Circo	02 dias para montar e desmontar com 02 a 03 pessoas contratadas.
5.11 Quais recursos financeiros, utilizados para manutenção do seu Circo? Tem financiamento? Doações?	Bilheteria
5.12 Participa de editais públicos e privados? Quais?	Sim, Aldir Blanc que ajudou a dar manutenção no circo, caminhão e tudo mais.
5.13 Qual o público que frequenta seu Circo? Perfil socioeconômico e regional (do entorno ou da região)?	Média para alta na primeira semana, na segunda semana a classe mais baixa.
5.14 Qual a média de valores dos ingressos? É oferecido algum tipo de promoção? Vocês têm alguma política de gratuidade?	Valor varia de R\$15 a R\$10 reais, com promoção na última semana de R\$5 reais para atingir o público em geral. Sempre oferece espetáculos gratuitos para creches, CRAS e APAE no último dia.
5.15 Você acha que o seu Circo precisa de melhorias? Em caso afirmativo o que você sugere?	O circo precisa de uma lona nova.
5.16 O que você considera que diferencia o Circo familiar tradicional dos Circos que só contratam artistas?	Tem algumas diferenças e varia de acordo com a organização de cada circo e não dá pra comparar um circo com o outro.

5.17 Você acha que a proibição de animais seria uma afronta à tradição circense? A ausência de animais nos espetáculos prejudica o Circo?	O circense era muito baseado com animal no circo, demorou para se adaptar e descobrir que poderia sobreviver sem o animal. O circo aprendeu a trabalhar sem animal e valorizar mais o artista, tanto o grande quanto o pequeno. Tirou o animal e foi bom.
5.18 Como a população tem recebido a ideia dos Círcos sem animais?	O público não recebeu bem, pois ainda hoje pergunta se tem animal.
5.19 Dos 26 estados brasileiros e um distrito federal, apenas 12 estados têm lei que proíbe circos com animais. Seria importante uma lei que regulamentasse essa prática em todo país?	Seria bom para uma atração, mas no caso da crise sempre seria ruim. Então, não seria bom uma lei.

6 Descrição do lugar da atividade (Praça)

6.1 Como é feita toda a produção para instalação do circo nos espaços para essa atividade? Ou seja, descreva como é feita a “Praça”	Vai até a prefeitura e apresenta a proposta uns 15 dias antes para liberação do alvará. Para instalação precisa do projeto do Corpo de Bombeiros, instalação de água, luz e outras necessidades.
6.2 Quais os maiores problemas na logística de comodidade e organização do espaço físico para receber o Circo? Burocracias (alvarás, bombeiros, etc), questão de acesso aos serviços de água e luz, questão do tipo de terreno (público ou particular), etc	
	Impostos e projetos, mas são necessários porque as prefeituras estão exigindo.

7 Comunicação/Divulgação

7.1. Quais os meios de comunicação utilizados	Propaganda volante, carro de som. Rádio e Instagram.
---	--

para divulgação do circo?	
7.2. Vocês recebem apoio institucional (prefeitura, governo do estado) para divulgação do Circo?	Não recebe e próprio circo assume os custos.

8 O Circo e o Espetáculo

8.2 Quais os artistas presentes no seu Circo e sua função no espetáculo?	
Artista	Raylan
Função	Bartolete e Palhaço, locução
Artista	Eliana Ferreira Medeiros – Débora Rios (artístico)
Função	Partner, corda indiana, bailado e mala moskovita
Artista	Tayone Medeiros dos Santos
Função	Rola com 05 cilindros, faixas
Artista	Erick Medeiros dos Santos
Função	Cubo, monociclo e palhaço, diabolô
Artista	Emanuelle
Função	Bailado e dançarina de Tik Tok
Artista	Jean
Função	Pirofagia, Mister M
8.3 Números Cênicos: Quais os números são apresentados no seu Circo?	
Número	Cubo
Descrição	Aro em formato de cubo para acrobacias
Número	Bastolete
Descrição	Equilíbrio com bastões
Número	Mister M

Descrição	Personagem que entrega as magias
Número	Palhaço
Descrição	Personagem de Elvis Presley
Número	Bonecos Cachorrinho
Descrição	Patrulha Canina, fantasia para criança
Número	Palhaço Tapioca e Gostosinho
Descrição	Brincadeiras com o público
Número	Pirofagia
Descrição	Cuspir e passar fogo
Número	Tik Tok
Descrição	Dança com alguma música das redes sociais
Número	Monociclo
Descrição	Equilíbrio em uma roda de bicicleta.
Número	Faixa
Descrição	Com personagem de Homem aranha
Número	Palhaço
Descrição	Brincadeira para as crianças
Número	Cilindro Japonês (segunda parte)
Descrição	Equilíbrio em cima de uma tábua e um cilindro
Número	Baby Shark (segunda parte)
Descrição	Personagem de tubarão para criança
Número	Corda indiana (segunda parte)
Descrição	Acrobacia aérea em um corda
Número	Transformer (segunda parte)

Descrição	Personagem de carro que vira robô
8.4 Qual a frequência dos ensaios? Horários, ensaiam o espetáculo todo ou só os números?	
Se ensaia muito pouco, pois todos já sabem seus números. O próprio espetáculo já é o ensaio.	
8.5 Na sua opinião, quando um artista deve “se aposentar” da sua função?	
O artista deve se aposentar, pois é um trabalho. Os circos deveriam ter uma documentação para apresentar e o governo aceitar para aposentadoria. Ou incentivar a abertura do MEI para que todos possam se aposentar.	
8.6 Figurinos, aparelhos e equipamentos.	
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Cubo, bastoleta
Descrição (Uso/Função/Significado)	Malhas específicas para os números
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Bailarina de Tik Tok
Descrição (Uso/Função/Significado)	Figurinos modernos e das redes sociais
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Bichinhos e Robô
Descrição (Uso/Função/Significado)	Personagens que atraem e agradam as crianças
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Palhaços
Descrição (Uso/Função/Significado)	Roupas largas, sapatos e maquiagem engraçados para trazer o riso no público
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Corda indiana e Faixa
Descrição (Uso/Função/Significado)	Malha que dê mobilidade para a realização das posições nos aparelhos.

9 O Circo e a Formação (escolar e artística)

9.1 Qual o nível escolar dos jovens?
Ensino Médio
9.2 . Como se dá a formação escolar das crianças, adolescentes e jovens?

De escola em escola, de praça em praça. A última praça do ano é onde o artista vai ter suas notas finais para saber se passou de ano ou não. Os jovens do circo nunca tiveram problemas com os estudos.	
9.3. A Lei 6.533/78 garante vaga na rede pública de ensino para as crianças, adolescentes e jovens, filhos de artistas circenses, como tem sido a vigência desta lei? Vocês encontraram algum tipo de dificuldade no cumprimento desta lei?	
Às vezes tem que mostrar as lei e a documentação, mas normalmente não tem problemas.	
9.4	Como funciona a transição entre o aprendizado de técnicas diferentes?
Quando muda alguma coisa, comunica ao dono do circo ou mestre de pista e é melhor para o circo.	

10 A Saúde no Circo e a Pandemia de COVID-19

10.1 Como é o atendimento médico prestado ao artista itinerante?	
Hospital tem um atendimento melhor por ser artista	
10.2 Agentes de saúde ou de endemias visitam os circos quando estão na cidade?	
Não visitam	
10.3 Como funciona a atenção à saúde da mulher circense? E das crianças e idosos?	
Não	
10.4 A vacinação ocorre corretamente?	
Foram até o circo durante a pandemia para vacinar.	
10.5 A Assistente Social costuma visitar as famílias itinerantes? Ou recebê-las?	
Nunca aparece.	

10.6 Durante a pandemia de COVID-19, como foi prestado o atendimento dos circenses?	
Não	
10.7 Quais foram os caminhos para sobrevivência do Circo no enfrentamento da COVID 19?	
Vendagem de produtos típicos do circo	
10.8 Que tipo de impacto a COVID 19 trouxe para o Circo? Onde o circo parou? Teve de demitir funcionários ou desistência de alguns? Teve que se mudar?	
Perda de dois funcionários. Pararam em Volta da Serra em Santa Terezinha – BA.	
10.9 Participaram de editais emergenciais? Quais?	
Sim, Aldir Blanc.	
10.10 Receberam algum tipo de assistência social (medicamentos, orientação médica, etc)?	
Não.	

11 Os Circos Familiares: Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil

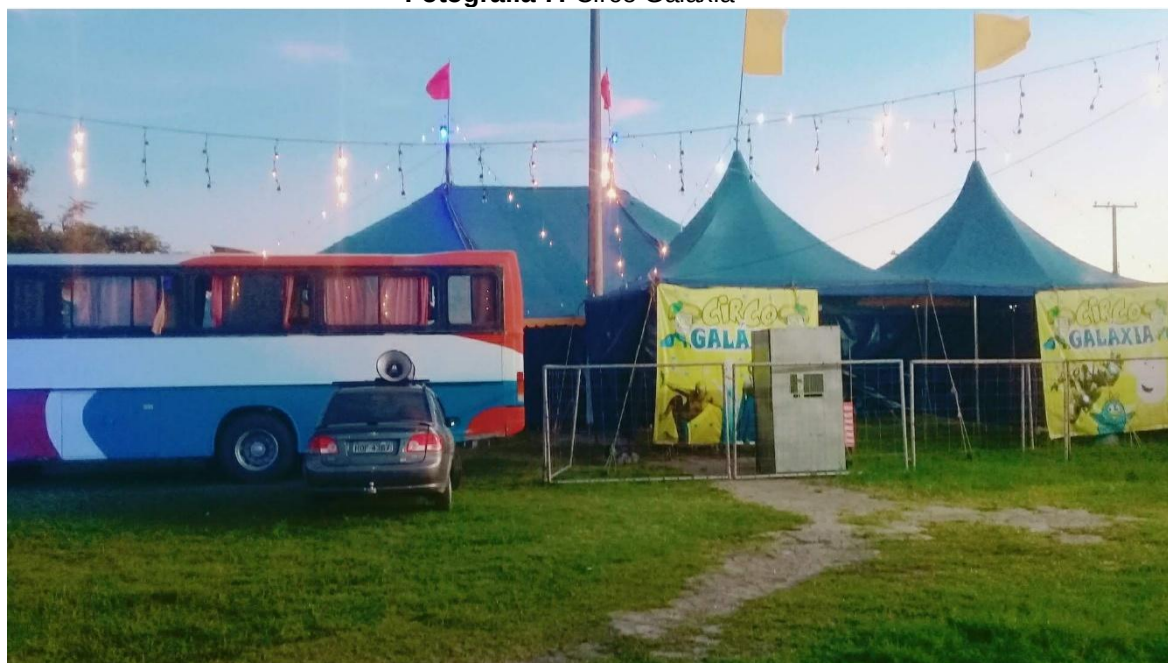
11.1 Porque você acredita que os circos familiares merecem ser reconhecidos como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil? Em que esse registro pode ser útil aos Circos familiares?	O Circo é a mãe de todas as artes, mas merece mais respeito. Então, seria fundamental o reconhecimento para se ter mais respeito na chegada nas cidades.
11.2 O que precisa melhorar ou quais os desafios a enfrentar para que o circo familiar continue existindo? Quais ações, projetos,	Respeito nas cidades cidades.

políticas públicas seriam importantes nesse sentido?	
--	--

12 Identificação do Formulário

Pesquisador	Alda Fátima de Souza
Responsável pela pesquisa	Alda Fátima de Souza
Data da entrevista	22/02/2023

Fotografia 7: Circo Galáxia



Fonte: Arquivo do Circo, Barra da Estiva – BA, 2023.

2.6 QUESTIONÁRIO CIRCO IRMÃOS FERNANDES

Ficha de Identificação

1. Localização (Onde está sendo feita a pesquisa)

Município/Estado	Salvador/ Bahia
------------------	-----------------

2. Bem Cultural

2.1. Denominação (Nome do Circo)	Circo Irmãos Fernandes
2.2. Outros nomes que o Circo já teve.	Circo Africano.
2.3. Nome da Família a que pertence o Circo	Fernandes

3. Informações Técnicas (Estrutura Física)

3.1. Possui caminhões? Quantos?	2 caminhão (cavalinhos que engata o baú e a prancha)
3.2. Possui trailers? Quantos?	3 trailers
3.3. Quais as dimensões da lona? Possui lona reserva?	A principal tem 26 Metros – redondo Não tem lona reserva.
3.4. Como faz a manutenção da lona?	Quando racha utiliza-se machadinho e soprador térmico.
3.5. Possui barracas? Quantas?	Não
3.6. Outro tipo de moradia? Qual?	Baú do caminhão Têm uma residência da família em Iguatú-CE
3.7. Possui cadeiras ou Arquibancadas para o público? Quantas?	Cadeiras 500 pessoas
3.8. Quais os outros tipos de equipamentos que possui no seu circo?	Gambiaras, 10 refletores par leds, celular par som, mesa de som, 4 caixas de som, 4 microfones sem fio.
3.9. Quantos aparelhos circenses?	1 corda indiana/ 1 tecido acrobático/ 1 lira / 1 cubo/ 6 claves/ 6 aros/ 6 claves de fogo / Banquilha para contorção/ 6 bolinhas de malabares./ 6 argolas/

4. Entrevistado(a)

Nome completo	Andressa Guedes Fernandes	☐ Masculino ☒ Feminino ☐ Outros
Nome Artístico	Andressa Fernandes	
Data de Nascimento	08/06/1996	

Celular	75 99913-7804
Email	andressacircoo191@gmail.com
4.1 Qual(ais) a(s) sua(s) função(ões) no Circo?	
De tudo um pouco. Secretária. Trapezista (Corda, tecido) Bailarina Mestre de Cena	
4.2 Participa de alguma cooperativa/associação? Conhece alguma que seja atuante?	
Pretende atuar ACIB - Associação de circos itinerantes da Bahia	
4.3 Você tem alguma outra fonte de renda? Qual?	
Não, apenas o circo.	
4.4 Como é a rotina de quem vive no Circo?	
Acorda, toma café e cuida dos afazeres do circo. Vai na rua comprar as coisas para colocar à venda no circo. A tarde prepara os lanches; na sequência se preparam para o espetáculo. Os ensaios acontecem as vezes quando apresentam número novo, normalmente uma vez por semana.	
4.5 Para você qual a diferença que o Circo faz na vida das pessoas?	
Faz muita diferença, pois o circo traz uma vida para as pessoas. Alegria, entretenimento e cultura.	
4.6 Em relação ao comprovante de residência, vocês enfrentam dificuldades? Se sim, quais?	
Sim. No momento em que precisam solicitar a instalação elétrica. Para atendimento no SUS. Recibos de encomendas.	

5. Descrição do Bem identificado (História do Circo) a trajetória e árvore familiar:
 Quantas gerações pertencem essa família? Quem já trabalhou em circos de outros donos?
 Alguém “fugiu com o circo” (“bebeu água da lona”)?

Esta é a 4ª geração.
 A primeira a entrevistada não sabe ao certo.
 A segunda geração começou com pano de roda em Cascavel – CE.
 A terceira geração começou pelo pai da entrevistada (Josá Milton), que ao sair do circo da mãe foi tentar a vida como músico seresteiro. No final das contas montou seu próprio circo em modo pano de roda até conseguir uma lona. Seu circo era grande e bem estruturado onde quase toda a Família Fernandes trabalhou para ele. O circo que era grande passou a perder sua estrutura devido à perda de um filho e um irmão no mesmo

dia. O circo continuou, mas mudou de família ao casar-se com a mãe da entrevistada. Assim o circo retomou as atividades com mais frequência e força. Atualmente a quarta geração é composta pelos 6 filhos, mas o pai e a mãe ainda permanece em atividade.

5.1 Tempo de Existência desse Circo	Entre 19-20 anos.
5.2 Nº total de Integrantes do Circo?	14 pessoas
5.3 Quantos são agregados?	5 pessoas
5.4 Quantos são contratados?	3
5.5 Têm parentes trabalhando em outros Circos?	Vários mais de 100 espalhados pelo mundo.
5.6 Como é decidido o Itinerário que o Circo vai seguir?	A rota é planeja de acordo com os lucros (quando toma “couro” muda-se a rota.)
5.7 Quais as regiões (Estados e municípios) são mais frequentes na itinerância do Circo?	Bahia, Ceará e Piauí (Região do Semiárido)
5.8 Que tipo de localidade é mais comum para a instalação (montagem) do Circo? (periferia, zona rural ou mais central). Qual é a ideal?	O ideal é que seja uma área centralizada na cidade, mas o que normalmente se encontra são as periferias.
5.9 Quanto tempo costuma ficar em cada praça?	2 semanas

5.10 Quantos dias e quantas/quais pessoas precisam para montar e desmontar o Circo	Para montar em torno de 3 dias e a montagem é feita por 5 -6 pessoas.
5.11 Quais recursos financeiros, utilizados para manutenção do seu Circo? Tem financiamento? Doações?	Pela própria renda do circo. Não há outras fontes.
5.12 Participa de editais públicos e privados? Quais?	Nunca participou. Apenas – Aldir Blanc
5.13 Qual o público que frequenta seu Circo? Perfil socioeconômico e regional (do entorno ou da região)?	Geral - entre a classe baixa e média. Todo tipo de público entre crianças e adultos.
5.14 Qual a média de valores dos ingressos? É oferecido algum tipo de promoção? Vocês têm alguma política de gratuidade?	Ingressos a 10-15 reais Promoção um por 2. Gratuidade quando negociado com a prefeitura.
5.15 Você acha que o seu Circo precisa de melhorias? Em caso afirmativo o que você sugere?	Sempre há o que melhorar. Na estrutura e pintura.

5.16 O que você considera que diferencia o Circo familiar tradicional dos Circos que só contratam artistas?	A diferença é que o circo familiar é mais batalhador, tem que encarar a labuta diária, além de manter a chama acesa das atividades do circo/tradicionalidade. Já o outro tipo, tem mais condições, porém foge do que essência tradicional.
5.17 Você acha que a proibição de animais seria uma afronta à tradição circense? A ausência de animais nos espetáculos prejudica o Circo?	Sim. Pois tira o animal do ambiente em que já estavam acostumados. A ausência não prejudica o circo, por já aceitar que não pode utilizar.
5.18 Como a população tem recebido a ideia dos Circos sem animais?	Bem. Mas há muita curiosidade em torno do fato de não haver.
5.19 Dos 26 estados brasileiros e um distrito federal, apenas 12 estados têm lei que proíbe circos com animais. Seria importante uma lei que regulamentasse essa prática em todo país?	Sim. Proibir em todos estados e no Distrito Federal.

6 Descrição do lugar da atividade (Praça)

6.1 Como é feita toda a produção para instalação do circo nos espaços para essa atividade? Ou seja, descreva como é feita a "Praça"
Primeiro passo ver se a prefeitura tem o terreno, assim vão até a prefeitura para solicitar liberação, caso seja possível se encaminham para a retirada do alvará. Quando a

prefeitura não tem, procuram um privado para que possam negociar e fazer a montagem. Por vezes fazem a limpeza do terreno e na sequência colocam as coisas no ambiente e iniciam a montagem.
6.2 Quais os maiores problemas na logística de comodidade e organização do espaço físico para receber o Circo? Burocracias (alvarás, bombeiros, etc), questão de acesso aos serviços de água e luz, questão do tipo de terreno (público ou particular), etc
A energia, pois geralmente a concessionária só libera após todo o processo de retirada do alvará e a água tem sempre que buscar por intermédio de tambores de água ou com ajuda de moradores próximo.

7 Comunicação/Divulgação

7.1. Quais os meios de comunicação utilizados para divulgação do circo?	Instagram, carro de som, rádio e o boca boca.
7.2. Vocês recebem apoio institucional (prefeitura, governo do estado) para divulgação do Circo?	Não.

8 O Circo e o Espetáculo

8.1 Quais os artistas presentes no seu Circo e sua função no espetáculo?	
Artista	Andressa Fernandes
Função	Tecido, corda indiana, dançarina e mestre de cena
Artista	Diego
Função	Palhaço Furão; malabarista;
Artista	Diogo
Função	Locutor; mestre de cena e malabarista.
Artista	Diana
Função	Contorcionista; Dançarina e Lira.

Artista	Vanessa
Função	Bailarina e cubo espacial
Artista	João
Função	Palhaço
Artista	Paulo
Função	Fogo e barreira
8.2 Números Cênicos: Quais os números são apresentados no seu Circo?	
Número	Malabares
Descrição	Feito individual e em dupla. Cada um usa 3 bolinhas, 3 claves, 3 aros, inclusive malabares com fogo.
Número	Tecido
Descrição	Feito individualmente, o aparelho é feito com tecido de ligament em duas bandas
Número	Corda indiana
Descrição	Corda com alça em cima há um giro.
8.3 Qual a frequência dos ensaios? Horários, ensaiam o espetáculo todo ou só os números?	
Uma vez por semana a tarde as 17:00	
8.4 Na sua opinião, quando um artista deve “se aposentar” da sua função?	
A partir dos 50 anos de idade, após conseguir uma instabilidade financeira.	
8.5 Figurinos, aparelhos e equipamentos.	
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Malabarista.
Descrição (Uso/Função/Significado)	Blusa de manga e calça, ambos com Strass e pedrarias.

Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Corda indiana
Descrição (Uso/Função/Significado)	Vestido artístico colorido com strass e pedraia –a ideia é que estes enfeites deem o brilho e chamem atenção.
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Cubo
Descrição (Uso/Função/Significado)	Roupa Lady Budy – Personagem infantil com roupa vermelha e bolas pretas com mascara.
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Lira
Descrição (Uso/Função/Significado)	Roupa da mulher maravilha – ludicidade para chamar a atenção das crianças.
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Palhaço
Descrição (Uso/Função/Significado)	Colete de zebra, short curto, meião até o joelho, sapato de palhaço bicudo, nariz e uma boina.

9 O Circo e a Formação (escolar e artística)

9.1 Qual o nível escolar dos jovens?
Ensino fundamental II em andamento
9.2 . Como se dá a formação escolar das crianças, adolescentes e jovens?
São matriculados por onde ficam, com o apoio da Lei conseguem fazer o processo.
9.3. A Lei 6.533/78 garante vaga na rede pública de ensino para as crianças, adolescentes e jovens, filhos de artistas circenses, como tem sido a vigência desta lei? Vocês encontraram algum tipo de dificuldade no cumprimento desta lei?
Hoje em dia não. A lei contribuiu bastante neste sentido.
9.2 Como funciona a transição entre o aprendizado de técnicas diferentes?
Vai passando de geração para geração. Um ensina ao outro por meio oral e na prática.

10 A Saúde no Circo e a Pandemia de COVID-19

10.1	Como é o atendimento médico prestado ao artista itinerante?
	Quando precisa são atendidos. Às vezes encontram dificuldades por conta do cartão do SUS e comprovante de residência.
10.2	Agentes de saúde ou de endemias visitam os circos quando estão na cidade?
	Não
10.3	Como funciona a atenção à saúde da mulher circense? E das crianças e idosos?
	Não há. Apenas quando necessário.
10.4	A vacinação ocorre corretamente?
	Sim.
10.5	A Assistente Social costuma visitar as famílias itinerantes? Ou recebê-las?
	Não.
10.6	Durante a pandemia de COVID-19, como foi prestado o atendimento dos circenses?
	Durante a pandemia receberam ajuda da assistência social por intermédio de cestas básicas.
10.7	Quais foram os caminhos para sobrevivência do Circo no enfrentamento da COVID 19?
	Tiveram que se virar, para vender lanche, Bolas, ir para o sinal. Além de receber ajuda da população. Auxílio emergencial

10.8 Que tipo de impacto a COVID 19 trouxe para o Circo? Onde o circo parou? Teve de demitir funcionários ou desistência de alguns? Teve que se mudar?	
Além do impacto psicológico, o circo teve que vender tudo o que tinha e o que não tinha. A distância do lugar de origem pois ficaram desamparados. Parou no Elis Bom Veloso – Maranhão. Demitiu 2 funcionários. Duas pessoas desistiram. Mudaram de estado, retornando para Bahia onde havia uma maior estabilidade.	
10.7	Participaram de editais emergenciais? Quais?
Sim. Aldir Blanc	
10.8	Receberam algum tipo de assistência social (medicamentos, orientação médica, etc)?
Não.	

11 Os Circos Familiares: Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil

11.1	Porque e você acredita que os circos familiares merecem ser reconhecidos como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil? Em que esse registro pode ser útil aos Circos familiares?	Porque os circense são batalhadores e merecedores. Além disso é o circo família é quem mantem a tradição circense. Pelo reconhecimento e que poderá garantir outras formas de valores na sociedade.
------	---	---

11.2 O que precisa melhorar ou quais os desafios a enfrentar para que o circo familiar continue existindo? Quais ações, projetos, políticas públicas seriam importantes nesse sentido?	É necessário mais valorização e respeito nas prefeituras. Não queremos ser tratados como coitados, pois somos trabalhadores e queremos garantir nosso sustento com a partir de nossos esforços.
---	--

12 Identificação do Formulário

Pesquisador	Maicon Vinícius Pereira Dias
Responsável pela pesquisa	Alda Fátima de Souza
Data da entrevista	10/01/2023

Fotografia 8: Circo Irmãos Fernandes



Fonte: Arquivo do Circo, São Gabriel – BA, 2023.

2.7 QUESTIONÁRIO CIRCO KADOSHY

Ficha de Identificação

1. Localização (Onde está sendo feita a pesquisa)

Município/Estado	Salvador/ Bahia
------------------	-----------------

2. Bem Cultural

2.1. Denominação (Nome do Circo)	Circo Kadoshy
2.2. Outros nomes que o Circo já teve.	Não
2.3. Nome da Família a que pertence o Circo	Família Silva

3. Informações Técnicas (Estrutura Física)

3.1. Possui caminhões? Quantos?	Nenhum
3.2. Possui trailers? Quantos?	Não
3.3. Quais as dimensões da lona? Possui lona reserva?	24/26 metros ovado Não tem lona reserva
3.4. Como faz a manutenção da lona?	Remendam com Soprador Térmico
3.5. Possui barracas? Quantas?	2 barracas
3.6. Outro tipo de moradia? Qual?	Não há.
3.7. Possui cadeiras ou Arquibancadas para o público? Quantas?	200 Cadeiras
3.8. Quais os outros tipos de equipamentos que possui no seu circo?	2 caixas de som/ 1 mesa de som / 1 Amplificador/ 2 par leds/ 4 refletores / 1 mover pequeno/ 1 gambiarra com 20 lâmpadas/.
3.9. Quantos aparelhos circenses?	5 Aparelhos – 1 pêndulo / lira/ Corda/ Trapézio/ Tecido/ 2 Pernas de pau/ 1 Monociclo/ 1 Argola/ 1 rola-rola 3 cilindros e 1 arame esticado.

4. Entrevistado(a)

Nome completo	Cleberon Macedo Silva	☒ Masculino ☐ Feminino ☐ Outros
Nome Artístico	Palhaço Pipo	
Data de Nascimento	22/06/1969	
Celular	71 99299-6449	
Email	circokadochy@gmail.com	
4.1 Qual(ais) a(s) sua(s) função(ões) no Circo?		
Proprietário Palhaço Mestre de cena Equilibrista Secretário Locutor		
4.2 Participa de alguma cooperativa/associação? Conhece alguma que seja atuante?		
Não - Pretende Participar da ACIB - Associação de circos itinerantes da Bahia		
4.3 Você tem alguma outra fonte de renda? Qual?		
Não, apenas a do circo		
4.4 Como é a rotina de quem vive no Circo?		
Rotina de trabalho diário – fazendo divulgação manutenção e propaganda para trazer o público para o circo. Priorizando a escolaridade dos menores.		
4.5 Para você qual a diferença que o Circo faz na vida das pessoas?		
O impacto cultural de ressocialização, de oportunidades e de levar a lona aonde muitas artes não chegam – vilas, povoados, etc. O circo causam esse impacto sociocultural e até mesmo artístico.		

4.6 Em relação ao comprovante de residência, vocês enfrentam dificuldades? Se sim, quais?
Sim, varias. Uma delas é a falta de compreensão de que alguns circense não tem residência fixa. Neste sentido é necessário flexibilização. Dificuldade par ir ao SUS. Recibos de encomendas.

5. Descrição do Bem identificado (História do Circo) a trajetória e árvore familiar:
 Quantas gerações pertencem essa família? Quem já trabalhou em circos de outros donos?
 Alguém “fugiu com o circo” (“bebeu água da lona”)?

5 gerações – Iniciou com Francisco Silva (fotógrafo de Lambe-lambe) Família Cadillac; segunda geração composta pelos filhos José Alfredo e Jucineide Conceição Silva (Dona Neide) Circo Washington; Terceira geração surgiu com os filhos de José Alfredo e Dona Neide, com: Cleberson Silva, Alexandro Silva e Wilma Silva. Após a família crescer estes três decidem montar seu próprio circo com o nome Kadoshy em 2009, mas antes disso houve uma tentativa de montar um outro em 1997 mas que durou apenas 2 anos. A formação do Kadoshy é da geração de Dona Neide se deu após a mesma se empregar como instrutora na escola de circo Picolino em Salvador.	
Cleberson já trabalhou em outros circos tais como: Circo Vostoky; Circo Europeu; Circo Kronner; Circo Astros, Circo Real de Plaza, Circo Xangay.	
Muita gente se agregou e foi embora com o circo dentre jovens e inclusive menores de idade sob guarda de Cleberson.	
5.1 Tempo de Existência desse Circo	14 anos
5.2 Nº total de Integrantes do Circo?	8 pessoas
5.3 Quantos são agregados?	Eram 3 pessoas (foram embora)
5.4 Quantos são contratados?	5 contratados
5.5 Têm parentes trabalhando em outros Circos?	Sim
5.6 Como é decidido o Itinerário que o	Primeiro há uma pesquisa de região, olha a cidade e buscam saber se haverá festas, se é período de safra ou se época de “correr dinheiro”. Caso

Circo vai seguir?	contrário mudam a rota ou quando escolhem outro lugar quando não são aceitos pelas prefeituras.
5.7 Quais as regiões (Estados e municípios) são mais frequentes na itinerância do Circo?	A região nordestina, dentre os estados da Bahia, Sergipe e Pernambuco, por vezes chegam a passar em minas.
5.8 Que tipo de localidade é mais comum para a instalação (montagem) do Circo? (periferia, zona rural ou mais central). Qual é a ideal?	O ideal é o central, pelo fácil acesso.
5.9 Quanto tempo costuma ficar em cada praça?	2 semanas
5.10 Quantos dias e quantas/quais pessoas precisam para montar e desmontar o Circo	Para montar precisa de 6 pessoas e montam em 3 dias.
5.11 Quais recursos financeiros, utilizados para manutenção do seu Circo? Tem financiamento? Doações?	Não há recursos financeiros por parte de outros órgãos. Apenas com o do circo.
5.12 Participa de editais públicos e privados? Quais?	Sim – Funarte - Aldir Blanc.

5.13 Qual o público que frequenta seu Circo? Perfil socioeconômico e regional (do entorno ou da região)?	Classe Baixa e média.
5.14 Qual a média de valores dos ingressos? É oferecido algum tipo de promoção? Vocês têm alguma política de gratuidade?	Criança 5, adulto 10. Às vezes há a promoção de 2/1, criança não paga apenas os pais. Ingresso antecipado. Sorteios nas redes. Ingressos para escolas pela metade do preço. Gratuidade para idosos, crianças da APAE e cadeirantes.
5.15 Você acha que o seu Circo precisa de melhorias? Em caso afirmativo o que você sugere?	Sim. Equipamentos, lonas, ferragem, moradia (trailers), Figurinos, veículos, iluminação, sonorização.
5.16 O que você considera que diferencia o Circo familiar tradicional dos Circos que só contratam artistas?	O circo tradicional tem o compromisso por si só, onde a sua busca é de levar a alegria e entretenimento para o seu público até aqueles em longínquos lugares de difícil acesso as artes. Já o circo grande tem o seu interesse voltado ao comercial e não há um compromisso social.
5.17 Você acha que a proibição de animais seria uma afronta à tradição circense? A ausência de animais nos espetáculos prejudica o Circo?	Sim, foi um desrespeito a tradição circense. Pois o circo possibilitava o público do interior a presenciar animais que jamais seriam visto. A ausência dos animais não prejudicam nos espetáculos atualmente.
5.18 Como a população tem recebido a ideia	O público se sentem mais seguro. Acredita que esta nova geração não tem essa percepção quanto aos animais.

dos Circos sem animais?	
5.19 Dos 26 estados brasileiros e um distrito federal, apenas 12 estados têm lei que proíbe circos com animais. Seria importante uma lei que regulamentasse essa prática em todo país?	Seria importante que regulamentasse a lei para que houvesse uma flexibilidade na possibilidade de animais nos circos, porem com exigências rígidas no controle e nos cuidados com os mesmo.

6 Descrição do lugar da atividade (Praça)

6.1 Como é feita toda a produção para instalação do circo nos espaços para essa atividade? Ou seja, descreva como é feita a “Praça”	
Primeiro visita a localidade a ser instalado, se é público ou privado, a partir daí protocola-se o requerimento na prefeitura, aguarda a burocracia que em alguns lugares não muitos, embora outros não. Solicitam A energia elétrica, que também tem suas exigência como o alvará de licença. A água solicitam da vizinhança e cobrem as despesas. Na sequência instalam o circo no local.	
6.2 Quais os maiores problemas na logística de comodidade e organização do espaço físico para receber o Circo? Burocracias (alvarás, bombeiros, etc), questão de acesso aos serviços de água e luz, questão do tipo de terreno (público ou particular), etc	
Os terrenos que são inapropriados com sujeiras, entulhos e mato. A instalação elétrica é algo extremamente complicada, por haver muitas exigência por parte do órgão competente. A agua que há muita burocracia para a instalação de água, levando a optar pela ajuda da população. O bombeiro é um dos mais difícil, por sempre que se monta o circo tem que pagar a taxa e refazer a vistoria.	

7 Comunicação/Divulgação

7.1. Quais os meios de comunicação utilizados para divulgação do circo?	Redes sociais, carro de propaganda, rádio e panfletos promocionais. Animação perna de pau e palhaços na rua ao modelo antigo.
---	---

7.2. Vocês recebem apoio institucional (prefeitura, governo do estado) para divulgação do Circo?	Não
--	-----

8 O Circo e o Espetáculo

8.1 Quais os artistas presentes no seu Circo e sua função no espetáculo?	
Artista	Cleberson Macedo
Função	Palhaço e mestre de cena
Artista	Cleison Silva
Função	Palhaço, Pendulo e arame esticado
Artista	Rose Silva
Função	Bailarina e bilheteria
Artista	Sara Silva
Função	Lira e tecido
Artista	Nicole
Função	Corda e Lira
Artista	Fabrício Silva
Função	Rola e trapézio.
Artista	Márcio Silva
Função	Ajudante Geral; Barreira.
8.2 Números Cênicos: Quais os números são apresentados no seu Circo?	
Número	Pêndulo
Descrição	Aparelho giratório com uma bola, onde o artista fica na parte interna e externa fazendo acrobacias.
Número	Arame Esticado.
Descrição	Passeio sob o aram com um maromba para dar equilíbrio, faz-se acrobacias entre sentar, deitar, ajoelhar e andar na janta da bicicleta.

Número	Rola-rola
Descrição	Equilíbrio sob os cilindros onde tira-se e põe a roupa para mostrar o grau de dificuldade, por fim adiciona mais cilindros até que tenha três para finalizar o número.
8.3 Qual a frequência dos ensaios? Horários, ensaia o espetáculo todo ou só os números?	
Teve momentos que havia o ensaio do espetáculo todo para fixação. No momento estão parados.	
8.4 Na sua opinião, quando um artista deve “se aposentar” da sua função?	
Quando a capacidade física não permitir mais, entretanto, dentro do circo é possível se fazer outras atividades.	
8.5 Figurinos, aparelhos e equipamentos.	
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Rola-rola
Descrição (Uso/Função/Significado)	Calça e blusão brilhoso – Para chamar atenção, tem que ter velcro para facilitar a retirada da roupa.
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Palhaço
Descrição (Uso/Função/Significado)	Roupas folgadas, camisas de malhas, coletes e chapéus. Busca por se aproximar o estilo Chaplin.
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Arame
Descrição (Uso/Função/Significado)	Calça e colete.

9 O Circo e a Formação (escolar e artística)

9.1 Qual o nível escolar dos jovens?
Ensino médio Completo.
9.2 . Como se dá a formação escolar das crianças, adolescentes e jovens?
Estudo itinerante - Uma soma de notas, provas e testes durante o ano letivo e uma avaliação escolar dos colégios que o aluno passou.

9.3. A Lei 6.533/78 garante vaga na rede pública de ensino para as crianças, adolescentes e jovens, filhos de artistas circenses, como tem sido a vigência desta lei? Vocês encontraram algum tipo de dificuldade no cumprimento desta lei?
Quando se apresenta a lei para as escolas que não tem conhecimento, logo buscam cumprir as medidas.
9.2 Como funciona a transição entre o aprendizado de técnicas diferentes?
De pai para filho, através do interesse da criança que se identifica pelo aparelho. Se espelham nos mais velhos e passam a reproduzir tais conhecimentos. Quando há o ensino por parte de Cleberson, prioriza o entendimento do corpo físico e técnico de cada aparelho. Além disso, os mais velhos observam os menores e indicam qual o melhor caminho para ele.

10 A Saúde no Circo e a Pandemia de COVID-19

10.1 Como é o atendimento médico prestado ao artista itinerante?
Tem certas restrições por não ser da cidade, sendo obrigatório o cartão SUS.
10.2 Agentes de saúde ou de endemias visitam os circos quando estão na cidade?
Sim. Alguns.
10.3 Como funciona a atenção à saúde da mulher circense? E das crianças e idosos?
Difícil – Para se marcar um exame demanda a ida para uma residência física de um parente ou conhecido para que se possa ser atendido.

10.4 A vacinação ocorre corretamente?
SIM
10.5 A Assistente Social costuma visitar as famílias itinerantes? Ou recebê-las?
Não
10.6 Durante a pandemia de COVID-19, como foi prestado o atendimento dos circenses?
Do poder público, nenhum. Quem realmente ajudou foi a sociedade.
10.7 Quais foram os caminhos para sobrevivência do Circo no enfrentamento da COVID 19?
Ajuda de cestas básicas da comunidade que se mobilizou para ajudar os circenses. Vendas nas ruas de algodão doces, maça do amor, bolas.
10.8 Que tipo de impacto a COVID 19 trouxe para o Circo? Onde o circo parou? Teve de demitir funcionários ou desistência de alguns? Teve que se mudar?
Estavam no sul da Bahia e teve que vender muitas coisas para vir embora para casa da mãe. O material de circo foram guardados e alguns artistas do circo foram embora. O impacto foi a interrupção de um trabalho no qual o circo vinha se reerguendo e conseguindo se instabilizar. Após a pandemia, foi um momento que as coisas pioraram.
10.9 Participaram de editais emergenciais? Quais?
Sim. Aldir Blanc

10.10 Receberam algum tipo de assistência social (medicamentos, orientação médica, etc)?
Não.

11 Os Circos Familiares: Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil

11.9 Porque você acredita que os circos familiares merecem ser reconhecidos como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil? Em que esse registro pode ser útil aos Circos familiares?	O circo por ser uma arte milenar e com séculos de existência no Brasil, as quais ainda obtém muitas famílias tradicionais espalhadas por várias regiões. Desta forma, cabe-se o reconhecimento como patrimônio. Para que se possa ter mais acesso a editais, ao direito de entrar em um município sem ser discriminado, tendo respeito da sociedade civil como um todo.
11.10 O que precisa melhorar ou quais os desafios a enfrentar para que o circo familiar continue existindo? Quais ações, projetos, políticas públicas seriam importantes nesse sentido?	Internamente é continuar a transmitir o conhecimento tradicional para as futuras gerações. Precisa a cada dia melhorar o seu espetáculo e a arte buscando sempre respeitar o público. Apoio financeiro para a melhoria dos espetáculos e que conseguisse montar um novo equipamento/número. Ter lona nova, materiais que enriqueçam o ambiente como um todo. Projetos que garantisse recurso financeiro para que o circo passasse uma temporada oferecendo oficinas e espetáculos para a comunidade.

12 Identificação do Formulário

Pesquisador	Maicon Vinícius Pereira Dias
Responsável pela pesquisa	Alda Fátima de Souza
Data da entrevista	11/01/2023

Fotografia 9: Circo Kadoshy



Fonte: Arquivo do Circo, Dias D'Ávila – BA, 2019.

2.8 QUESTIONÁRIO CIRCO MÁGICO INTERNACIONAL

Ficha de Identificação

1. Localização (Onde está sendo feita a pesquisa)

Município/Estado	Salvador/Bahia
------------------	----------------

2. Bem Cultural

2.1. Denominação (Nome do Circo)	Circo Mágico Internacional
2.2. Outros nomes que o Circo já teve.	Não
2.3. Nome da Família a que pertence o Circo	Alvarado

3. Informações Técnicas (Estrutura Física)

3.1. Possui caminhões? Quantos?	Sim. Um.
3.2. Possui trailers? Quantos?	Sim. Três da família. (O restante é dos funcionários)
3.3. Quais as dimensões da lona? Possui lona reserva?	30m redondo. Não, possui lona reserva.
3.4. Como faz a manutenção da lona?	Usa a Solda, tipo secador/soprador térmico. Como a lona não está é ideais condições a manutenção é feita semanalmente, conforme a mudança.
3.5. Possui barracas? Quantas?	Não.
3.6. Outro tipo de moradia? Qual?	Não.
3.7. Possui cadeiras ou Arquibancadas para o público? Quantas?	Cadeiras. 500.

3.8 Quais os outros tipos de equipamentos que possui no seu circo?	Canhão de Luz, Som, Moving, Strobo, Notebook, gambiarras, chuveirinho.
3.9 Quantos aparelhos circenses?	Tecido, Trapézio, Globo, Lira, Bambolê, Táxi, Cubo, Malabares, Caixa e Jaulas de Magia.

4. Entrevistado(a)

Nome completo	Karla Aparecida Alvarado Hanglin	☐ Masculino ☒ Feminino ☐ Outros
Nome Artístico	Karla Alvarado	
Data de Nascimento	24/11/1978	
Celular	(31) 99703-5484	
Email	tendasalvarado@hotmail.com	
4.1 Qual(ais) a(s) sua(s) função(ões) no Circo?		
Proprietária, secretária, propagandista, bilheteira, vendedora, cozinheira, costureira/figurinista (às vezes).		
4.2 Participa de alguma cooperativa/associação? Conhece alguma que seja atuante?		
Não. Conhece algumas de Minas, São Paulo, Rio de Janeiro, mas não sabe informar o nome. Acompanha por grupos no Whatsaap.		
4.3 Você tem alguma outra fonte de renda? Qual?		
Não.		
4.4 Como é a rotina de quem vive no Circo?		
Ao contrário da cidade, é um trabalho árduo. Não tem hora de acordar, nem dormir, nem uma rotina específica, depende da dinâmica do local. Quando o circo já esta armado, tem que fazer a manutenção, a divulgação, etc. Acorda geralmente as 5h da manhã, o trabalho mesmo começa às 7h, organiza o pessoal para fazer manutenção, limpeza, quando viaja, precisa organizar para fazer a praça. Café, 8h. Após o almoço, faz as coisas de casa, sai para a propaganda do circo na rua, retorna, Café da tarde às 16h e já se organizam para o espetáculo a noite, cada um na sua função. O trabalho para o espetáculo começa as 19h, mas o espetáculo mesmo inicia às 20h30, termina as 22h. Após o espetáculo, organiza as coisas, janta e vai descansar para o dia seguinte.		

4.5 Para você qual a diferença que o Circo faz na vida das pessoas?
O circo trabalha para levar a cultura, diversão e lazer para as pessoas. Levar cultura para crianças e idosos, para o circense acaba sendo prazeroso. Tem 45 anos que vive dentro do circo e não se ver fora do circo, fala a entrevistada, apesar das dificuldades e necessidades.
4.6 Em relação ao comprovante de residência, vocês enfrentam dificuldades? Se sim, quais?
Para receber encomendas, documentos de escola das crianças, pede alguém da cidade para emprestar, principalmente em cidades maiores, para poder chegar certinho. É mais seguro pegar de um vizinho do que esperar que eles entreguem no circo.

5. Descrição do Bem identificado (História do Circo) a trajetória e árvore familiar: Quantas gerações pertencem essa família? Quem já trabalhou em circos de outros donos? Alguém “fugiu com o circo”(“bebeu água da lona”)?

A entrevistada é da 4ª Geração da família Alvarado. O Circo Mágico Internacional iniciou em 2013. Antes disso, trabalhou no Circo Portugal, Circo Beto Carreiro, Circo de Roma, Circo Garcia, ela e o esposo. Os avós já tinham circo (Kalarary/fica fixo em MG, agora fica com os tios), quando o esposo colocou na cabeça que queria abrir o circo próprio, foram comprando as coisas/materiais, quando este foi suficiente começaram a tocar o circo. O casal se conheceu no Circo de Roma, namorou dois anos e casaram e foram juntos para o Circo Vostok, voltou pro circo do Avô para ter o filho, juntou com a irmã e criaram o Circo Globo Mágico e depois cada uma saiu com o seu próprio, o da irmã possui o nome de Circo Globo Mágico. Hoje o casal possui dois filhos e um neto, todos já atuam no picadeiro, até mesmo o neto, como palhacinho.	
5.1 Tempo de Existência desse Circo	10 anos
5.2 Nº total de Integrantes do Circo?	32 integrantes
5.3 Quantos são agregados?	11
5.4 Quantos são contratados?	21
5.5 Têm parentes trabalhando em outros Circos?	Sim, a família inteira de circo.

5.6 Como é decidido o Itinerário que o Circo vai seguir?	A depender da região, vai vendo as cidades. Às vezes é decidido de forma bem aleatória, as vezes onde você quer ir não pode, por conta das regras, a cidade não aceita ou tem festa, ou muito circo próximo e decide mudam a rota. Às vezes tem que pegar uma rota mais longa, por conta dos imprevistos.
5.7 Quais as regiões (Estados e municípios) são mais frequentes na itinerância do Circo?	É de Minas, mas fica mais no estado da Bahia, percorre bastante Sergipe, Pernambuco, Alagoas, mas na Bahia é onde permanecem com mais frequência. Município não tem um específico. Exemplo: Já estiveram em três vezes em Feira, duas vezes em Camaçari, Texeira de Freitas, duas vezes. Mas acaba sendo aleatória, de acordo com a rota, já circularam por mais de 30 cidades na Bahia.
5.8 Que tipo de localidade é mais comum para a instalação (montagem) do Circo? (periferia, zona rural ou mais central). Qual é a ideal?	Depende da localidade. Cidades Grandes, espaços de eventos, próximo ao shopping, Mercados, enfim... Cidades menores, qualquer espaço cedido pela prefeitura, e caso, este seja distante do centro, pode não compensar. Então tudo é avaliado pelos circenses. Praça, feira, fora da cidade, etc. Se pudesse preferir seria sempre no centro.
5.9 Quanto tempo costuma ficar em cada praça?	Cidades menores uma semana... Cidades maiores de 15 a 60 dias Capital um a dois meses (Feira, Vitória, Jequié, etc..) Se for ruim, fica menos tempo e vice versa.
5.10 Quantos dias e quantas/quais pessoas precisam para montar e desmontar o Circo	Desmontar – Um dia (Pelo fato de na última semana já irem desmontando algumas coisas aos poucos) Montagem – Dois dias
5.11 Quais recursos financeiros, utilizados para manutenção do seu Circo? Tem financiamento? Doações?	Bilheteria.
5.12 Participa de editais públicos e privados? Quais?	Nunca participou. Nem Aldir Blanc, se inscreveu e não foi contemplado. O município, que o circo estava no período, alegou que o recurso seria voltado para os artistas locais.
5.13 Qual o público que frequenta seu Circo? Perfil socioeconômico e	Em geral é mais classe média-alta e baixa. Rico não vai, muito raro, mas vai. É muito aleatório.

regional (do entorno ou da região)?	
5.14 Qual a média de valores dos ingressos? É oferecido algum tipo de promoção? Vocês têm alguma política de gratuidade?	À partir de R\$10,00 (Menos que isso, não). Depende do poder executivo da cidade e do custo com a “praça”. Não tem um valor fixo, muda sempre o valor, mas nunca abaixo de 10,00. Promoções Terça e quarta maluca ou a semana toda. 1 Ingresso para duas pessoas Todos 9,99 Criança Grátis
5.15 Você acha que o seu Circo precisa de melhorias ? Em caso afirmativo o que você sugere?	Sim. Em tudo... Lona, transporte, iluminação, som, palco mais atraente, cortinas (estética). Transporte e Lona, seriam as principais.
5.16 O que você considera que diferencia o Circo familiar tradicional dos Circos que só contratam artistas?	Para mim não tem diferença nenhuma. Até porque o circo tradicional de família precisa contratar mão de obra de fora. Para a entrevistada é igual, não possui diferença.
5.17 Você acha que a proibição de animais seria uma afronta à tradição circense? A ausência de animais nos espetáculos prejudica o Circo?	Não. Como artista foi bom porque valorizou o trabalho humano, por outro lado tira a oportunidade de crianças de conhecerem os animais. Não acredita que houve prejuízos, valorizou mais os artistas e o trabalho humano. A maioria dos circos que se sentiram prejudicados foram os donos dos circos que tinham os animais, a entrevistada acompanhou algumas discussões na época em Brasília, sofreram em questão afetiva e financeira.
5.18 Como a população tem recebido a ideia dos Circos sem animais?	O público foi se adaptando, acham uma pena, outros já acham bom (são a favor da proteção dos animais). Depende muito.
5.19 Dos 26 estados brasileiros e um distrito federal, apenas 12 estados têm lei que proíbe circos com animais. Seria importante uma lei que	Para a entrevistada a Lei era geral. Não tem interesse no momento em ter animais no circo, então não vê como urgente. Sem animais no circo, vê como melhor. Animal da muito trabalho, nem todo circo tem condições de manter um animal, mas consegue manter uma lona, um caminhão.

regulamentasse essa prática em todo país?	
---	--

6 Descrição do lugar da atividade (Praça)

6.1 Como é feita toda a produção para instalação do circo nos espaços para essa atividade? Ou seja, descreva como é feita a “Praça”
Chega antes na prefeitura da cidade, entra com o requerimento e procura um terreno (Local de costume). Se requerimento é aprovado pela prefeitura, entra com a documentação da praça (bombeiro, vigilância sanitária, etc.) Pega o Alvará de montagem. Monta o Circo, o bombeiro e a vigilância visitam e levam a prefeitura para emitirem o Alvará de funcionamento. Geralmente esse processo dura 15 dias, então é feita com antecedência, antes de desmontar. Já deixa uma ou duas cidade a frente, para ficar tranquilo.
6.2 Quais os maiores problemas na logística de comodidade e organização do espaço físico para receber o Circo? Burocracias (alvarás, bombeiros, etc), questão de acesso aos serviços de água e luz, questão do tipo de terreno (público ou particular), etc
Bombeiros, vigilância sanitária (após a pandemia estão mais complicadas), Coelba (Está judiando bastante), o terreno depende muito, tem prefeitura que facilita muito, outras já abusam muito, principalmente particulares em relação ao valor.

7 Comunicação/Divulgação

7.1. Quais os meios de comunicação utilizados para divulgação do circo?	Redes sociais (Instagram), rádio, carro de som e cidades grandes usa televisão (capital), panfletagem.
7.2. Vocês recebem apoio institucional (prefeitura, governo do estado) para divulgação do Circo?	Não.

8 O Circo e o Espetáculo

8.1 Quais os artistas presentes no seu Circo e sua função no espetáculo?	
Artista	Karollina Hanglin
Função	Acrobata (Tecido, Lira, corda)
Artista	Rafael Hanglin

Função	Globista, Sonoplasta
Artista	Ryan Marinho
Função	Globista, Palhaço, Iluminador
Artista	Dara
Função	Acrobata (Argola), Bambolê
Artista	Naiara
Função	Acrobata (Lira)
Artista	Charles Marinho
Função	Palhaço, Globista, Eletricista
Artista	Pablo Hanglin
Função	Acrobata (Trapézio), Aramista, Paradista
Artista	Tamara
Função	Mágica
Artista	Claudia e Wilda
Função	Balarinas e Mágicas
8.2 Números Cênicos: Quais os números são apresentados no seu Circo?	
Número	Malabares
Descrição	Malabarismo com bolas, claves, aro, caçapa, tocha de fogo etc.
Número	Lira/ Argola/ Tecido
Descrição	Acrobacias em um aro de aço/ Acrobacias em uma argola Olímpica/ Acrobacias em um tecido. Todos Aéreos.
Número	Globo da Morte
Descrição	Moto fazendo giros dentro de uma esfera de ferro, quatro motos.
Número	Mala Mágica
Descrição	Duas mágicas e Uma mala mágica. Uma entra e fica com a algema e entra dentro de um saco e da mala fechada. A

	outra Fica em cima da mala mágica, na contagem, a que estava dentro da mala aparece fora e vice versa.
Número	Palhaço
Descrição	Palhaço conta piada, faz esquetes, encenações, reprises, conta história etc.
8.3 Qual a frequência dos ensaios? Horários, ensaiam o espetáculo todo ou só os números?	
Ensaia todos os dias, principalmente as meninas e os globistas, quando o sol está mais fresco, manhã cedinho ou pós o espetáculo. Só não ensaiam no período da montagem, mas sempre se organizam de algum forma.	
8.4 Na sua opinião, quando um artista deve “se aposentar” da sua função?	
A entrevistada parou de trabalhar por conta de dores aos 40 anos. Acredita que o picadeiro é ingrato, quanto mais jovem, bonita, agrada mais. Mas depende, tem tia idosa que continua trabalhando. Depende da questão física, disposição e necessidade de cada artista. O pessoal de circo deveria ter o direito de se aposentar como artista, mas não tem. Começam muito cedo, aos 2 anos. Aos 40-50 já deveriam ter direito a aposentadoria.	
8.5 Figurinos, aparelhos e equipamentos.	
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Figurino de Acrobacias Aéreas (Tecido/Lira/Argola)
Descrição (Uso/Função/Significado)	Maiô, macacão de malha bordados de pedras brilhantes e lantejoulas, strass, franjas, etc. Chamar atenção do público, macacão (malha) é mais adequada para não queimar a perna da artista.
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Figurino do trapezista
Descrição (Uso/Função/Significado)	Malha malha bordados de pedras brilhantes e lantejoulas, strass, franjas, etc. Chamar atenção do público
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Figurino do Mágico
Descrição (Uso/Função/Significado)	Calça, Camisa, Cartola, luvas Chamar atenção do público

Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Figurino dos Globistas
Descrição (Uso/Função/Significado)	Bota, Calça, camisa, colete, capacete, cotoveleira, cinta Função proteger o artista.
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Figurino do Palhaço
Descrição (Uso/Função/Significado)	Sapato grande, Camisa colorida, peruca, nariz, colete, calça com suspensório.

Att. Os aparelhos são os mais convencionais, nenhum diferente.

9 O Circo e a Formação (escolar e artística)

9.1 Qual o nível escolar dos jovens?
Proprietária – Superior Completo (administração) Esposo e pai – Completou Filha – Fazendo graduação em Administração e Engenharia Demais crianças e adolescentes – Educação Básica (Infantil Fundamental e Médio) Demais adultos, não sabe informar.
9.2 . Como se dá a formação escolar das crianças, adolescentes e jovens?
Cada cidade eles são matriculados na escola mais próxima do circo e permanecem no período em que este fica instalado na cidade.
9.3. A Lei 6.533/78 garante vaga na rede pública de ensino para as crianças, adolescentes e jovens, filhos de artistas circenses, como tem sido a vigência desta lei? Vocês encontraram algum tipo de dificuldade no cumprimento desta lei?
Algumas escolas são resistentes, ou tá cheia ou não dá muita atenção (preconceito), há dificuldade, precisam mostrar a lei para serem atendidos, em algumas situações.
9.2 Como funciona a transição entre o aprendizado de técnicas diferentes?
Não é muito diferente. Depende dos pais e do empenho e da relação familiar.

10 A Saúde no Circo e a Pandemia de COVID-19

10.1	Como é o atendimento médico prestado ao artista itinerante?
Tem dificuldade, por ser de fora, em algumas situações eles negam atendimento, mesmo possuindo a carteira do SUS e pagando os impostos necessários. Algumas cidades o atendimento é normal, é equilibrado as situações.	
10.2	Agentes de saúde ou de endemias visitam os circos quando estão na cidade?
Sim. A vigilância sanitária. As agentes procuram para saber se todos estão vacinados, principalmente em relação a COVID e em casos específicos.	
10.3	Como funciona a atenção à saúde da mulher circense? E das crianças e idosos?
Cada um cuida da sua de forma independente, particular. E procuram quando há uma questão específica. Das crianças e adolescentes, uma vez por ano, geralmente.	
10.4	A vacinação ocorre corretamente?
Sim.	
10.5	A Assistente Social costuma visitar as famílias itinerantes? Ou recebê-las?
Não.	

10.6	Durante a pandemia de COVID-19, como foi prestado o atendimento dos circenses?
	Não teve assistência do poder público. A população ajudou de forma razoável em doações de alimentação, cesta básica, água, etc.
10.7	Quais foram os caminhos para sobrevivência do Circo no enfrentamento da COVID 19?
	Vender bola, ovo, maçã do amor, algodão doce nas ruas Marido trabalhou de carreteiro Pessoas trabalharam de servente de pedreiro, soldador Cada um tentou buscar as suas próprias estratégias para adquirir o básico.
10.8	Que tipo de impacto a COVID 19 trouxe para o Circo? Onde o circo parou? Teve de demitir funcionários ou desistência de alguns? Teve que se mudar?
	Impactou na questão financeira, sem a bilheteria, para pagar as despesas e manter uma alimentação básica. Foi perdido e roubado material de iluminação, máquina de solda. Outros materiais estragaram. O circo parou em Mata do São João/BA. Demitiu funcionários, na época tinham 40 funcionários. Três Famílias venderam as moradias e desistiram e mudaram para casa de parentes, foram trabalhar de outras formas.
10.9	Participaram de editais emergenciais? Quais?
	Não.
10.10	Receberam algum tipo de assistência social (medicamentos, orientação médica, etc)?
	Não.

11 Os Circos Familiares: Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil

11.1 Porque você acredita que os circos familiares merecem ser reconhecidos como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil? Em que esse registro pode ser útil aos Circos familiares?	O circo foi a primeira Arte criada no mundo, é uma arte que deve ser respeitada, é uma arte que exige muito trabalho, entrega a vida e alegria para as pessoas, portanto, merece apoio, respeito e dignidade. A entrevista tem fé possa dar certo, não sendo para esta geração, que venha a garantir alguns direitos (saúde, educação, cultura, aposentarias, etc) para as próxima gerações.
11.2 O que precisa melhorar ou quais os desafios a enfrentar para que o circo familiar continue existindo? Quais ações, projetos, políticas públicas seriam importantes nesse sentido?	O apoio cultural é fundamental, a redução de burocracias para que o trabalho continue a funcionar, acesso a saúde, a escola, a liberação das prefeituras. A facilidade de financiamentos para investir no trabalho e na manutenção de seu estabelecimento. Política de reconhecimento cultural, benefícios financeiros, educação e menos burocracia quando chegam a cidade, em termos de documentação e exigências.

12 Identificação do Formulário

Pesquisador	Jessica Vitorino da Silva Terra Nova
Responsável pela pesquisa	Alda Souza
Data da entrevista	10 de Janeiro de 2023.

Fotografia 10: Circo Mágico Internacional



Fonte: Arquivo do Circo, Juazeiro – BA, 2022.

2.9 QUESTIONÁRIO CIRCO DO MARQUINHOS POLO

Ficha de Identificação

1.1 Localização (Onde está sendo feita a pesquisa)

Município/Estado	Salvador/ Bahia
------------------	-----------------

2 Bem Cultural

2.1. Denominação (Nome do Circo)	Circo do Marquinhos Polo
2.2. Outros nomes que o Circo já teve.	Circo Word, Águia de Prata.
2.3. Nome da Família a que pertence o Circo	Dona Zeza

3 Informações Técnicas (Estrutura Física)

3.1. Possui caminhões? Quantos?	1 caminhão.
3.2. Possui trailers? Quantos?	1 trailers
3.3. Quais as dimensões da lona? Possui lona reserva?	A principal tem 20 Metros – Não tem lona
3.4. Como faz a manutenção da lona?	Quando racha utiliza-se machadinho e soprador térmico.
3.5. Possui barracas? Quantas?	Não (apenas trailers)
3.6. Outro tipo de moradia? Qual?	Baú do caminhão Têm uma residência da família em Feira de Santana-BA
3.7. Possui cadeiras ou Arquibancadas para o público? Quantas?	Arquibancadas p/ 300 pessoas
3.8. Quais os outros tipos de equipamentos que possui no seu circo?	Som, Gambiarras, 2refletores.
3.9. Quantos aparelhos circenses?	1 arame; 1 corda indiana/ 2monociclos/ 3 claves/ 1 rola-rola; 3 bolinhas de sinuca/ 3 argolas/

4 Entrevistado(a)

Nome completo	José Marcos Ferreira Calado Filho	☒ Masculino ☐ Feminino ☐ Outros
Nome Artístico	Marquinhos Polo	
Data de Nascimento	02/10/1977	
Celular	71 99742-2269	
Email	marquinhopolo1@gmail.com	
4.1 Qual(ais) a(s) sua(s) função(ões) no Circo?		
Mestre de cena malabarista Locutor		
4.2 Participa de alguma cooperativa/associação? Conhece alguma que seja atuante?		
Pretende atuar ACIB - Associação de circos itinerantes da Bahia		
4.3 Você tem alguma outra fonte de renda? Qual?		
Não, apenas o circo.		
4.4 Como é a rotina de quem vive no Circo?		
Normalmente cumprindo alguma tarefa necessária do circo como: pintura uma grade, soldando consertando lona, fazendo a propagando do espetáculo no carro de som.		
4.5 Para você qual a diferença que o Circo faz na vida das pessoas?		
O encantamento, pois há pessoas que nunca foram e quando vão passam a ser grandes frequentadores.		
4.6 Em relação ao comprovante de residência, vocês enfrentam dificuldades? Se sim, quais?		
Atualmente não há, pois o pai tem uma residência física em Feira de Santana-BA.		

5. Descrição do Bem identificado (História do Circo) a trajetória e árvore familiar:
 Quantas gerações pertencem essa família? Quem já trabalhou em circos de outros donos?
 Alguém “fugiu com o circo” (“bebeu água da lona”)?

Esta já é a 2ª geração da família.

A primeira geração começou com a Avó (Dona Zeza Aurora Calado), na cidade de Palmares-PE. Separou do marido e iniciou a jornada circense com o seu filho (José Marcos Pereira Calado), pai do entrevistado. Faziam shows e cinema para arrecadar o dinheiro e montar a lona do circo. O circo foi passado de Dona Zeza para o neto José Marcos, que atualmente trabalhavam com Rosângela, o marido Palhaço Curisco e suas filhas. Não trabalhou em outros circos. Sempre acontece de alguém fugir, porém, maior idade. No momento não há nenhum.	
5.1 Tempo de Existência desse Circo	Mais de 60 se contados com o tempo da Avó
5.2 Nº total de Integrantes do Circo?	10 pessoas
5.3 Quantos são agregados?	2
5.4 Quantos são contratados?	Nenhum (divisão coletiva)
5.5 Têm parentes trabalhando em outros Circos?	Sim. Uma prima
5.6 Como é decidido o Itinerário que o Circo vai seguir?	Normalmente a rota é decidida por José Marcos mesmo.
5.7 Quais as regiões (Estados e municípios) são mais frequentes na itinerância do Circo?	Mais na Bahia – (região metropolitana) Simões Filho; Candeias; Camacari; Mata de São João; Dias D'avilla.
5.8 Que tipo de localidade é mais comum para a instalação (montagem) do Circo? (periferia, zona rural ou mais central). Qual é a ideal?	Preferivelmente no centro, quando não nas periferias – sempre em zona urbana.
5.9 Quanto tempo costuma ficar em cada praça?	2 semanas
5.10 Quantos dias e quantas/quais pessoas precisam para montar e desmontar o Circo	Para montar em torno de 3 dias e a montagem é feita por apenas 2-3 pessoas.
5.11 Quais recursos financeiros, utilizados para manutenção do seu Circo? Tem	Pela própria renda do circo. Não há outras fontes.

financiamento? Doações?	
5.12 Participa de editais públicos e privados? Quais?	Nunca participou.
5.13 Qual o público que frequenta seu Circo? Perfil socioeconômico e regional (do entorno ou da região)?	Geral - entre a classe baixa.
5.14 Qual a média de valores dos ingressos? É oferecido algum tipo de promoção? Vocês têm alguma política de gratuidade?	Ingressos a 5-10 reais Promoção de dois por um. Brincadeiras as quais ganham ingressos. Gratuidade quando negociado com a prefeitura.
5.15 Você acha que o seu Circo precisa de melhorias? Em caso afirmativo o que você sugere?	De certeza. Som, iluminação, Lona, Pintura de palco.
5.16 O que você considera que diferencia o Circo familiar tradicional dos Circos que só contratam artistas?	O circo familiar não tem condições para contratos, preferem fazer em família ao invés de ter eu assumir um compromisso e não poder cumprir. Já os outros tem mais condições por conta de sua estrutura.
5.17 Você acha que a proibição de animais seria uma afronta à tradição circense? A ausência de animais nos espetáculos prejudica o Circo?	Sim. Atrapalhou muito. Tiveram circos que foram bastante afetados. A ausência prejudicou, pois aera uma atrativo para o circo.
5.18 Como a população tem recebido a ideia dos Circos sem animais?	Há muitas perguntas sobre os animais. Alguns sentem faltas outros acham que não deva ter.
5.19 Dos 26 estados brasileiros e um distrito federal, apenas 12 estados têm lei que proíbe circos com animais. Seria	Sim. Uma lei que liberasse os animais, e ter uma obrigatoriedade no cumprimento de segurança. (com multa para quem descumprir as regras.)

importante uma lei que regulamentasse essa prática em todo país?	
--	--

6 Descrição do lugar da atividade (Praça)

6.1 Como é feita toda a produção para instalação do circo nos espaços para essa atividade? Ou seja, descreva como é feita a “Praça”
Primeiro passo é o diálogo com o prefeito ou o secretário, após conseguir a liberação e o alvará vão para a praça e montam o circo sem inspeção, pois não há exigência.
6.2 Quais os maiores problemas na logística de comodidade e organização do espaço físico para receber o Circo? Burocracias (alvarás, bombeiros, etc), questão de acesso aos serviços de água e luz, questão do tipo de terreno (público ou particular), etc
O Espaço próprio para o circo eu não há. Embora haja uma Lei para liberar um espaço para o circo, não há o cumprimento. Não há problema para energia e nem pra água. A luz é ligada provisória e água conseguem com os vizinhos.

7 Comunicação/Divulgação

7.1. Quais os meios de comunicação utilizados para divulgação do circo?	Carro de som e as vezes grupos de WhatsApp.
7.2. Vocês recebem apoio institucional (prefeitura, governo do estado) para divulgação do Circo?	Não.

8 O Circo e o Espetáculo

8.1 Quais os artistas presentes no seu Circo e sua função no espetáculo?	
Artista	Marco Polo Jr
Função	Mestre de cena; malabarista e Locução
Artista	Rúbia
Função	Aramista, corda indiana e dançarina
Artista	Maicon
Função	Rola-rola.

8.2 Números Cênicos: Quais os números são apresentados no seu Circo?	
Número	Malabares
Descrição	Feito com 3 bolinhas, 3 claves, 3 aros e 3 chapéus. Roupa normal enfeitada
Número	Arame
Descrição	Traje normal. Cabo de aço esticado e faz com sombrinha colorida.
Número	Corda indiana
Descrição	Giro com a corda ao ar; trançada na mão e depois no pé e giro rápido.
8.3 Qual a frequência dos ensaios? Horários, ensaiam o espetáculo todo ou só os números?	
As vezes de manhã as 10:00 – 11:00 Ou a tarde as 15:00 – 16:00 Ensaia-se apenas os números;	
8.4 Na sua opinião, quando um artista deve “se aposentar” da sua função?	
Quando não aguentar mais fazer esforço físico.	
8.5 Figurinos, aparelhos e equipamentos.	
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Malabarista.
Descrição (Uso/Função/Significado)	Roupa amarela ou vermelha com várias cores, para chamar atenção do público.
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Arame
Descrição (Uso/Função/Significado)	Roupa preta com desenhos de lantejoulas
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Corda
Descrição (Uso/Função/Significado)	Roupa vermelha com lantejoulas
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Palhaços
Descrição (Uso/Função/Significado)	Roupa chamativa coloridas. Sapato grande, nariz pintado.

Figurinos, aparelhos e equipamentos.	
Descrição (Uso/Função/Significado)	

9 O Circo e a Formação (escolar e artística)

9.1 Qual o nível escolar dos jovens?
Médio em andamento
9.2 . Como se dá a formação escolar das crianças, adolescentes e jovens?
Prioriza-se aos finais de unidades e épocas de provas que eles terminem, para isso ficam circulando por uma região mais próxima a escola em que os filhos estão.
9.3. A Lei 6.533/78 garante vaga na rede pública de ensino para as crianças, adolescentes e jovens, filhos de artistas circenses, como tem sido a vigência desta lei? Vocês encontraram algum tipo de dificuldade no cumprimento desta lei?
Não. Mas aparecem algumas escolas que dificultam, mas encontram um jeito de manter a criança na escola.
9.4 Como funciona a transição entre o aprendizado de técnicas diferentes?
Treinando desde pequeno sob o auxílio dos mais velhos. Quando a escola é em um turno o ensaio é feito no turno oposto.

10 A Saúde no Circo e a Pandemia de COVID-19

10.4	Como é o atendimento médico prestado ao artista itinerante?
	Exigem o cartão do sus, quando não tem não são atendidos. (A família toda tem)

10.5	Agentes de saúde ou de endemias visitam os circos quando estão na cidade?
Às vezes, depende da cidade.	
10.6	Como funciona a atenção à saúde da mulher circense? E das crianças e idosos?
Quando necessário vão a uma unidade de saúde.	
10.7	A vacinação ocorre corretamente?
Sim.	
10.8	A Assistente Social costuma visitar as famílias itinerantes? Ou recebê-las?
Não. Apenas quando vão atrás.	
10.9	Durante a pandemia de COVID-19, como foi prestado o atendimento dos circenses?
Houve ajuda por parte da população a assistência apenas deu uma pequena cesta.	
10.10	Quais foram os caminhos para sobrevivência do Circo no enfrentamento da COVID 19?
Deixou o circo parado e passou a vender bolo com um irmão. Auxílio emergencial	
10.11	Que tipo de impacto a COVID 19 trouxe para o Circo? Onde o circo parou? Teve de demitir funcionários ou desistência de alguns? Teve que se mudar?
Foi um impacto muito grande, acabou com tudo, os materiais estão enferrujados precisando de reparos mais delicados.	

O circo parou em Canidé do São Francisco. Não houve demissões, apenas se afastaram para a casa de familiares próximos, até a retomada das funções. Teve desistência por parte de um filho adotivo que começou desenvolver outros tipos de trabalhos. Sim. Mudou para Feira de Santana para vender bolo.
10.12 Participaram de editais emergenciais? Quais?
Não.
10.13 Receberam algum tipo de assistência social (medicamentos, orientação médica, etc)?
Não.

11 Os Circos Familiares: Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil

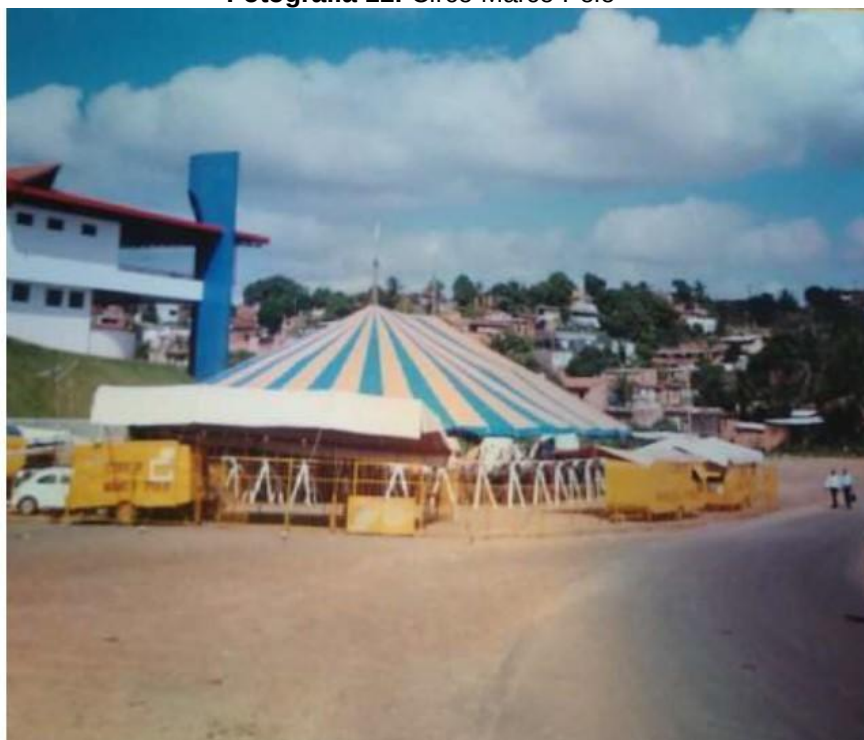
11.1 Porque você acredita que os circos familiares merecem ser reconhecidos como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil? Em que esse registro pode ser útil aos Circos familiares?	Necessita muito, pois enfrentam muitas dificuldades devido ao tamanho do circo que é pequeno. O registro pode ser útil na melhoria da visibilidade dos circos pequenos.
11.2 O que precisa melhorar ou quais os desafios a enfrentar para que o circo familiar continue existindo? Quais ações, projetos, políticas públicas seriam importantes nesse sentido?	Mais apoio por parte das prefeituras, deixando mais espaços para os circos, que são poucos. Terreno com água e com luz já ajudaria bastante.

12 Identificação do Formulário

--	--

Pesquisador	Maicon Vinícius Pereira Dias
Responsável pela pesquisa	Alda Fátima de Souza
Data da entrevista	10/01/2023

Fotografia 11: Circo Marco Polo



Fonte: Arquivo do Circo, Itiúba – BA, 1986.

2.10 QUESTIONÁRIO CIRCO REAL ESTRELAR

Ficha de Identificação

1. Localização (Onde está sendo feita a pesquisa)

Município/Estado	Feira de Santana – Bahia
------------------	--------------------------

2. Bem Cultural

2.1. Denominação (Nome do Circo)	Circo Real Estrelar
2.2. Outros nomes que o Circo já teve.	Não
2.3. Nome da Família a que pertence o Circo	Zé Fubica (família) – Real D'Plaza

3. Informações Técnicas (Estrutura Física)

3.1. Possui caminhões? Quantos?	02 ônibus, 01 reboque
3.2. Possui trailers? Quantos?	04 Trailers, sendo 02 como banheiros
3.3. Quais as dimensões da lona? Possui lona reserva?	22m redondo
3.4. Como faz a manutenção da lona?	Tem máquina para manutenção e são os próprios artistas que fazem.
3.5. Possui barracas? Quantas?	Não possuem.
3.6. Outro tipo de moradia? Qual?	Somente o ônibus e trailers
3.7. Possui cadeiras ou Arquibancadas para o público? Quantas?	200 cadeiras, sem arquibancadas.
3.8. Quais os outros tipos de equipamentos que possui no seu circo?	Reboque palco, equipamento de iluminação e de sonorização (03 caixas de som)
3.9. Quantos aparelhos circenses?	Trapézio fixo, lira, argola, corda indiana, tecido, arame esticado

4. Entrevistado(a)

Nome completo	Gislany Florentino Rodrigues	☐ Masculino ☒ Feminino ☐ Outros
Nome Artístico	Gisely Rodrigues	

Data de Nascimento	29/08/1976
Celular	(75) 98226-1865
Email	rodriguesgislany1@gmail.com @rodriguesgisely (Instagram)
4.1 Qual(ais) a(s) sua(s) função(ões) no Circo?	
Administradora, Partner, Magia, Dança, Mestre de cena, entra nas comédias.	
4.02 Participa de alguma cooperativa/associação? Conhece alguma que seja atuante?	
Sim, ACIB	
4.3 Você tem alguma outra fonte de renda? Qual?	
Confecciona figurinos para circenses e vende.	
4.4 Como é a rotina de quem vive no Circo?	
De manhã levanta para fazer café, almoço, depois de servir o almoço, vai comprar os produtos da vendagem. Prepara tudo e depois faz a janta e serve para o pessoal. Faz praça também e por vezes vai dormir as 02 horas da madrugada.	
4.5 Para você qual a diferença que o Circo faz na vida das pessoas?	
Trazer alegria, principalmente para as pessoas na zona rural. Eles são mais carentes, nem todo circo entra na zona rural, principalmente um circo mais organizado. A gente vê o carinho, é diferente do povo da cidade que exige mais do circo. Uma senhora de São Gonçalo – BA se transformou em palhaça por conta do circo.	
4.6 Em relação ao comprovante de residência, vocês enfrentam dificuldades? Se sim, quais?	
O Circo possui um endereço fixo em seu CNPJ – 36708040/0001-30 - MEI	

5. Descrição do Bem identificado (História do Circo) a trajetória e árvore familiar: Quantas gerações pertencem essa família? Quem já trabalhou em circos de outros donos? Alguém “fugiu com o circo”(“bebeu água da lona”)?

No ano de 2010 em um povoado de Feira de Santana – BA, Gislany Rodrigues e Pascoal Júnior, resolveram criar seu próprio circo: o Real Estrelar. Os dois são artistas circenses que atuaram em vários outros circos tais como: Fantástico, Bismark, Vostok, Show Brasil, Play Circus, Real Xangay e Show da Alegria. Mas Pascoal tem suas origens no circo Real D'Plazza, onde nasceu em 1974. Os fundadores do circo eram seus pais: Josiaria do Espírito Santo e Pascoal Joaquim Santos, respectivamente D. Josi e Zé Fubica. O Circo Real D'Plazza também atuou muito tempo como circo tourada no estado da Bahia. O Circo Real Estrelar nos dizeres de Gislany é “uma pequena grande família” que leva cultura e alegria para o público em geral, principalmente nas zonas rurais onde há escassez de arte. Desde sua criação tem circulado pelo estado da Bahia, apesar de seus fundadores já terem circulado pelo Nordeste.

Também disponível em: <https://www.respeitavelpublico.art/portfolio/circos/>

5.1 Tempo de Existência desse Circo	2009, mas foi registrado em 2010.
5.2 Nº total de Integrantes do Circo?	10 pessoas
5.3 Quantos são agregados?	03
5.4 Quantos são contratados?	03 mesmos
5.5 Têm parentes trabalhando em outros Circos?	07 são familiares
5.6 Como é decidido o Itinerário que o Circo vai seguir?	É uma rota, que pode mudar caso já tenha algum circo marcado para aquela cidade.
5.7 Quais as regiões (Estados e municípios) são mais frequentes na itinerância do Circo?	Região de Feira de Santana na Bahia
5.8 Que tipo de localidade é mais comum para a instalação (montagem) do Circo? (periferia, zona rural	Zona rural e periferia. Não é o ideal por conta de renda.

ou mais central). Qual é a ideal?	
5.9 Quanto tempo costuma ficar em cada praça?	15 dias no máximo 30 dias.
5.10 Quantos dias e quantas/quais pessoas precisam para montar e desmontar o Circo	05 dias para desarmar e armar em outra praça com 05 pessoas (03 pessoas do circo e 02 contratados como diarista)
5.11 Quais recursos financeiros, utilizados para manutenção do seu Circo? Tem financiamento? Doações?	Depende de bilheteria e da confecção de figurinos.
5.12 Participa de editais públicos e privados? Quais?	Sim, públicos e privados
5.13 Qual o público que frequenta seu Circo? Perfil socioeconômico e regional (do entorno ou da região)?	Classe média e baixa
5.14 Qual a média de valores dos ingressos? É oferecido algum tipo de promoção? Vocês têm alguma política de gratuidade?	R\$10,00 e R\$5,00. Promoção para duas pessoas, criança gratuita; dia da mulher e o homem paga...
5.15 Você acha que o seu Circo precisa de melhorias? Em caso afirmativo o que você sugere?	Iluminação, mais cadeiras, pintura, cerca.
5.16 O que você considera que diferencia o Circo familiar tradicional dos Circos que só contratam artistas?	O circo familiar trabalha mais com amor, por ser família tem rédea para ter um bom número. Tem um vínculo que une no espetáculo. Não é que artista contratado não tenha uma boa técnica, mas é melhor a família.

5.17 Você acha que a proibição de animais seria uma afronta à tradição circense? A ausência de animais nos espetáculos prejudica o Circo?	Concorda que não tenha animais no circo, por uma questão de segurança e por conta dos maus tratos. É muito sofrimento para os animais.
5.18 Como a população tem recebido a ideia dos Circos sem animais?	A população não gostou, porque para o público os elefantes e todos os animais continuariam no circo. Porque o povo quer ver os animais.
5.19 Dos 26 estados brasileiros e um distrito federal, apenas 12 estados têm lei que proíbe circos com animais. Seria importante uma lei que regulamentasse essa prática em todo país?	Não. Entre aspas, porque é preciso regulamentar para animais de pequeno porte e domésticos também.

6 Descrição do lugar da atividade (Praça)

6.1 Como é feita toda a produção para instalação do circo nos espaços para essa atividade? Ou seja, descreva como é feita a “Praça”
Tem que ir ver o terreno, se é da prefeitura ou particular. Vai para prefeitura para dar entrada no Tributos e retirar o alvará. Vai ver corpo de bombeiros, água, luz, limpar o terreno. Depois instala o circo
6.2 Quais os maiores problemas na logística de comodidade e organização do espaço físico para receber o Circo? Burocracias (alvarás, bombeiros, etc), questão de acesso aos serviços de água e luz, questão do tipo de terreno (público ou particular), etc
A burocracia na prefeitura que fica jogando para o tributos e o tributos joga para o prefeito. É um lenga-lenga.

7 Comunicação/Divulgação

7.1. Quais os meios de comunicação utilizados	Redes sociais, carro de som, tabuletas, banners.
---	--

para divulgação do circo?	
7.2. Vocês recebem apoio institucional (prefeitura, governo do estado) para divulgação do Circo?	Não recebem.

8 O Circo e o Espetáculo

8.1 Quais os artistas presentes no seu Circo e sua função no espetáculo?	
Artista	Stephanie Rodrigues dos Santos
Função	Corda indiana, aro russo, arame esticado, palhaça e bambolê
Artista	Jéssica Rodrigues
Função	Contorção, corda indiana, lira, dança do ventre, bombeira civil e professora de Ed. Física
Artista	Jonathas Rodrigues dos Santos
Função	Malabares, palhaço, cilindro japonês e monociclo e trapézio em balanço
Artista	Pascoal Joaquim dos Santos Júnior
Função	Palhaço, Atirador de facas, locutor, arma e desarma o circo, faz a propaganda.
Artista	Jaiane da Silva Dias
Função	Argola olímpica, dança
Artista	Vivian Silva
Função	Portaria e desarmação
Artista	Érica
Função	Fogo, tecido, equilíbrio, bilheteria
8.2 Números Cênicos: Quais os números são apresentados no seu Circo?	
Número	Bailado
Descrição	Dança temática (dança do ventre, do circo, burlesque, clássico)
Número	Magia
Descrição	Truques de ilusionismo diante do público

Número	Malabares
Descrição	Jogo de bolas, argolas, claves
Número	Bambolê
Descrição	Equilíbrio de bambolês, girando no corpo, pescoço, braço
Número	Dança
Descrição	Dança temática (dança do ventre, do circo, burlesque, clássico)
Número	Palhaçada
Descrição	Roteiro tradicional que faz parte do repertório dos palhaços
Número	Lira
Descrição	Acrobacias aéreas em um aro redondo.
Número	Palhaços
Descrição	Brincadeira com as crianças
Número	Argola
Descrição	Acrobacias aéreas realizada em duas argolas.
Número	Palhaços
Descrição	Brincadeira com o público
Número	Monociclo
Descrição	Equilíbrio, giro e andar em um roda de bicicleta
Número	Equilíbrio
Descrição	Equilíbrio de objetos diversos no queixo
Número	Palhaço
Descrição	Brincadeira com o público
Número	Desfile final (coreografia com a família toda)
Descrição	Entra todos no picadeiro, enquanto há uma música e narrativa que fala da trajetória do circo. Todos entram de branco e falam que o circo é luz.

8.3 Qual a frequência dos ensaios? Horários, ensaiam o espetáculo todo ou só os números?	
De tarde e ao final do espetáculo.	
8.4 Na sua opinião, quando um artista deve “se aposentar” da sua função?	
É difícil, pois para o artista se aposentar só se ele tiver muito dinheiro. Mas, para se aposentar só depois dos 70 anos. Para se ter um aposentadoria o artista deveria ter o equivalente à 02 salários mínimos.	
8.5 Figurinos, aparelhos e equipamentos.	
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Bailado
Descrição (Uso/Função/Significado)	Roupas com muito strass, pedrarias e malhas para chamar a atenção do público enquanto dança e que tenha a ver com a música.
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Lira, Argola
Descrição (Uso/Função/Significado)	Malha que não escorregue, trabalhada nas lantejoulas, pedras e outros, de modo que não perca a flexibilidade nas posições do(a) artista. Bonito que chame a atenção e não atrapalhe
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Palhaços
Descrição (Uso/Função/Significado)	Roupas exageradas, sapatos grandes. Tudo colorido
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Magia
Descrição (Uso/Função/Significado)	Tem que ser prático para ser retirado rápido
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Malabares e Equilíbrio
Descrição (Uso/Função/Significado)	Prático e que deixe os braços livres para os movimentos.

9 O Circo e a Formação (escolar e artística)

9.1 Qual o nível escolar dos jovens?
Pararam no Fundamental I. Atualmente retomaram os estudos. Uma das filhas está fazendo faculdade agora de Educação Física.
9.2 . Como se dá a formação escolar das crianças, adolescentes e jovens?

Estudando nas escolas nas praças por onde passam, pedindo a transferência.
9.3. A Lei 6.533/78 garante vaga na rede pública de ensino para as crianças, adolescentes e jovens, filhos de artistas circenses, como tem sido a vigência desta lei? Vocês encontraram algum tipo de dificuldade no cumprimento desta lei?
Conhece a lei e aplicava quando necessário.
9.2 Como funciona a transição entre o aprendizado de técnicas diferentes?
Como os artista já tem uma formação inicial, fica mais fácil aprender um número novo ou posições novas para seus números. O corpo sabe e entende o movimento, assim fica mais fácil avançar e aperfeiçoar.

10 A Saúde no Circo e a Pandemia de COVID-19

10.1	Como é o atendimento médico prestado ao artista itinerante?
	Não teve atendimento médico.
10.2	Agentes de saúde ou de endemias visitam os circos quando estão na cidade?
	Não visitam e são desinformados quanto ao atendimento de pessoas nômades.
10.3	Como funciona a atenção à saúde da mulher circense? E das crianças e idosos?
	Quanto as mulheres são as próprias circenses que se cuidam, assim também com crianças e idosos. É com muita luta que são atendidos nos postos de saúde.
10.4	A vacinação ocorre corretamente?
	A vacinação ocorreu, mas não de forma tranquila.
10.5	A Assistente Social costuma visitar as famílias itinerantes? Ou recebê-las?

Não recebem
10.6 Durante a pandemia de COVID-19, como foi prestado o atendimento dos circenses?
Não houve atendimento ao circo
10.7 Quais foram os caminhos para sobrevivência do Circo no enfrentamento da COVID 19?
Júnior fazia bicos de churrasquinho, etc. Vendagem do circo, só que nas ruas.
10.8 Que tipo de impacto a COVID 19 trouxe para o Circo? Onde o circo parou? Teve de demitir funcionários ou desistência de alguns? Teve que se mudar?
O circo parou em Feira VI na cidade de Feira de Santana – BA. Gislany perdeu muitos clientes, pois sua confecção de figurinos depende dos circos atuando. Perdeu funcionários e perdeu muitos equipamentos que se acabaram. Além do psicológico abalado. Doação da população, que foi muito bom, mas abalou porque nunca precisaram.
10.7 Participaram de editais emergenciais? Quais?
Conseguiram o auxílio emergencial e a Lei Aldir Blanc (Estadual e Municipal)
10.8 Receberam algum tipo de assistência social (medicamentos, orientação médica, etc)?
Não.

11 Os Circos Familiares: Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil

11.1 Porque você acredita que os circos familiares merecem ser reconhecidos como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil? Em que esse registro pode ser útil aos Circos familiares?	Principalmente por respeito, para que a sociedade veja o circo com bons olhos. Candomblé, capoeira, terreiros e muitos outros são reconhecidos, porque o circo não? O circo se acaba sim, porque não dá pra aguentar tanto imposto e tanto descaso. O circo tem que competir com a internet, por isso está difícil.
---	---

11.2 O que precisa melhorar ou quais os desafios a enfrentar para que o circo familiar continue existindo? Quais ações, projetos, políticas públicas seriam importantes nesse sentido?	Na parte das prefeituras poderiam ajudar mais o circo, desburocratizar. Ser bem recebido. Tratar bem o circo pequeno e médio, tanto quanto os grandes circos. O circo pequeno trabalha com amor. O circo pede socorro para ser reconhecido. Precisa de apoio dos órgãos públicos.
--	---

12 Identificação do Formulário

Pesquisador	Alda Fátima de Souza
Responsável pela pesquisa	Alda Fátima de Souza
Data da entrevista	08/03/2023 – on line Jequié e Feira de Santana

Fotografia 12: Circo Real Estrelar



Fonte: Arquivo do Circo, Feira de Santana – BA, 2022.

2.11 QUESTIONÁRIO CIRCO ROYTER

Ficha de Identificação

1. Localização (Onde está sendo feita a pesquisa)

Município/Estado	Salvador/BA.
------------------	--------------

2. Bem Cultural

2.1. Denominação (Nome do Circo)	Royter Circo
2.2. Outros nomes que o Circo já teve.	Circo Sky, Royter.
2.3. Nome da Família a que pertence o Circo	Família de Roberto Ipará.

3. Informações Técnicas (Estrutura Física)

3.1. Possui caminhões? Quantos?	Apenas dois ônibus e um carro.
3.2. Possui trailers? Quantos?	Não. Apenas dois reboques.
3.3. Quais as dimensões da lona? Possui lona reserva?	18 redondo. Marquise 15x10. Não tem Lona reserva.
3.4. Como faz a manutenção da lona?	Lavagem com a lona armada, de seis em seis meses.
3.5. Possui barracas? Quantas?	Não.
3.6. Outro tipo de moradia? Qual?	Não. A esposa, mas não é de tradição de circo.
3.7. Possui cadeiras ou Arquibancadas para o público? Quantas?	Cadeiras. 300.
3.8. Quais os outros tipos de equipamentos que possui no seu circo?	Som, Iluminação, Máquina de fumaça, palco, cortinas, DVD.
3.9. Quantos aparelhos circenses?	Monociclo, rola, tecido, Lira Especial, Corda Indiana, Malabares, Giro.

4. Entrevistado(a)

Nome completo	Roni Costa Lima	☒ Masculino ☐ Feminino ☐ Outros
---------------	-----------------	---

Nome Artístico	Royter	
Data de Nascimento	08/05/1990	
Celular	(77) 99170-6359	
Email	Não possui	
4.1 Qual(ais) a(s) sua(s) função(ões) no Circo?		
Armador, palhaço, barreira, secretaria, eletricista, propagandista, crown, motorista, locutor.		
4.2 Participa de alguma cooperativa/associação? Conhece alguma que seja atuante?		
Não.		
4.3 Você tem alguma outra fonte de renda? Qual?		
Não.		
4.4 Como é a rotina de quem vive no Circo?		
Acorda no máximo 7:30, toma café da manhã. Faz a propaganda das 8h as 11h. Almoça. 14h mais propaganda até as 18h e se organiza para o espetáculo. Após o espetáculo, descansa. Quando há mudança, ao final do espetáculo já organiza tudo, tira cadeiras e o palco, fica apenas marquise e a Lona. No dia seguinte, acorda mais cedo, as 6h, desce lona em cima da carretinha, carrega e faz mudança.		
4.5 Para você qual a diferença que o Circo faz na vida das pessoas?		
O circo é alegria, principalmente para as crianças, mas adultos também. Deixam as pessoas motivadas.		
4.6 Em relação ao comprovante de residência, vocês enfrentam dificuldades? Se sim, quais?		
Não tem dificuldade, quando há necessidade de comprar algo pela internet chega direitinho na casa da esposa (não é tradicional de circo).		

--

5. Descrição do Bem identificado (História do Circo) a trajetória e árvore familiar:
 Quantas gerações pertencem essa família? Quem já trabalhou em circos de outros donos?
 Alguém “fugiu com o circo”(“bebeu água da lona”)?

Roni, o proprietário, é tradicional de circo. Eram seis circos da família, hoje restam apenas três.
 O do Pai se chamava Sky Circo.
 Circo Dinâmico, Ronaldo, irmão.
 Circo Transbahia, Palhaço CD, tio.
 Circo Alexandre, Alexandre, tio.

O proprietário, é 2ª geração, trabalhava no circo do pai, o pai parou e decidiu passar para seu filho, Royter. O nome foi alterado de Sky Circo e passou para Royter Circo.
 O pai trabalhava em Irecê e o tio seguiu um circo que passou e depois levou seu irmão.
 Em seguida foi levando outros familiares para trabalhar, quando menos, cada uma estava com um circo.

5.1 Tempo de Existência desse Circo	Seis meses antes da pandemia. 3,5 anos.
5.2 Nº total de Integrantes do Circo?	10 integrantes.
5.3 Quantos são agregados?	2 pessoas (esposa e sobrinha)
5.4 Quantos são contratados?	Nenhum. Todos da família.
5.5 Têm parentes trabalhando em outros Circos?	Não. Irmãos e tios são donos de outros circos.
5.6 Como é decidido o Itinerário que o Circo vai seguir?	Escolhe uma rota e vai fazendo, deixa a frente cinco ou seis praças (Licença de alvará, terrenos, etc.) A rota é escolhida dependendo do contexto, se tiver outros circos na área saem da região.
5.7 Quais as regiões (Estados e municípios) são mais frequentes	Sudoeste da Bahia e Oeste. Vitória da Conquista, Guanambi, Barreiras e Bom Jesus da Lapa.

na itinerância do Circo?	
5.8 Que tipo de localidade é mais comum para a instalação (montagem) do Circo? (periferia, zona rural ou mais central). Qual é a ideal?	Gostam muito da Zona Rural, mas armam também nas periferias, nos bairros, em praças, terrenos particulares. Para o circo o ideal terrenos públicos localizados no centro da cidade.
5.9 Quanto tempo costuma ficar em cada praça?	Dois finais de semana.
5.10 Quantos dias e quantas/quais pessoas precisam para montar e desmontar o Circo	Dois dias para armar, um dia para desarmar. Três pessoas são necessárias.
5.11 Quais recursos financeiros, utilizados para manutenção do seu Circo? Tem financiamento? Doações?	Apenas bilheteria.
5.12 Participa de editais públicos e privados? Quais?	Não. Participou apenas da Aldir Blanc no período da pandemia.
5.13 Qual o público que frequenta seu Circo? Perfil socioeconômico e regional (do entorno ou da região)?	Público em Geral.

5.14 Qual a média de valores dos ingressos? É oferecido algum tipo de promoção? Vocês têm alguma política de gratuidade?	10,00 reais. O segundo fim de semana, geralmente vende a 5,00 reais. Cortesias para as autoridades da cidade.
5.15 Você acha que o seu Circo precisa de melhorias? Em caso afirmativo o que você sugere?	Sim. Iluminação, cadeiras, figurino em geral, banheiros químicos. Banheiro químico seria o mais urgente, uma necessidade.
5.16 O que você considera que diferencia o Circo familiar tradicional dos Circos que só contratam artistas?	Quando se trabalha com família não tem contrato acertado o que der ajuda no sustento da família. O circo que tem contrato precisa pagar ao artista independente do que fizer na bilheteria, há mais uma preocupação.
5.17 Você acha que a proibição de animais seria uma afronta à tradição circense? A ausência de animais nos espetáculos prejudica o Circo?	Os animais era um incentivador, mas para mim o animal deve estar no habitat natural dele ou zoológico. O circo deve valorizar o artista. A ausência não prejudica, todos permanecem sobrevivendo.
5.18 Como a população tem recebido a ideia dos Circos sem animais?	A população sempre pergunta e tinha interesse em ver os animais, sentem falta.

5.19 Dos 26 estados brasileiros e um distrito federal, apenas 12 estados têm lei que proíbe circos com animais. Seria importante uma lei que regulamentasse essa prática em todo país?	Não. Não acha que é preciso.

6 Descrição do lugar da atividade (Praça)

6.1 Como é feita toda a produção para instalação do circo nos espaços para essa atividade? Ou seja, descreva como é feita a “Praça”
Chega cedo na prefeitura, a parti das 8h, fala com prefeito ou secretario de cultura e pede dispensa e alvará de licença para armar. Se liberado, tira o alvará, procura o terreno, paga o alvará e trás o circo. Circo armado, realiza-se a propaganda para a realização do espetáculo. Geralmente, faz três praças antes, para garantir, inclusive já com datas previstas.
6.2 Quais os maiores problemas na logística de comodidade e organização do espaço físico para receber o Circo? Burocracias (alvarás, bombeiros, etc), questão de acesso aos serviços de água e luz, questão do tipo de terreno (público ou particular), etc
Terreno sujo, terreno que alaga o circo, agua geralmente pega do vizinho (paga ao mesmo). Com alvarás não é toda cidade que libera e quando circo pequeno exige pagar bombeiro, RT, energia elétrica etc. Tem cidade que não exige, disponibiliza terreno, agua, energia etc.

7 Comunicação/Divulgação

7.1. Quais os meios de comunicação utilizados para divulgação do circo?	Instagram, whatsapp (grupos), rádio, carro de som.
7.2. Vocês recebem apoio institucional (prefeitura, governo do estado) para divulgação do Circo?	Não.

8 O Circo e o Espetáculo

8.1 Quais os artistas presentes no seu Circo e sua função no espetáculo?	
Artista	Jaiane Gaião Barbosa Lima
Função	Tecido, Corda, Lira Espacial
Artista	Ruan Barbosa Lima
Função	Rola, Monociclo, Palhaço, Dublagem Cômica
Artista	Ravi Barbosa Lima
Função	Monociclo, Malabares, Palhaço, Dublagem Cômica
Artista	Royter
Função	Homem Aranha (giro) e Palhaço
Artista	Ana Jessica Gaião Barbosa
Função	Mestre de cena
8.2 Números Cênicos: Quais os números são apresentados no seu Circo?	
Número	Giro (Homem Aranha)
Descrição	Entra trajado de homem aranha, sobe no giro e faz quatro posições e ao final, realiza o giro da morte.
Número	Tecido
Descrição	Entra com roupa de bailarina, sobe no tecido, realiza doze posições, desce pede os aplausos.
Número	Monociclo

Descrição	Entra, faz o monociclo, roda através dos cones, coloca o monociclo nas costas e roda no monociclo maior de 2,5m.
Número	Dublagem Cômica – O Mexicano Maluco
Descrição	Entra de Mexicano com violão para cantar sua música Galopeira.
8.3 Qual a frequência dos ensaios? Horários, ensaiam o espetáculo todo ou só os números?	
Os números do ar, ensaiam todos os dias pela manhã, exceto sábado e domingo, os números separados. Malabares e monociclo também ensaiam, principalmente quando querem aprender uma posição nova ou truque diferente.	
8.4 Na sua opinião, quando um artista deve “se aposentar” da sua função?	
O verdadeiro artista deve morrer no circo. Mas deve atuar até o corpo aguentar.	
8.5 Figurinos, aparelhos e equipamentos.	
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Figurino do Tecido
Descrição (Uso/Função/Significado)	É uma malha sem lantejola. Não tem brilho, mas é muito bonita.
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Figurino da Lira Espacial
Descrição (Uso/Função/Significado)	Lembra a roupa da Mulher Maravilha: Saia vermelha, tiara dourada, short azul, luva dourada.
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Figurino do monociclo
Descrição (Uso/Função/Significado)	Malha lisa, sempre colorida. Geralmente entra em dupla e cada um usa uma cor diferente da outra.
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Figurino do Rola
Descrição (Uso/Função/Significado)	Calça de tecido Taktel de cor vermelha com amarela. Camisa amarela.
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Figurino Palhaço
Descrição (Uso/Função/Significado)	Peruca, roupa folgada, sapato, não usa nariz.

9 O Circo e a Formação (escolar e artística)

9.1 Qual o nível escolar dos jovens?

Proprietário estudou até 8º série Esposa estudou até 7ª série. Filhos continuam estudando, 3º, 4º e 6º ano.
9.2 . Como se dá a formação escolar das crianças, adolescentes e jovens?
São matriculados nas escolas do município ao qual estão alocados. Estudam duas semanas em cada localidade.
9.3. A Lei 6.533/78 garante vaga na rede pública de ensino para as crianças, adolescentes e jovens, filhos de artistas circenses, como tem sido a vigência desta lei? Vocês encontraram algum tipo de dificuldade no cumprimento desta lei?
Sim. Em alguns lugares, por falta de informação, eles não querem pegar. Quando é mostrada a lei, liberam. Escolas que tem mais informação, não vê dificuldade, libera normalmente.
9.4 Como funciona a transição entre o aprendizado de técnicas diferentes?
Vai passando de pai para filho. Às vezes as crianças aprendem também com primos ou artistas que passam pelo circo. No circo do proprietário, geralmente ele conduz.

10 A Saúde no Circo e a Pandemia de COVID-19

10.1 Como é o atendimento médico prestado ao artista itinerante?
As vezes, em alguns lugares, existem alguns impedimentos, em outros não. O atendimento é realizado normalmente, nunca tivemos nenhum impedimento, principalmente em relação as crianças.
10.2 Agentes de saúde ou de endemias visitam os circos quando estão na cidade?
Em algumas cidades já visitaram.

Em virtude do combate de endemias como a dengue e vigilância sanitária.	
10.3	Como funciona a atenção à saúde da mulher circense? E das crianças e idosos?
Sempre é realizado uma consulta, tratamento de dente, em relação as crianças. Quando necessário, sempre se recorre aos serviços da rede municipal.	
10.4	A vacinação ocorre corretamente?
Sim.	
10.5	A Assistente Social costuma visitar as famílias itinerantes? Ou recebê-las?
Em algumas cidades.	
10.6	Durante a pandemia de COVID-19, como foi prestado o atendimento dos circenses?
Da assistente social.	
10.7	Quais foram os caminhos para sobrevivência do Circo no enfrentamento da COVID 19?
Trabalharam com reciclagem, recebimento do auxilio.	
10.8	Que tipo de impacto a COVID 19 trouxe para o Circo? Onde o circo parou? Teve de demitir funcionários ou desistência de alguns? Teve que se mudar?
Impactos em termos de material, ferro enferrujou, lona estragou mais rápido. Impactos no corpo do artista, perderam a forma. Todos permaneceram no circo durante o período da pandemia.	

10.9 Participaram de editais emergenciais? Quais?
Sim. Lei Aldir Blanc.
10.10 Receberam algum tipo de assistência social (medicamentos, orientação médica, etc)?
Orientações quando ao COVID, receberam álcool e máscara.

11 Os Circos Familiares: Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil

11.1 Porque você acredita que os circos familiares merecem ser reconhecidos como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil? Em que esse registro pode ser útil aos Circos familiares?	Circo é cultura, vem dos tempos antigos, é uma cultura milenar. Primeira Arte foi o circo. Vai ser útil, vai ajudar muitos circenses e a geração futura.
11.2 O que precisa melhorar ou quais os desafios a enfrentar para que o circo familiar continue existindo? Quais ações, projetos, políticas públicas seriam importantes nesse sentido?	Valorização. Incentivo, apoio estrutural. Ajudar para adquirir as lonas que são caras. Terrenos, energia... terrenos mais centrais para os circos. As prefeituras precisam ajudar mais os circos

12 Identificação do Formulário

Pesquisador	Jessica Vitorino da Silva Terra Nova
Responsável pela pesquisa	Alda Souza

Data da entrevista	10 de Janeiro de 2023.
--------------------	------------------------

Fotografia 13: Circo Royter



Fonte: Arquivo do Circo, Caetité – BA, 2022.

2.12 QUESTIONÁRIO CIRCO SHENAYDER

Ficha de Identificação

1. Localização (Onde está sendo feita a pesquisa)

Município/Estado	Salvador/BA
------------------	-------------

2. Bem Cultural

2.1. Denominação (Nome do Circo)	Circo Shenayder
2.2. Outros nomes que o Circo já teve.	Não.
2.3. Nome da Família a que pertence o Circo	Família Shenayder

3. Informações Técnicas (Estrutura Física)

3.1. Possui caminhões? Quantos?	Sim. Dois cavaleiros, dois baús, uma prancha.
3.2. Possui trailers? Quantos?	Não.
3.3. Quais as dimensões da lona? Possui lona reserva?	24x32 - Principal 9x18 – Lona de Alimentação
3.4. Como faz a manutenção da lona?	Vulcaniza quando rasga, lavagem de ano em ano, pintura de dois em dois anos.
3.5. Possui barracas? Quantas?	Não.
3.6. Outro tipo de moradia? Qual?	Casa em Santana do Ipanema/AL.
3.7. Possui cadeiras ou Arquibancadas para o público? Quantas?	Cadeiras, arquibancada tem, mas não utiliza. 500 cadeiras.
3.8. Quais os outros tipos de equipamentos que possui no seu circo?	Caixa de Som, Refletores de Led, canhões de Led, máquina de fumaça, Strobo, Laser, Mangueiras de Led, Notebook, mesa de som, potência, cronosover/divisor de som médio, grave e agudo, reverber.
3.9. Quantos aparelhos circenses?	Lira simples, Lira dupla, Faixa simples, faixa dupla, mesa para contorção, monociclo, pendulo, Cesto flutuante, argola, tecido, tecido gotas, material de pirofagia, malabares e magia.

4. Entrevistado(a)

Nome completo	Wilson Barros Silva	☒ Masculino ☐ Feminino
---------------	---------------------	--

		☐ Outros
Nome Artístico	Palhaço Gostosinho	
Data de Nascimento	09/06/1976	
Celular	(82) 98171- 8628	
Email	wilsonshenayder1@gmail.com	
4.1 Qual(ais) a(s) sua(s) função(ões) no Circo?		
Locutor, palhaço, soldador, carreteiro, mecânico, faz tudo.		
4.2 Participa de alguma cooperativa/associação? Conhece alguma que seja atuante?		
Não. Agora vai fazer parte da Associação dos Circos Itinerantes da Bahia-ACIB		
4.3 Você tem alguma outra fonte de renda? Qual?		
Sim. Auxílio Brasil (CAD Único)		
4.4 Como é a rotina de quem vive no Circo?		
Acorda 7h-8h, toma um café, grava as propagandas, sai pra rua no carro de som, retorna pro almoço. A tarde fazer a revisão/manutenção do circo, retorna para as propagandas, se organiza para o espetáculo, programação. Ao fim do espetáculo, descansa um pouco, corrige os erros e dorme. Quando muda, acorda mais cedo, desmonta a estrutura e descarrega as carretas.		
4.5 Para você qual a diferença que o Circo faz na vida das pessoas?		
O circo é bem impactante, apesar de toda a tecnologia o circo ainda desperta a fantasia nas crianças e curiosidade nos adultos.		
4.6 Em relação ao comprovante de residência, vocês enfrentam dificuldades? Se sim, quais?		
Como já tem CNPJ e Endereço fixo, tem menos dificuldade. As dificuldades é, na questão, de compra, abrir crédito, etc.		

5. Descrição do Bem identificado (História do Circo) a trajetória e árvore familiar: Quantas gerações pertencem essa família? Quem já trabalhou em circos de outros donos? Alguém “fugiu com o circo”(“bebeu água da lona”)?

O Circo iniciou em 2008. Viveu 31 juntos aos pais circenses tradicionais, tive divergências entre a família e teve que seguir o seu caminho sozinho. Toda a sua infância foi no circo do pai José Alfredo Silva e mãe Maria Lúcia Barros Silva, no circo Washington. O proprietário é da 3ª Geração de família Circense, 1ª geração foi o avô, João Francisco Silva, o palhaço Cadillac.	
5.1 Tempo de Existência desse Circo	15 anos
5.2 Nº total de Integrantes do Circo?	21 pessoas
5.3 Quantos são agregados?	6 pessoas.
5.4 Quantos são contratados?	6 pessoas (os agregados, são também contratados)
5.5 Têm parentes trabalhando em outros Circos?	Sim.
5.6 Como é decidido o Itinerário que o Circo vai seguir?	Decide por tempo, a região e cidade que tiver mais tempo sem receber circo são as mais preferíveis.
5.7 Quais as regiões (Estados e municípios) são mais frequentes na itinerância do Circo?	Sertão de Minas Gerais ao Maranhão.
5.8 Que tipo de localidade é mais comum para a instalação (montagem) do Circo? (periferia, zona rural ou mais central). Qual é a ideal?	Ideal Zona Urbana, terreno central. Sempre tenta uma localização mais próxima do centro.
5.9 Quanto tempo costuma ficar em cada praça?	Depende da bilheteria, de 5 dias (quando é muito ruim) a um mês. A média é de duas semanas

5.10 Quantos dias e quantas/quais pessoas precisam para montar e desmontar o Circo	Um dia para desmontar e dois para montagem. Seis a oito pessoas para assumir o processo.
5.11 Quais recursos financeiros, utilizados para manutenção do seu Circo? Tem financiamento? Doações?	Bilheteria e vendagem.
5.12 Participa de editais públicos e privados? Quais?	Participou, mas não foi contemplado. Edital Subsídio na pandemia.
5.13 Qual o público que frequenta seu Circo? Perfil socioeconômico e regional (do entorno ou da região)?	Geral. Maioria Classe média.
5.14 Qual a média de valores dos ingressos? É oferecido algum tipo de promoção? Vocês têm alguma política de gratuidade?	10,00 reais. Promoções: 1 ingresso para, criança paga 5,00. As vezes crianças acompanhada dos pais, no mês das crianças é grátis.
5.15 Você acha que o seu Circo precisa de melhorias ? Em caso afirmativo o que você sugere?	Sim. Estética (Iluminação, estrutura, pintura da lona, som)

5.16 O que você considera que diferencia o Circo familiar tradicional dos Circos que só contratam artistas?	A forma de “tocar” o circo/espetáculo. O contratado só visa a parte financeira, não mantém viva a arte do circo tradicional, esquece da tradição, é capitalista, só pensa no dinheiro. O circo família ainda tenta, a trancos e barrancos, levar a tradição circense.
5.17 Você acha que a proibição de animais seria uma afronta à tradição circense? A ausência de animais nos espetáculos prejudica o Circo?	Afronta, porque circo tradicional sempre teve animal. Mas, não acho mais viável nos dias de hoje ter animais no circo, deixa os animais viverem no habitat natural deles. Até pela segurança é melhor não ter, criança é muito eufórica. Atualmente, não vê que haja prejuízos. Mas, no circo do pai que possuíam animais, ficou um buraco.
5.18 Como a população tem recebido a ideia dos Circos sem animais?	Recebeu de forma positiva, tudo foi gerado em torno de um acidente, então a sociedade recebeu de forma positiva. Eu, enquanto cidadão também...
5.19 Dos 26 estados brasileiros e um distrito federal, apenas 12 estados têm lei que proíbe circos com	Sim, falta. As vezes você tem condições e vontade de ter animais e não pode por não haver essa regulamentação ou suporte.

animais. Seria importante uma lei que regulamentasse essa prática em todo país?	
---	--

6 Descrição do lugar da atividade (Praça)

6.1 Como é feita toda a produção para instalação do circo nos espaços para essa atividade? Ou seja, descreva como é feita a “Praça”
Vai a prefeitura, procura o encarregado e são encaminhados, às vezes, ao secretário de cultura, prefeito ou secretaria de obras... Pega autorização, deixa o ofício para ser assinado por quem vai liberar, elabora o requerimento, paga a taxa de Alvará para funcionar. Caso seja terreno particular precisa da autorização do proprietário do terreno para a prefeitura liberar a autorização.
6.2 Quais os maiores problemas na logística de comodidade e organização do espaço físico para receber o Circo? Burocracias (alvarás, bombeiros, etc), questão de acesso aos serviços de água e luz, questão do tipo de terreno (público ou particular), etc
A burocracia para conseguir a liberação.

7 Comunicação/Divulgação

7.1. Quais os meios de comunicação utilizados para divulgação do circo?	Carro de som, Redes Sociais, Panfletos, Cartazes, rádio
7.2. Vocês recebem apoio institucional (prefeitura, governo do estado) para divulgação do Circo?	Não.

8 O Circo e o Espetáculo

8.1 Quais os artistas presentes no seu Circo e sua função no espetáculo?	
Artista	Hellen Shenayder
Função	Contorção, Lira, Tecido, Faixa, Argola, Bailado Lírico, Palhaça e Bailarina
Artista	Felipe Shenayder
Função	Tecido gotas, Faixa, Argola, Lira, Bailado Lírico, Bailarino, Tecido simples.

Artista	Warley Savassi
Função	Monociclo, Pêndulo, Cesto Flutuante
Artista	Dirley
Função	Aro Espacial, dançarina
Artista	Richard Oliver
Função	Pirofagia, Dublagem, Taxi Maluco
Artista	Wilton Fernandes
Função	Homem Pássaro, palhaço
Artista	Cássia Savassi
Função	Partner, Bailarina
Artista	Daniel Shenayder
Função	Bonecos
8.2 Números Cênicos: Quais os números são apresentados no seu Circo?	
Número	Pêndulo
Descrição	São duas rodas de aço/ferro, girando com o artista em sem interior e este faz cambalhotas, truques, saltos. Vai para a parte externa com o aparelho girando há mais de 10 metros de altura.
Número	Faixa Dupla
Descrição	São duas faixas em que duas pessoas giram em volta do palco, içadas pelo motor. Nas alturas executam movimentações coordenadas e como ponto alto, finalizam com um giro em alta velocidade.
Número	Lira Dupla
Descrição	São dois artistas e executam movimentos coordenador em dupla em um arco com mais ou menos 1,20m de diâmetro, finalizam também com um giro em alta velocidade.
Número	Contorção
Descrição	Uma artista realiza movimentos de flexibilidade. O ponto alto da apresentação é pegar uma flor com os lábios.
Número	Tecido Gotas

Descrição	É um tecido menor em relação ao tradicional, toda apresentação é realizada em movimentação circular, giros. É um aparelho que permite realização de giros em alta velocidade. Ponto alto da apresentação é uma queda em altura, realizando um giro em alta velocidade.
8.3 Qual a frequência dos ensaios? Horários, ensaiam o espetáculo todo ou só os números?	
Ensaio de dois em dois dias para renovação dos números, geralmente depois do espetáculo ou no turno da tarde. Cada artista ensaia seu número individualmente, geralmente os pontos que precisam ser aperfeiçoados, ou seja, onde há uma frequência de erro.	
8.4 Na sua opinião, quando um artista deve “se aposentar” da sua função?	
Depende da função, pois a depender, irá fazer até o corpo do artista suportar. Palhaço, por exemplo, não há um tempo específico.	
8.5 Figurinos, aparelhos e equipamentos.	
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Figurino do número do Pêndulo
Descrição (Uso/Função/Significado)	O artista utiliza um traje que representa o super-homem. Macacão de malha azul, capa de super herói vermelha, sapato em couro para não escorregar.
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Trajes de contorção
Descrição (Uso/Função/Significado)	Malha completa de várias cores e vários modelos com bastante brilho, meia americana com aplique. São de modelos “comportados” que valorizam o corpo.
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Figurino do bailado
Descrição (Uso/Função/Significado)	Trajes de palhaço. Saia arredondada com babado, armado. Short por baixo, meia até o joelho, chapéu e maria chiquinha, top. Cores variadas, deixando alegre o espetáculo.
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Figurino masculino de acrobacias aéreas (Tecido, Lira, Argola etc.)
Descrição (Uso/Função/Significado)	Meia malha com detalhes em strass, cores variadas.
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Traje do palhaço
Descrição (Uso/Função/Significado)	Calça folgada com suspensório, blusão folgado, meia até o joelho, sapatos coloridos, peruca.

9 O Circo e a Formação (escolar e artística)

9.1 Qual o nível escolar dos jovens?

Do 5º ao 6º ano – Fundamental II
9.2 . Como se dá a formação escolar das crianças, adolescentes e jovens?
Estudam no período que estão na cidade, ao final da temporada solicita a transferência, em período de provas tentam ficar transportando as crianças para não perder as avaliações. No próximo destino rematricula a criança para dar continuidade aos estudos, sempre em escolas do município.
9.3. A Lei 6.533/78 garante vaga na rede pública de ensino para as crianças, adolescentes e jovens, filhos de artistas circenses, como tem sido a vigência desta lei? Vocês encontraram algum tipo de dificuldade no cumprimento desta lei?
As vezes não querem aceitar, mas quando se fala da obrigatoriedade e dos direitos do povo circense sempre dão um jeito. Nunca foram impedidos de estudar, mas há situações que dificultam um pouco o processo de matrícula.
9.4 Como funciona a transição entre o aprendizado de técnicas diferentes?
As crianças por serem circenses muitas já despertam ao verem os pais fazendo. Antes havia uma hierarquia de que as crianças teriam que aprender os números que os pais queriam, atualmente eles mesmo despertam para as suas vontades e geralmente aprendem só. Já as meninas foram direcionadas pelo pai e pela tia Neide.

10 A Saúde no Circo e a Pandemia de COVID-19

10.1 Como é o atendimento médico prestado ao artista itinerante?
Normal. Sempre que necessita é atendido, as questões que surgem são normais do sistema de saúde.
10.2 Agentes de saúde ou de endemias visitam os circos quando estão na cidade?
Raramente.

10.3 Como funciona a atenção à saúde da mulher circense? E crianças e idosos?
Sempre se cobram para cuidar da saúde da mulher e das crianças. Mas, geralmente, recorrem ao sistema de saúde apenas quando há uma questão específica.
10.4 A vacinação ocorre corretamente?
Sim.
10.5 A Assistente Social costuma visitar as famílias itinerantes? Ou recebê-las?
Não.
10.6 Durante a pandemia de COVID-19, como foi prestado o atendimento dos circenses?
Não se recorda.
10.7 Quais foram os caminhos para sobrevivência do Circo no enfretamento da COVID 19?
Vendeu uma carreta com receio de passar necessidade, muita burocracia, mas receberam o auxílio, depois trabalho com frete.
10.8 Que tipo de impacto a COVID 19 trouxe para o Circo? Onde o circo parou? Teve de demitir funcionários ou desistência de alguns? Teve que se mudar?
O proprietário vendeu automóvel (carreta), perdeu funcionários, estrutura. Precisou fechar o circo e, portanto, começou a trabalhar com frete. O circo ficou na cidade de Rio Largo/AL, e todo o material se deteriorou com mais facilidade. O impacto maior foi emocional, com receio das coisas não darem certo. Houve também roubo de material do circo e o auxílio recebido não deu para cobrir os prejuízos.
10.9 Participaram de editais emergenciais? Quais?

Edital referente a Lei Aldir Blanc.
10.10 Receberam algum tipo de assistência social (medicamentos, orientação médica, etc)?
Não.

11 Os Circos Familiares: Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil

11.1 Porque você acredita que os circos familiares merecem ser reconhecidos como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil? Em que esse registro pode ser útil aos Circos familiares?	O Circo é uma tradição milenar, primeira forma de cultura do mundo. São famílias batalhadoras que merecem ter seu reconhecimento. O registro será importante para ganhar um status a mais perante a sociedade a qual os enxergam como vagabundos e garantir alguns direitos, tais quais já são garantidos a outras linguagens artísticas.
11.2 O que precisa melhorar ou quais os desafios a enfrentar para que o circo familiar continue existindo? Quais ações, projetos, políticas públicas seriam	Menos burocracia e um olhar mais carinhoso dos governantes para o circo. Uma política de Inclusão Social e valorização do circo, seria a principal proposta para manter o circo.

importantes nesse sentido?	
----------------------------------	--

12 Identificação do Formulário

Pesquisador	Jessica Vitorino da Silva Terra Nova
Responsável pela pesquisa	Alda Souza
Data da entrevista	11 de Janeiro de 2023

Fotografia 14: Circo Shenayder



Fonte: Arquivo do Circo, Carmópolis – SE, 2012.

2.13 QUESTIONÁRIO CIRCO STARLLONE

Ficha de Identificação

1. Localização (Onde está sendo feita a pesquisa)

Município/Estado	Povoado Roseli – Itaetê –BA
------------------	-----------------------------

2. Bem Cultural

2.1. Denominação (Nome do Circo)	Circo Starllone
2.2. Outros nomes que o Circo já teve.	Circo Martins, Valenda
2.3. Nome da Família a que pertence o Circo	Queiroz e Pereira

3. Informações Técnicas (Estrutura Física)

3.1. Possui caminhões? Quantos?	Ônibus de moradia e um ônibus de mudança, carro pálio (fazer praça e carro de som)
3.2. Possui trailers? Quantos?	02 trailers
3.3. Quais as dimensões da lona? Possui lona reserva?	20x16 (oval)
3.4. Como faz a manutenção da lona?	A própria Neide confecciona e dá a manutenção.
3.5. Possui barracas? Quantas?	03 barracas artesanal
3.6. Outro tipo de moradia? Qual?	Não
3.7. Possui cadeiras ou Arquibancadas para o público? Quantas?	15 trames com uma bancada 06.... 63 cadeiras.
3.8. Quais os outros tipos de equipamentos que possui no seu circo?	Palco (4,5x3,5), equipamento de som (caixas de som, computador, mesa, potência, 01 de fio e 02 sem fio); equipamento de iluminação.
3.9. Quantos aparelhos circenses?	Trapézio, Tecido, rola-rola; lira quadrada, arame esticado, malabares, aparelho de atirador de facas, passeio aéreo e mala moscovita.

4. Entrevistado(a)

Nome completo	Francineide Queiroz Silva	☐ Masculino ☒ Feminino ☐ Outros
---------------	---------------------------	---

Nome Artístico	Neide Queiroz
Data de Nascimento	08/12/1962
Celular	
Email	neide_staly@yahoo.com.br circostarllone@gmail.com
4.1 Qual(ais) a(s) sua(s) função(ões) no Circo?	
Secretaria, administração, comédia, apresentadora, mestre de cena.	
4.2 Participa de alguma cooperativa/associação? Conhece alguma que seja atuante?	
Sim, ACIB	
4.3 Você tem alguma outra fonte de renda? Qual?	
Tem Bolsa Família e está prestes a se aposentar por motivo de doença.	
4.4 Como é a rotina de quem vive no Circo?	
Minha mãe me dizia que é a vida mais preguiçosa, eu concordo com ela. Não à noite, por conta do espetáculo. Mas, no dia a dia levanta tarde, fica jogando, às 16h00 é que começa a arrumar as coisas. As mulheres é quem sofre mais, porque limpa tudo, faz comida, etc. Isso muda em dia de armação e desarmação, porque é pesado.	
4.5 Para você qual a diferença que o Circo faz na vida das pessoas?	
Faz muita diferença, pois o circo atua muito na zona rural onde não tem internet.	
4.6 Em relação ao comprovante de residência, vocês enfrentam dificuldades? Se sim, quais?	
Tem sorte e não pedem muito não por conta do tamanho do circo, a zona rural eles não cobram.	

5. Descrição do Bem identificado (História do Circo) a trajetória e árvore familiar: Quantas gerações pertencem essa família? Quem já trabalhou em circos de outros donos? Alguém “fugiu com o circo”(“bebeu água da lona”)?

A história do Circo Starllone se inicia com a chegada de Aurora Xavier Queiroz (1929 - 1992) ao circo de Jonas Neves em 1943 na cidade de Volta de Mochotó em Alagoas. Aurora teve problemas de rejeição com sua família aos 13 anos de idade e seu tio a

levou para essa cidade onde conheceu o circo. Aprendeu números como Escada de Copo, Trapézio e foi adotada por essa família. Ela sai do circo e depois retorna somente em 1958, já com dois filhos, ao circo Tupinambá, Antônio Cândido, o palhaço Fadiga, no Maranhão. Nesse circo ela se casa com Francisco Pereira da Silva (1934-2010), Palhaço Pateta e depois conhecido como Pereira. Os dois tem mais quatro filhos e adotam mais dois. Em 1976 se separam: Francisco vai para o Circo-Teatro Mandraquion e Aurora fica com os filhos no circo Colômbia (depois Transrondon e Holiday). Em 1983 compram o circo Aibi Martins que passa a se chamar Master Show Circo e depois Circo Bugli Ugli (por conta do Buglione), toda a família se junta novamente, inclusive Aurora que estava em Ipatinga - MG. Em 1987 compraram um outro circo em Arapiraca - AL do Zé da Cobra e depois de uma votação em família mudaram para Starlone. Dividiram o circo e ficou Starlone I e Starlone II. Francinete (irmã mais velha) fica com o circo Starlone e seu pai e demais filhos mudam o nome para Circo Wallenda (1989-1998), por conta do filme “Os Incríveis Wallendas” (1978). Em 2010 Neide passa a administrar o Circo Starlone por conta do falecimento da sua irmã. O circo Starlone já realizou seus espetáculos em vários estados do Nordeste, tais como: Sergipe, Alagoas, Pernambuco e Paraíba, além do estado de Minas Gerais no Sudeste.

Também disponível em: <https://www.respeitavelpublico.art/portfolio/circos/>

5.1 Tempo de Existência desse Circo	de	1987 – Arapiraca AL (povoado)
5.2 Nº total de Integrantes do Circo?	de	13 – 07 homens (06 adultos e 01 criança) e 06 mulheres (04 adultas e 02 crianças)
5.3 Quantos são agregados?	são	Não
5.4 Quantos são contratados?	são	05 pessoas
5.5 Têm parentes trabalhando em outros Circos?		05 sobrinhos
5.6 Como é decidido o Itinerário que o Circo vai seguir?		Pelo tempo que a cidade recebeu circo, as cidades ou povoados que tem muito tempo que não recebe um circo. Época de safra também.
5.7 Quais as regiões (Estados e municípios) são mais frequentes na itinerância do Circo?		Bahia – Sertão/Agreste
5.8 Que tipo de localidade é mais comum para a instalação (montagem) do Circo? (periferia, zona rural ou mais central). Qual é a ideal?		Zona rural por conta das condições do circo e por atender melhor esse público.

5.9 Quanto tempo costuma ficar em cada praça?	02 ou 03 semanas
5.10 Quantos dias e quantas/quais pessoas precisam para montar e desmontar o Circo	03 dias para montar e desmontar com 06 rapazes do circo.
5.11 Quais recursos financeiros, utilizados para manutenção do seu Circo? Tem financiamento? Doações?	Normalmente com recursos próprios e às vezes com algum edital.
5.12 Participa de editais públicos e privados? Quais?	Sim, Edital da Lei Aldir Blanc e editais do Estado da Bahia.
5.13 Qual o público que frequenta seu Circo? Perfil socioeconômico e regional (do entorno ou da região)?	Zona rural de baixa renda
5.14 Qual a média de valores dos ingressos? É oferecido algum tipo de promoção? Vocês têm alguma política de gratuidade?	R\$10 adulto e R\$5,00 criança. Promocional R\$5,00 para todos e promoção para escolas R\$3,00
5.15 Você acha que o seu Circo precisa de melhorias? Em caso afirmativo o que você sugere?	Sim, precisa de uma lona nova, cerca, picadeiro, cadeiras, palco.
5.16 O que você considera que diferencia o Circo familiar tradicional dos Circos que só contratam artistas?	A diferença entre os que nascem e se criam no circo é o amor. Quem não tem essa tradição, só usa o circo para ganhar dinheiro. Cita o exemplo do Orlando Orfey que passou por Jequié e disse ao seu sobrinho uma certa vez "Onde está o circo de vocês?" o sobrinho respondeu que o cirquinho estava no km4, ao que Orfey respondeu: "Nunca fale essa palavra, porque não existe cirquinho, existe circo pequeno, médio e grande." Cirquinho é chiqueiro. Neide concorda com ele circo é circo, a diferença é o amor à arte.
5.17 Você acha que a proibição de animais seria uma afronta à tradição circense? A ausência de	Prejudicou os circos maiores, mas os menores não foram muito prejudicados.

animais nos espetáculos prejudica o Circo?	
5.18 Como a população tem recebido a ideia dos Circos sem animais?	A população das cidades pequenas não sentiram falta, mas a população das cidades grandes sentiu falta.
5.19 Dos 26 estados brasileiros e um distrito federal, apenas 12 estados têm lei que proíbe circos com animais. Seria importante uma lei que regulamentasse essa prática em todo país?	Deveria ser regulamentado

6 Descrição do lugar da atividade (Praça)

6.1 Como é feita toda a produção para instalação do circo nos espaços para essa atividade? Ou seja, descreva como é feita a “Praça”	
Primeiro vai ver o terreno, pergunta a população como foi o último circo na cidade e depois vai a prefeitura fazer a solicitação. Normalmente eles passam uma lista de coisas para cumprir, além das burocracias como alvará e outros. Sendo autorizado, começa a mudança de uma cidade para outra.	
6.2 Quais os maiores problemas na logística de comodidade e organização do espaço físico para receber o Circo? Burocracias (alvarás, bombeiros, etc), questão de acesso aos serviços de água e luz, questão do tipo de terreno (público ou particular), etc	
Em cidade grande a burocracia é muito grande, o ART dos Bombeiros é muito caro e leva a renda do circo. Como seu circo é pequeno e ainda tem arquibancada, segue fazendo a zona rural porque as prefeituras liberam mais para poder proporcionar um pouco de entretenimento para os moradores da zona rural.	

7 Comunicação/Divulgação

7.1. Quais os meios de comunicação utilizados para divulgação do circo?	Carro de som, boca em boca e som no circo. Blog da cidade, grupo de WhatsApp e etc
---	--

7.2. Vocês recebem apoio institucional (prefeitura, governo do estado) para divulgação do Circo?	Para divulgação não, mas isenção de alvará e outros.
--	--

8 O Circo e o Espetáculo

8.1 Quais os artistas presentes no seu Circo e sua função no espetáculo?	
Artista	Rogério Silva Oliveira
Função	Equilíbrio de rola, equilíbrio de queixo, palhaço, mestre de cena, dublagem cômica e romântica, bailado.
Artista	Rodrigo Silva Oliveira
Função	Malabares, Chicote, Bailado, mestre de cena
Artista	Cleiton Silva Oliveira
Função	Mestre de cena, bailado, trapézio em balanço, passeio aéreo
Artista	Eduardo Muniz
Função	Bastotele, palhaço, bailado, comédia
Artista	Kauan Santos Sobreira
Função	Arame esticado, chicote e malabares, bailado, comédias
Artista	Mirian Santos Silva
Função	Partner, dublagem, bailado, comédias
Artista	Sidcléia Santos Lopes (Brenda nome artístico)
Função	Partner, dublagem, bailado, comédias
Artista	Daniela Alves Pinto
Função	Partner, bailado, comédias
Artista	Francineide Queiroz Silva
Função	Mestre de cena, Apresentadora
8.2 Números Cênicos: Quais os números são apresentados no seu Circo?	

Número	Bailado
Descrição	Danças temáticas com as mulheres do circo
Número	Número de Equilíbrio
Descrição	Equilíbrio no queixo de diversos objetos
Número	Palhaço
Descrição	Repertório dos palhaços com Entradas, Reprises e brincadeiras
Número	Dublagem
Descrição	Um artista do circo que imita um artista famoso, a exemplo do grupo Calcinha Preta e outros.
Número	Número de malabares
Descrição	Jogo para o ar de bolas, claves e argolas, sempre ao som de uma música escolhida pelo artista
Número	Bailado
Descrição	Danças temáticas com as mulheres do circo
Número	Comédia
Descrição	A Porta do Céu; O Banco pegou Fogo; Delegacia Encrencada; Pensão de Dona Estela; O Morto que não Morreu. Concursos ou Bingo com a população, às vezes As Bichas do Arrocha.
8.3 Qual a frequência dos ensaios? Horários, ensaiam o espetáculo todo ou só os números?	
Ensaiam pela tarde por volta das 17h30 e quando precisa.	
8.4 Na sua opinião, quando um artista deve “se aposentar” da sua função?	
Enquanto puder trabalhar o artista deve trabalhar, por conta da alegria de fazer o que gosta.	
8.5 Figurinos, aparelhos e equipamentos.	
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Bailado
Descrição (Uso/Função/Significado)	Roupas decoradas de acordo com a música escolhida

Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Malabares
Descrição (Uso/Função/Significado)	Figurinos leves, brilhantes e que dê liberdade ao artista para executar o número
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Palhaços
Descrição (Uso/Função/Significado)	Roupas coloridas, exageradas por vezes descombinada para ser engraçado ao público
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Dublagem
Descrição (Uso/Função/Significado)	Figurino o mais próximo ao artista que se está imitando.
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Comédias
Descrição (Uso/Função/Significado)	Figurino de palhaço e roupas do cotidiano.

9 O Circo e a Formação (escolar e artística)

9.1 Qual o nível escolar dos jovens?
Tem Ensino Fundamental II. Os artistas param porque querem, não por impedimento das escolas.
9.2 . Como se dá a formação escolar das crianças, adolescentes e jovens?
É possível ir trocando de escolas na mudança do circo e pedindo transferências.
9.3. A Lei 6.533/78 garante vaga na rede pública de ensino para as crianças, adolescentes e jovens, filhos de artistas circenses, como tem sido a vigência desta lei? Vocês encontraram algum tipo de dificuldade no cumprimento desta lei?
No lugar da carga horária coloca o número da LEI, tem gente que não sabe assim. Mas, como tem algumas escolas que não conhecem a Lei, ela tem sempre junto com ela para levar nas escolas.
9.2 Como funciona a transição entre o aprendizado de técnicas diferentes?
Olham muito a internet e se enxertam nos seus números. Ensaiam de pois de ver alguma novidade.

10 A Saúde no Circo e a Pandemia de COVID-19

10.1	Como é o atendimento médico prestado ao artista itinerante?
	Ficou em Rui Barbosa e foram cadastrado no Posto de Saúde da Família, bem assistido.
10.2	Agentes de saúde ou de endemias visitam os circos quando estão na cidade?
	A artista cita a Lei de 1993, para explicar nas cidades por onde passa, o seu direito à receber assistência, como todo cidadão.* Obs. * Na verdade se trata dos artigos 71 e 72 do Código Civil, veja o comentário abaixo constante no site: https://www.questoesestrategicas.com.br/resumos/ver/domicilio-da-pessoa-natural-e-da-pessoa-juridica “A regra geral é que todo indivíduo possua um único domicílio, voluntário ou necessário. Porém, os artigos 71 a 73 trazem exceções a esta regra. Se um indivíduo possui um domicílio geral, mas exerce suas atividades profissionais em outra localidade, esta será considerada seu domicílio para as relações que lá se estabeleçam. O circense, o cigano ou o nômade têm como domicílio o local onde for encontrado. Caso a pessoa divida igualmente o seu tempo em diferentes domicílios, que não tenha o domicílio necessário definido em lei, qualquer um deles será considerado o seu domicílio. <i>Art. 71. Se, porém, a pessoa natural tiver diversas residências, onde, alternadamente, viva, considerar-se-á domicílio seu qualquer delas.</i> <i>Art. 72. É também domicílio da pessoa natural, quanto às relações concernentes à profissão, o lugar onde esta é exercida.”</i>
10.3	Como funciona a atenção à saúde da mulher circense? E das crianças e idosos?
	No caso dessa artista ela exige o atendimento por onde passa.
10.4	A vacinação ocorre corretamente?
	Sim
10.5	A Assistente Social costuma visitar as famílias itinerantes? Ou recebê-las?

Normalmente não, mas durante a pandemia o circo Starllone teve essa visita	
10.6	Durante a pandemia de COVID-19, como foi prestado o atendimento dos circenses?
Na cidade de Rui Barbosa – BA, houve muita assistência	
10.7	Quais foram os caminhos para sobrevivência do Circo no enfrentamento da COVID 19?
O circo recebeu muito apoio da população e da prefeitura. Aumentou os custos com saúde e alimentação enquanto estiveram parados, pois as mulheres do circo aproveitaram para engravidar.	
10.8	Que tipo de impacto a COVID 19 trouxe para o Circo? Onde o circo parou? Teve de demitir funcionários ou desistência de alguns? Teve que se mudar?
Sobre a saúde, os circenses tiveram que dar mais atenção, se cuidar mais. Estavam parados na cidade de Rui Barbosa – BA.	
10.7	Participaram de editais emergenciais? Quais?
Sim, o auxílio emergencial e Lei Aldir Blanc.	
10.8	Receberam algum tipo de assistência social (medicamentos, orientação médica, etc)?
Sim, foram muito abençoados.	

11 Os Circos Familiares: Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil

11.1	Porque você acredita que os circos familiares merecem ser reconhecidos como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil? Em que esse registro pode ser útil aos Circos familiares?	Tem vários motivos. O circo sendo Reconhecido como Patrimônio Imaterial Cultural, vai chegar na cidade e ter mais respeito e valorização. Vão ter que respeitar mais a tradição do circo.
------	--	---

11.2 O que precisa melhorar ou quais os desafios a enfrentar para que o circo familiar continue existindo? Quais ações, projetos, políticas públicas seriam importantes nesse sentido?	Precisa ser reconhecida como profissão para contar como aposentadoria, pois é uma profissão exercida desde criança. Os circos sofrem muito massacre nas cidades e pelas pessoas. Injeção de dinheiro nos circos pequenos, sem concorrência, pois edital é por vezes sorte. Qualificação para as crianças dentro do próprio circo com um profissional. Atualização dos números mais modernos para criar a vontade nos circenses de dar continuidade a sua própria tradição. Melhorar a bilheteria.
--	---

12 Identificação do Formulário

Pesquisador	Alda Fátima de Souza
Responsável pela pesquisa	Alda Fátima de Souza
Data da entrevista	26/02/2023

Fotografia 15: Circo Starllone



Fonte: Arquivo do Circo, Assentamento União da Chapada, Itaetê – BA, 2022.

2.14 QUESTIONÁRIO CIRCO WASHINGTON

Ficha de Identificação

1. Localização (Onde está sendo feita a pesquisa)

Município/Estado	Salvador/BA
------------------	-------------

2. Bem Cultural

2.1. Denominação (Nome do Circo)	Circo Washington
2.2. Outros nomes que o Circo já teve.	Inquilone Circo Lírios da Noite
2.3. Nome da Família a que pertence o Circo	Silva/Savassi

3. Informações Técnicas (Estrutura Física)

3.1. Possui caminhões? Quantos?	Cavalinhos apenas.
3.2. Possui trailers? Quantos?	Não
3.3. Quais as dimensões da lona? Possui lona reserva?	36 redondo. Não.
3.4. Como faz a manutenção da lona?	Manual de três em três meses. Usa tinta para pintar, pois foi corroída por ratos na pandemia.
3.5. Possui barracas? Quantas?	Não
3.6. Outro tipo de moradia? Qual?	Sim. Baú. Residência em Ibicaraí/BA (Casa)
3.7. Possui cadeiras ou Arquibancadas para o público? Quantas?	Cadeiras. 400.
3.8. Quais os outros tipos de equipamentos que possui no seu circo?	Iluminação, som, canhão de fumaça, canhão de led, refletores e gambiarra, notebook.
3.9. Quantos aparelhos circenses?	Pendulo, Cesto, Liria, Banquilha de contorção, argolas, Tecido, Aparelhos de Magia.

4. Entrevistado(a)

Nome completo	Cássia Cristina Barros Silva	☐ Masculino ☒ Feminino ☐ Outros
Nome Artístico	Cássia Savassi	

Data de Nascimento	27/10/1974
Celular	(79) 9838-91771
Email	cassiamarvel2000@outlook.com / cassiacirco@gmail.com
4.1 Qual(ais) a(s) sua(s) função(ões) no Circo?	
Escolas (parcerias para levar as crianças ao circo), patrocínio, Parter do Mágico Bilheteria	
4.2 Participa de alguma cooperativa/associação? Conhece alguma que seja atuante?	
Não. Pretende Participar da Associação dos Circos Itinerantes da Bahia.	
4.3 Você tem alguma outra fonte de renda? Qual?	
Não. Auxílio Brasil.	
4.4 Como é a rotina de quem vive no Circo?	
Acorda, cuida do bebê, preparar café, arruma a casa, arruma a casa da mãe, ajuda. Faz almoço, cuida das criança, descansa um pouco. Prepara o café da noite, prepara os lanches da vendagem durante o espetáculo, abre a bilheteria as 20h. Vai para a vendagem na marquise, entra no picadeiro, finaliza o espetáculo, descanso com marido e dos filhos. Quando tem mudança, acorda mais cedo, embala todo o material para viagem, engata no cavaleiro e partem. Chegando na praça, desembala, arruma as coisas. A mudança acontece na terça. Na quarta se ajeita, organiza todo o material. Na quinta a entrevistada já vai para as ruas procurar patrocínio. Os homens, fazem a manutenção do circo, saem para propaganda manhã e tarde, e os demais fazem a limpeza do circo.	
4.5 Para você qual a diferença que o Circo faz na vida das pessoas?	
O circo é a única cultura que chega onde nada chega, em lugares inimagináveis e levam a cultura viva e alegria para as pessoas.	

4.6 Em relação ao comprovante de residência, vocês enfrentam dificuldades? Se sim, quais?
Todas as dificuldades do mundo, dificuldade extrema. O comprovante de residência deveria ser o Alvará, que possui o endereço no exato momento. Para se inscrever em Editais, pedem e dificultam. Quando vai solicitar o alvará, uma conta de banco ou crediário, sempre solicitam e temos essa dificuldade.

5. Descrição do Bem identificado (História do Circo) a trajetória e árvore familiar: Quantas gerações pertencem essa família? Quem já trabalhou em circos de outros donos? Alguém “fugiu com o circo”(“bebeu água da lona”)?

Começou a partir do avô Cadillac, que não era de circo, mas entrou na vida de circo. Ele foi casado com Dona Maria. Esta, morre e o Cadillac casa com Maria Lúcia (Avó), tiveram quatro filhos, um morre ainda na infância, esta não era de circo. Cadillac atuava em circo com os filhos, um deles José Alfredo, pai da entrevistada e carregou Dona Maria Lúcia, que morava em Aracaju e a partir de então começaram a trabalhar junto a dois irmãos, dona Neide é uma delas. A Família Viajou em carroça e começou com montagem de Tapa Beco, para apresentar espetáculos. Pararam um tempo e em seguida foram trabalhar em outros circos, como o Circo It Variedades. À partir de então juntaram uma grana para montar o seu próprio circo, circo de cobertura. O Circo começou a circular pelos estados de Minas e Bahia, possuía o nome de Circo Inquilone, o casal teve 11 filhos, dois faleceram ao nascer e um aos 15 anos. Estes nove filhos começaram a trabalhar quando o circo passou a se chamar Washington Circo. Nos anos 2004-2005, os irmão Wilson, Fernando, Welington saíram com o seu próprio circo e Wallace em 2009. Ficando apenas a entrevistada e o irmão Warley na condução do Circo Washington.		
5.1 Tempo de Existência desse Circo	de	50 anos
5.2 Nº total de Integrantes do Circo?		Atualmente 17 pessoas, já chegou a ter 125.
5.3 Quantos são agregados?		5 pessoas
5.4 Quantos são contratados?		3 pessoas

5.5 Têm parentes trabalhando em outros Circos?	Sim.
5.6 Como é decidido o Itinerário que o Circo vai seguir?	Estreia na sexta e na segunda já procura outra localidade, busca a prefeitura, um terreno público. Caso não tenha, procura um terreno privado, pede autorização ao proprietário que emite uma declaração para que seja encaminhada a prefeitura para emitir o Alvará. Vai nos setores de polícia, energia, Bombeiros e RT. Para a escolha da cidade observa o comércio, a movimentação, mas principalmente se tem um terreno e por quanto tempo passou um outro circo ou parque, porque se houve algum recente não compensa.
5.7 Quais as regiões (Estados e municípios) são mais frequentes na itinerância do Circo?	Todo o Nordeste, porém mais Sergipe e Bahia. Cidades que passou com frequência foi Paulo Afonso, Juazeiro, Jeremoabo, Serrinhas e outras...
5.8 Que tipo de localidade é mais comum para a instalação (montagem) do Circo? (periferia, zona rural ou mais central). Qual é a ideal?	Zona urbana em cidades do interior, terreno mais centrais e de fácil acesso.
5.9 Quanto tempo costuma ficar em cada praça?	15 a 21 dias
5.10 Quantos dias e quantas/quais pessoas precisam para montar e desmontar o Circo	3 dias para montagem e desmontagem. 8 homens trabalham neste processo.
5.11 Quais recursos financeiros, utilizados para	Bilheteria e quando tem sócio ou patrocínio bom, mas é raro.

manutenção do seu Circo? Tem financiamento? Doações?	
5.12 Participa de editais públicos e privados? Quais?	Já participou de alguns da FUNCEB e da FUNARTE.
5.13 Qual o público que frequenta seu Circo? Perfil socioeconômico e regional (do entorno ou da região)?	Público de classe média e baixa.
5.14 Qual a média de valores dos ingressos? É oferecido algum tipo de promoção? Vocês têm alguma política de gratuidade?	De 5,00 a 10,00 reais. Quarta Maluca, um Ingresso para duas pessoas. Escolas é metade do preço. Pessoas com deficiência entra gratuidade, instituições, caridade.
5.15 Você acha que o seu Circo precisa de melhorias? Em caso afirmativo o que você sugere?	Sim. Lona, pinturas, material de iluminação, figurino, tudo. Pois, material físico desgasta muito, com a pandemia se desgastou mais rápido.
5.16 O que você considera que diferencia o Circo familiar tradicional dos Circos que só contratam artistas?	O circo familiar é família, sendo assim é bom, mas em algum momento não pode cobrar muito. Circo de contrato pode cobrar mais do artista.
5.17 Você acha que a proibição de animais seria uma	Acho. Pois se venderam um ideia errada de como o animal era tratado no circo, o circo dos antepassados já tiveram animais e estes eram

afronta à tradição circense? A ausência de animais nos espetáculos prejudica o Circo?	criados soltos e faleceram por comer plástico e não por serem maltratados. O circo foram prejudicados, pois usaram o circo como crítica e pegaram os animais do circo e utilizaram para ganhar dinheiro de outras formas fora do circo. Prejudicou no início a ausência de animais, mas hoje já se acostumou. Diminuiu muito o fluxo de pessoas no circo, perdeu o atrativo imediato, se não houver uma boa divulgação as pessoas não vão ao circo.
5.18 Como a população tem recebido a ideia dos Círcos sem animais?	Até hoje cobram dos circos, sempre perguntam sobre a presença de animais no circo.
5.19 Dos 26 estados brasileiros e um distrito federal, apenas 12 estados têm lei que proíbe circos com animais. Seria importante uma lei que regulamentasse essa prática em todo país?	Sim.

6 Descrição do lugar da atividade (Praça)

6.1 Como é feita toda a produção para instalação do circo nos espaços para essa atividade? Ou seja, descreva como é feita a “Praça”
Estreia na sexta em uma cidade e na segunda já procura outra localidade, busca a prefeitura, um terreno público. Caso não tenha, procura um terreno privado, pede autorização ao proprietário que emite uma declaração para que seja encaminhada a prefeitura para assim emitir o Alvará. Vai nos setores de polícia, energia, Bombeiros e RT, caso necessário.
6.2 Quais os maiores problemas na logística de comodidade e organização do espaço físico para receber o Circo? Burocracias (alvarás, bombeiros, etc), questão de acesso aos serviços de água e luz, questão do tipo de terreno (público ou particular), etc

Às vezes, falta de combustível ou imprevistos como o carro que quebra. A ligação da água é muito difícil, não temos acesso até fazermos contato com os vizinhos para ceder água ao circo, pagando a conta da casa.

Na maioria das vezes a prefeitura não tem o terreno público, é muito raro. E o terreno particular, mesmo pagando e deixando o terreno limpo, tem proprietários que não querem ceder.

7 Comunicação/Divulgação

7.1. Quais os meios de comunicação utilizados para divulgação do circo?	Carros de propaganda, Bônus (panfleto), Blogs, Facebook, Instagram.
7.2. Vocês recebem apoio institucional (prefeitura, governo do estado) para divulgação do Circo?	Nenhum

8 O Circo e o Espetáculo

8.1 Quais os artistas presentes no seu Circo e sua função no espetáculo?	
Artista	Cleber Brito Laborda
Função	Palhaço e Mágico
Artista	Wilson Barros Silva
Função	Palhaço e Locução
Artista	Ellen Maria da Silva Xavier
Função	Tecido, Contorção, Argola e Lira
Artista	Warllen Barros Silva
Função	Pendulo, Monociclo, Portaria, boneco
Artista	Felipe Campos
Função	Faixa, Tecido duplo, Lira
Artista	Wilton Nascimento Silva

Função	Palhaço, Globista, Faixa
Artista	Ricardinho Silva
Função	Fogo
8.2 Números Cênicos: Quais os números são apresentados no seu Circo?	
Número	Faixa Dupla
Descrição	É o tecido com um casal de artistas. Eles fazem acrobacias aéreas.
Número	Pêndulo
Descrição	É uma roda que gira no eixo e o artista faz acrobacias externamente e internamente, enquanto este fica girando sobre um eixo.
Número	Magia
Descrição	Trabalha com ilusionismo, manipulação de objetos que aparece e desaparece, assim como também um coelho.
8.3 Qual a frequência dos ensaios? Horários, ensaiam o espetáculo todo ou só os números?	
Após a estreia, segunda, terça e quarta, após o espetáculo. Cada artista ensaia seu número individualmente.	
8.4 Na sua opinião, quando um artista deve “se aposentar” da sua função?	
Quando ele não se sentir mais tão bem no picadeiro, independe da Idade. Se a mulher tem uma forma física e conseguir desenvolver seus números, pode continuar fazendo. Homens da mesma forma, independe da idade.	
8.5 Figurinos, aparelhos e equipamentos.	
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Aparelho Pêndulo
Descrição (Uso/Função/Significado)	É uma roda de ferro, com um eixo de equilíbrio. Se assemelha a uma roda de Hamster, só que gigante.
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Figurino do trapezista

Descrição (Uso/Função/Significado)	Malha de ginástica e Collant com estrass e enfeites, de diversas cores.
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Traje de malabarista
Descrição (Uso/Função/Significado)	Blusão, calça, faixa na cabeça
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Lira
Descrição (Uso/Função/Significado)	Meia arrastão, meia americana com apliques .
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Figurino do mágico
Descrição (Uso/Função/Significado)	Calça Social, sapato Social, Blaser, com gola V enfeitada com estrass.

9 O Circo e a Formação (escolar e artística)

9.1 Qual o nível escolar dos jovens?
Estudante de 10 anos – 4º ano Estudante 13 anos – 6º ano
9.2 . Como se dá a formação escolar das crianças, adolescentes e jovens?
Toda cidade que o circo chega é procurada uma escola Estadual ou Municipal para efetuar a matrícula, ao final se entrega uma declaração ou transferência com notas. Ao final do ano, vem as notas da transferência, a última escola no ano fecham o ciclo e vê se a criança foi aprovado ou não.
9.3. A Lei 6.533/78 garante vaga na rede pública de ensino para as crianças, adolescentes e jovens, filhos de artistas circenses, como tem sido a vigência desta lei? Vocês encontraram algum tipo de dificuldade no cumprimento desta lei?
Sim, muito raro eles rejeitarem.
9.2 Como funciona a transição entre o aprendizado de técnicas diferentes?
As crianças começam brincando, olhando os pais no dia-a-dia e vão criando uma expectativa. Os maiores, geralmente vão buscar por conta própria.

10 A Saúde no Circo e a Pandemia de COVID-19

10.1	Como é o atendimento médico prestado ao artista itinerante?
	Horrível, triste. Conta que uma vez chegou com o filho em um hospital em MG, com febre e vomito e ele, apenas foi atendido as 14h, tendo chegado as 5h.
10.2	Agentes de saúde ou de endemias visitam os circos quando estão na cidade?
	Não. Apenas quando o circo ficou parado na pandemia, que ficou grávida e esta teve assistência no município de Carira/SE.
10.3	Como funciona a atenção à saúde da mulher circense? E das crianças e idosos?
	Do poder público não parte nenhuma iniciativa. Da parte dos circense, sempre procura deixar a saúde em dias em dias, calendário vacinal. A mulher, no caso da entrevistada, não tem acesso a atendimento na rede pública e não procura particular por não ter recurso. Preventivo, nada. Criança, apenas emergência, acompanhamento com pediatra não tem.
10.4	A vacinação ocorre corretamente?
	Sim.
10.5	A Assistente Social costuma visitar as famílias itinerantes? Ou recebê-las?
	Não.

10.6	Durante a pandemia de COVID-19, como foi prestado o atendimento dos circenses?
	Nenhum. A população foi excelente. O poder público nunca procurou saber nada, se precisava de medicamentos, nada.
10.7	Quais foram os caminhos para sobrevivência do Circo no enfrentamento da COVID 19?
10.8	Que tipo de impacto a COVID 19 trouxe para o Circo? Onde o circo parou? Teve de demitir funcionários ou desistência de alguns? Teve que se mudar?
	Saúde Mental, psicológico foi muito afetado. Dois irmãos tiveram que tomar remédios de depressão. A pandemia dizimou a maioria dos circos, tiveram que fazer uma sociedade para voltar a trabalhar. Financeiro, foi afetado totalmente, durante dois anos vivendo de doações. Todo mundo saiu do circo, só ficou no circo a mãe, o irmão, o marido e o sobrinho. Não demitiu ninguém, saiu por conta própria. O circo parou em Carira/SE, ficaram de 23 de Março de 2020 a 26 de Outubro de 2021.
10.9	Participaram de editais emergenciais? Quais?
	Participou da Aldir Blanc municipal, mas o valor não chegou como deveria ter vindo, por conta dos descontos.
10.10	Receberam algum tipo de assistência social (medicamentos, orientação médica, etc)?
	A entrevistada teve a gestação acoberta com exames e consultas. A agente de saúde providenciou as datas para vacina. Medicamentos para depressão.

11 Os Circos Familiares: Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil

11.1 Porque você acredita que os circos familiares merecem ser reconhecidos como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil? Em que esse registro pode ser útil aos Circos familiares?	Somos uma Arte Milenar, reconhecido no mundo todo e no Brasil a descendência já trabalha desde os anos 30, Os ciganos, povos tradicionais, fugiram. Ciganos tem mais credibilidade do que os circenses. Merecem ser reconhecidos como povos tradicionais. Ajudará na garantia de alguns direitos. Ter o direito ao auxílio, como exemplo, auxílio pescador, tem direito a 3 meses de auxílio financeiro em períodos em que são impossibilitados de trabalhar. São João, Carnaval, Eleições não conseguimos trabalhar, os circos quase faliram, o auxílio poderia contribuir nestas épocas em que o circo não consegue dar espetáculos.
11.2 O que precisa melhorar ou quais os desafios a enfrentar para que o circo familiar continue existindo? Quais ações, projetos, políticas públicas seriam importantes nesse sentido?	O poder público pode olhar mais para os circos, apoiar mais, ter política a favor do circo. Queremos apenas trabalhar e, muitas vezes o poder público nos impede de trabalhar. Leis que favorecessem os circenses no âmbito nacional, estadual e municipal, Ações a nível de editais que ajudassem na aquisição de materiais, lona, figurino, equipamentos. Custos que é difícil de arcar apenas com a bilheteria. Uma linha de crédito e financiamento para facilitar a compra de uma Lona, por exemplo.

12 Identificação do Formulário

Pesquisador	Jessica Vitorino da Silva
Responsável pela pesquisa	Alda Souza
Data da entrevista	11/01/2023

Fotografia 16: Circo Washington



Fonte: Arquivo do Circo, Carira – SE, 2020.

2.15 QUESTIONÁRIO JAVEM CIRCO

Ficha de Identificação

1. Localização (Onde está sendo feita a pesquisa)

Município/Estado	Salvador/ Bahia
------------------	-----------------

2. Bem Cultural

2.1. Denominação (Nome do Circo)	Javem Circo
2.2. Outros nomes que o Circo já teve.	Raquel Circo
2.3. Nome da Família a que pertence o Circo	Irmãos Silva

3. Informações Técnicas (Estrutura Física)

3.1. Possui caminhões? Quantos?	1
3.2. Possui trailers? Quantos?	Não
3.3. Quais as dimensões da lona? Possui lona reserva?	20x 22 metros Não tem lona reserva
3.4. Como faz a manutenção da lona?	Cola, troca as nesgas e utiliza-se de Soprador Térmico
3.5. Possui barracas? Quantas?	3 barracas
3.6. Outro tipo de moradia? Qual?	Ônibus
3.7. Possui cadeiras ou Arquibancadas para o público? Quantas?	200 Cadeiras
3.8. Quais os outros tipos de equipamentos que possui no seu circo?	2 caixas de som/ 1 mesa de som / 1 microfone c/ fio/ 1 Amplificador/ 2 refletores/ 1 gambiarra com 20 lampadas/.
3.9. Quantos aparelhos circenses?	Trapézio, arame, Argola, Rola-rola, Malabares 4 Claves, 4 Bolas três Chapéus;

4. Entrevistado(a)

Nome completo	Antônio Brito Silva	☒ Masculino ☐ Feminino ☐ Outros
---------------	---------------------	---

Nome Artístico	Palhaço Javem
Data de Nascimento	27/02/1959
Celular	(87) 99160-2579
Email	Não tem
4.1 Qual(ais) a(s) sua(s) função(ões) no Circo?	
Proprietário Palhaço Mestre de cena Locutor	
4.2 Participa de alguma cooperativa/associação? Conhece alguma que seja atuante?	
Não - Pretende Participar da ACIB - Associação de circos itinerantes da Bahia	
4.3 Você tem alguma outra fonte de renda? Qual?	
Bolsa Família.	
4.4 Como é a rotina de quem vive no Circo?	
Acordam e procuram fazer as tarefas do circo, durante o dia fazem a limpeza, organiza o material, verificam se está tudo ok para assim fazer alguma manutenção, fazem ensaio e divulgação. A noite se preparam para o espetáculo.	
4.5 Para você qual a diferença que o Circo faz na vida das pessoas?	
Bastante. Alegria, prazer de assistir ao espetáculo e voltar sorrindo. Quando chega na cidade o povo recebem com muitas expectativas. No dia da estreias é alegria e espalham para outras pessoas.	
4.6 Em relação ao comprovante de residência, vocês enfrentam dificuldades? Se sim, quais?	
Muita dificuldade. Quando chegam nas cidades não tem comprovante de endereço e dificultam acessos ao posto de saúde, escolas. Para instalar energia e agua.	

--

5. Descrição do Bem identificado (História do Circo) a trajetória e árvore familiar:
 Quantas gerações pertencem essa família? Quem já trabalhou em circos de outros donos?
 Alguém “fugiu com o circo”(“bebeu água da lona”)?

Primeira geração. Foi formada por Raimundo Nonato da Silva, que foi embora com um circo. Após algum tempo montou o seu próprio chamado Circo Teatro São Raimundo, por apresentar peças melodramáticas e teatrais. Na sequência após nascerem os filhos mudaram o nome para Transmundial Circo, o circo dos 22 irmãos, que naturalmente, alguns seguiram seus destinos montando seus próprios circos, outros saíram pra viver suas vidas em outras coisas. A história do Javem Circo iniciou quando em 1994, anteriormente chamado de Raquel Circo, quando seu Antônio resolveu montar o seu próprio circo, casado com Olga Caldei. A partir daí seguiu buscando recursos para melhorias da propriedade. O Javem Circo é 2ª de circo.		
5.1 Tempo de Existência desse Circo	de	28 anos
5.2 Nº total de Integrantes do Circo?		8 pessoas
5.3 Quantos são agregados?		Não tem
5.4 Quantos são contratados?		Não há contratados
5.5 Têm parentes trabalhando em outros Circos?		Tem muitos
5.6 Como é decidido o Itinerário que o Circo vai seguir?		O itinerário é decidido por Seu Antônio. Que seguem a lógica pesquisando se a região está descansada para poder montar o seu circo, caso contrário, seguem para outros destino.
5.7 Quais regiões (Estados e municípios) são	as	Frequência maior na Bahia. Mas segue também por Piauí, Pernambuco, Ceará, Sergipe, Alagoas.

mais frequentes na itinerância do Circo?	
5.8 Que tipo de localidade é mais comum para a instalação (montagem) do Circo? (periferia, zona rural ou mais central). Qual é a ideal?	O ideal é o central. Zona rural também é boa.
5.9 Quanto tempo costuma ficar em cada praça?	2 semanas
5.10 Quantos dias e quantas/quais pessoas precisam para montar e desmontar o Circo	3 dias e 4 pessoas para a montagem e desmontagem.
5.11 Quais recursos financeiros, utilizados para manutenção do seu Circo? Tem financiamento? Doações?	Não há recursos financeiros por parte de outros órgãos. Apenas com o do circo.
5.12 Participa de editais públicos e privados? Quais?	Não.
5.13 Qual o público que frequenta seu Circo? Perfil socioeconômico e regional (do entorno ou da região)?	Classe Baixa.

5.14 Qual a média de valores dos ingressos? É oferecido algum tipo de promoção? Vocês têm alguma política de gratuidade?	Entre 5 reais Às vezes há a promoção de 2/1. Gratuito apenas quando contratado pela prefeitura.
5.15 Você acha que o seu Circo precisa de melhorias? Em caso afirmativo o que você sugere?	Sim. Iluminação, Lona, Palco, ônibus para moradia, carro de propaganda, Cerca, quase tudo.
5.16 O que você considera que diferencia o Circo familiar tradicional dos Circos que só contratam artistas?	O circo tradicional é o legítimo circo, já vem da raiz. Já o circo grande apenas trocam os artistas.
5.17 Você acha que a proibição de animais seria uma afronta à tradição circense? A ausência de animais nos espetáculos prejudica o Circo?	Sim. Pois fez muitos circos que tinham animais sofrem perdendo seus animais e público. A ausência de animais não prejudica o espetáculo.
5.18 Como a população tem recebido a ideia dos Circos sem animais?	Já acostumaram.
5.19 Dos 26 estados brasileiros e um distrito federal,	Sim. Poderia liberar o uso de animais.

apenas 12 estados têm lei que proíbe circos com animais. Seria importante uma lei que regulamentasse essa prática em todo país?	
---	--

6 Descrição do lugar da atividade (Praça)

6.1 Como é feita toda a produção para instalação do circo nos espaços para essa atividade? Ou seja, descreva como é feita a “Praça”
Primeiro vai em busca de terreno, depois até a prefeitura se não tiver procura um particular que tenha um valor acessível, caso contrário mudam o destino. Na sequência, dão entrada nos processos burocráticos (ART, alvará, bombeiros, etc.). Instalam o circo e solicitam a energia elétrica e água.
6.2 Quais os maiores problemas na logística de comodidade e organização do espaço físico para receber o Circo? Burocracias (alvarás, bombeiros, etc), questão de acesso aos serviços de água e luz, questão do tipo de terreno (público ou particular), etc
A instalação elétrica é algo extremamente complicada, por haver muitas exigência por parte do órgão competente. Os vizinhos que não gostam dos circenses. E o terreno que por veze não são adequados ou estão muito sujo.

7 Comunicação/Divulgação

7.1. Quais os meios de comunicação utilizados para divulgação do circo?	Rádio, carro de som e palhaços na rua.
7.2. Vocês recebem apoio institucional (prefeitura, governo do estado) para divulgação do Circo?	Não

8 O Circo e o Espetáculo

8.1 Quais os artistas presentes no seu Circo e sua função no espetáculo?	
Artista	Antônio Brito
Função	Palhaço, mestre de cena, lacutor
Artista	Raquel Conceição
Função	Aramista, Bailarina, contorcionismo.
Artista	Gabriel da Conceição
Função	Palhaço, Trapezista, Motorista e mestre de cena.
Artista	Rute
Função	Bailarina, Corda, Tecido.
Artista	Matheus da Conceição
Função	Palhaço, Malabarista, Trapezista.
8.2 Números Cênicos: Quais os números são apresentados no seu Circo?	
Número	Corda
Descrição	Vai ao picadeiro, na sequencia vai até a corda sobe e faz suas posições acrobática.
Número	Malabares
Descrição	Jogo com 3 e 4 fazendo diversos truques.
Número	Arame
Descrição	Sobe no arame, onde busca equilíbrio ao atravessar fazendo piruetas e outras posições.
8.3 Qual a frequência dos ensaios? Horários, ensaiam o espetáculo todo ou só os números?	
O ensaio acontece cedo da manhã ou à noite após o espetáculo.	
8.4 Na sua opinião, quando um artista deve “se aposentar” da sua função?	

O trapezista quando o corpo dele não aguentar mais. Já o palhaço pode ir mais.	
8.5 Figurinos, aparelhos e equipamentos.	
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Malabares
Descrição (Uso/Função/Significado)	Calça, Blazer enfeitado – para ficar folgado e fazer os truques.
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Trapézio
Descrição (Uso/Função/Significado)	Roupa de malha colorida, com brilho. Para chamar atenção.
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Corda
Descrição (Uso/Função/Significado)	Malha, Colam para dar mais mobilidade para fazer o truque inclusive com sapatilha boa.

9 O Circo e a Formação (escolar e artística)

9.1 Qual o nível escolar dos jovens?
Ensino fundamental incompleto
9.2 . Como se dá a formação escolar das crianças, adolescentes e jovens?
Toda cidade que chega levam a declaração para colocar os mais novos na escola.
9.3. A Lei 6.533/78 garante vaga na rede pública de ensino para as crianças, adolescentes e jovens, filhos de artistas circenses, como tem sido a vigência desta lei? Vocês encontraram algum tipo de dificuldade no cumprimento desta lei?
Não. Sempre matricularam
9.2 Como funciona a transição entre o aprendizado de técnicas diferentes?
Depende. Quando o jovem tem interesse para fazer, aprende mais rápido. Apenas a contorção que necessita ser feito ainda quando criança a partir dos 4 anos de idade.

10 A Saúde no Circo e a Pandemia de COVID-19

10.1 Como é o atendimento médico prestado ao artista itinerante?
É outra dificuldade. Procuramos os postos de saúde ou hospitais, somos atendidos, mas com dificuldade.
10.2 Agentes de saúde ou de endemias visitam os circos quando estão na cidade?
Não.
10.3 Como funciona a atenção à saúde da mulher circense? E das crianças e idosos?
É ruim, não há acompanhamento
10.4 A vacinação ocorre corretamente?
SIM
10.5 A Assistente Social costuma visitar as famílias itinerantes? Ou recebê-las?
Não
10.6 Durante a pandemia de COVID-19, como foi prestado o atendimento dos circenses?
Passamos por dificuldades, pois não receberam acompanhamento da assistência social e apoio por parte da prefeitura. Somente a população quem ajudou.
10.7 Quais foram os caminhos para sobrevivência do Circo no enfrentamento da COVID 19?
Doações da população e auxílio emergencial.

10.8 Que tipo de impacto a COVID 19 trouxe para o Circo? Onde o circo parou? Teve de demitir funcionários ou desistência de alguns? Teve que se mudar?	
Impacto total, pois ainda hoje há prejuízos, financeiros e material. O circo parou em UTINGA e para sair teve que vender muitas coisas. Demitiu 2 funcionários, mas não houve desistências.	
10.9	Participaram de editais emergenciais? Quais?
Não	
10.10	Receberam algum tipo de assistência social (medicamentos, orientação médica, etc)?
Não.	

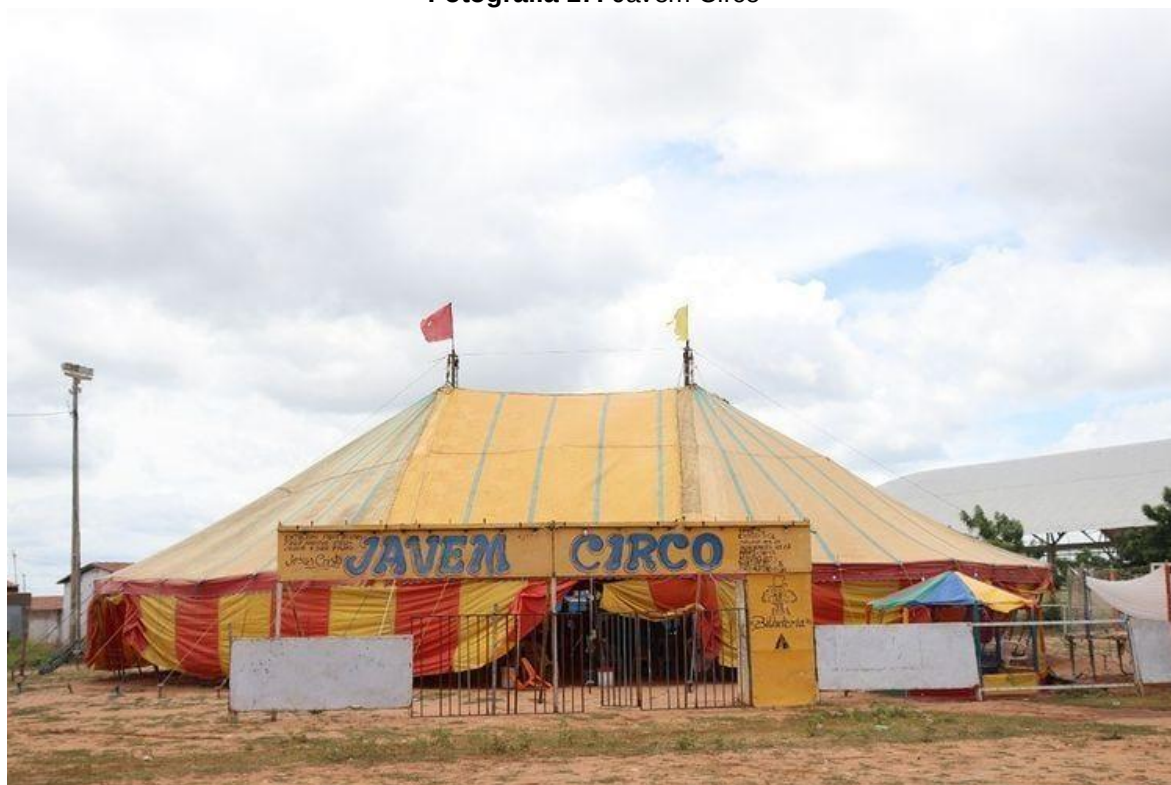
11 Os Circos Familiares: Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil

11.1 Porque você acredita que os circos familiares merecem ser reconhecidos como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil? Em que esse registro pode ser útil aos Circos familiares?	Porque o circo é o principal meio de sobrevivência das famílias tradicionais e quando o circo não dá os governantes não ajudam. Pode melhorar muito, pode garantir um reconhecimento o qual pode gerar um conforto para os circenses.
11.2 O que precisa melhorar ou quais os desafios a enfrentar para que o circo familiar continue existindo? Quais ações, projetos, políticas públicas seriam importantes nesse sentido?	Uma cooperativa boa para ajudar a gente. Pois estamos sem reconhecimento nenhum. Um projeto que ajudasse toda a classe circense.

12 Identificação do Formulário

Pesquisador	Maicon Vinícius Pereira Dias
Responsável pela pesquisa	Alda Fátima de Souza
Data da entrevista	11/01/2023

Fotografia 17: Javem Circo



Fonte: Arquivo do Circo, PE, 2017.

2.16 QUESTIONÁRIO LIKE CIRCUS

Ficha de Identificação

1. Localização (Onde está sendo feita a pesquisa)

Município/Estado	Salvador/ Bahia
------------------	-----------------

2. Bem Cultural

2.1. Denominação (Nome do Circo)	LIKE CIRCUS
2.2. Outros nomes que o Circo já teve.	W Brasil/TransBrasil e Show Paulistano Circo
2.3. Nome da Família a que pertence o Circo	Família Paulistano

3. Informações Técnicas (Estrutura Física)

3.1. Possui caminhões? Quantos?	2 ônibus – Não tem caminhão.
3.2. Possui trailers? Quantos?	Apenas um Baú (Frente trailers)
3.3. Quais as dimensões da lona? Possui lona reserva?	A principal tem 22 Metros – Tem uma lona reserva menor 14x20 (Bem velha)
3.4. Como faz a manutenção da lona?	Quando racha utiliza-se machadinho e soprador térmico.
3.5. Possui barracas? Quantas?	Não (acredita que hoje os circos não tem mais barracas)
3.6. Outro tipo de moradia? Qual?	Ônibus Têm uma residência em Barreiras-BA
3.7. Possui cadeiras ou Arquibancadas para o público? Quantas?	Cadeiras em trono de 300
3.8. Quais os outros tipos de equipamentos que possui no seu circo?	Som, instalações elétricas, iluminação par led (2), 1 notebook
3.9. Quantos aparelhos circenses?	1 trapézio; 1 tecido/ 1 banquilha/ 3 monociclos/ 4 claves/ 1 rola-rola; 4 bolinhas de sinuca/ 3 argolas/ 3 bola-foca faca de madeira (bola-foca); 1 mala moscouvita (mala de magia)/

4. Entrevistado(a)

Nome completo	Wellington Almeida de Souza	☒ Masculino ☐ Feminino ☐ Outros
Nome Artístico	Wellington	
Data de Nascimento	30/05/1981	
Celular	77 99702-8821	
Email	Sorveteriasaboralegria_gmail.com	
4.1 Qual(ais) a(s) sua(s) função(ões) no Circo?		
Mestre de cena/ Locutor Montador Assistente de palco/ (Barreira) Cilindro Bola foca Guitarrista Secretaria (fazer praças)		
4.2 Participa de alguma cooperativa/associação? Conhece alguma que seja atuante?		
Não participa – Já atuou em ASFACI –Associação de famílias e artistas circenses/ em 2009 (não lembra o significado) Pretende atuar ACIB - Associação de circos itinerantes da Bahia		
4.3 Você tem alguma outra fonte de renda? Qual?		
Não, apenas o circo.		
4.4 Como é a rotina de quem vive no Circo?		
Café da manhã, olha o que tem para fazer. Saí para fazer a propaganda enquanto os filhos ficam fazendo o ensaio. A tarde a mesma dinâmica. A noite o espetáculo as 20:00 até 22:00 Normalmente há uma parada as quartas feira (repouso)		
4.5 Para você qual a diferença que o Circo faz na vida das pessoas?		
O circo encanta; traz você de volta a vida. (Por ex. uma senhora que perdeu o marido a mais de 33 anos e não saia de casa, não participava de mais nada e através do filho foi ao circo e se encantou, passando a ir frequentemente ao circo.) - você ver as crianças encantadas já paga tudo. É um meio de tirar o estresse da vida.		

4.6 Em relação ao comprovante de residência, vocês enfrentam dificuldades? Se sim, quais?
Sim! Quando vai fazer um crediário, pedido de alvará, pedido de luz, encomendas, quando vai ao posto de saúde (chegando às vezes nem ter atendimento por conta disso.)

5. Descrição do Bem identificado (História do Circo) a trajetória e árvore familiar: Quantas gerações pertencem essa família? Quem já trabalhou em circos de outros donos? Alguém “fugiu com o circo” (“bebeu água da lona”)?

Esta já é a 3ª geração da família. A primeira geração começou com meu avô, conhecido como PAULISTANO. Ele era menino de rua em São Paulo e foi embora no circo. Casou-se e fez o dele. Teve 13 filhos. Parou e o meu pai (EDIVALDO – Palhaço Encrenca – TransBrasil Circo) fez o dele. Seu Edivaldo foi obrigado a parar por conta de enfermidade de um parente e por ter que fazer uma cirurgia parou de vez. Em 2014 montou-se essa geração com: Wllington e Webisley. Wellington trabalhou no New York Circus. Apenas a esposa, Mônica Brito dos Santos, entrou para o circo, mas com o consentimento da família.	
5.1 Tempo de Existência desse Circo	8-9 anos
5.2 Nº total de Integrantes do Circo?	7 pessoas
5.3 Quantos são agregados?	Apenas 1 (esposa)
5.4 Quantos são contratados?	Primos, primas, Tios, tias e filhos
5.5 Têm parentes trabalhando em outros Circos?	Sim, alguns primos.
5.6 Como é decidido o Itinerário que o Circo vai seguir?	Normalmente a rota é decidida pelos dois mais velhos Wellington e Webisley.

5.7 Quais as regiões (Estados e municípios) são mais frequentes na itinerância do Circo?	Mais na Bahia – (região oeste) Santa Maria da Vitória; Tabocas; Serra Dourada; Barreiras.
5.8 Que tipo de localidade é mais comum para a instalação (montagem) do Circo? (periferia, zona rural ou mais central). Qual é a ideal?	Em praças da cidade, normalmente dependem da prefeitura para liberar alguma. Hoje preferem área Central, mas anteriormente faziam as periferias.
5.9 Quanto tempo costuma ficar em cada praça?	2 semanas
5.10 Quantos dias e quantas/quais pessoas precisam para montar e desmontar o Circo	Para montar 3 dias e a montagem é feita por apenas dois (Wellington e Webisley)
5.11 Quais recursos financeiros, utilizados para manutenção do seu Circo? Tem financiamento? Doações?	Pela própria renda do circo. Não há outras fontes.
5.12 Participa de editais públicos e privados? Quais?	Participou de um em 2009 pela associação – editais de aquisição de lonas.
5.13 Qual o público que frequenta seu Circo? Perfil socioeconômico e	Geral - entre classe baixa e média.

regional (do entorno ou da região)?	
5.14 Qual a média de valores dos ingressos? É oferecido algum tipo de promoção? Vocês têm alguma política de gratuidade?	Ingressos a 10 reais Promoção 3 por 10. Brincadeiras as quais ganham ingressos. Quando é bem tratado nas prefeituras liberam alguns ingressos. Vendem espetáculo mais barato para escolas ao fechar com a prefeitura.
5.15 Você acha que o seu Circo precisa de melhorias? Em caso afirmativo o que você sugere?	Sim. Iluminação, segurança para o público e para os circense. Segurança para os números aéreos e de risco. Lona, cadeiras e alguns materiais de trabalhos precisam de trocas.
5.16 O que você considera que diferencia o Circo familiar tradicional dos Circos que só contratam artistas?	O respeito pelo o público – Pois é um circo que tem uma preferência por agradar o público. já o outro tem seu foco para o capital.
5.17 Você acha que a proibição de animais seria uma afronta à tradição circense? A ausência de animais nos espetáculos prejudica o Circo?	Sim. Não só aos circense como também ao público. Pois nem todo mundo tem a oportunidade de ver animais exóticos em outros espaços. Acredita que os animais eram muito bem tratados – Inclusive no circo Tranbrasil tinha um casal de leões.
5.18 Como a população tem recebido a ideia dos Circos sem animais?	Muitos acharam bom e outros não. Há muitas perguntas pelos animais no circo.

5.19 Dos 26 estados brasileiros e um distrito federal, apenas 12 estados têm lei que proíbe circos com animais. Seria importante uma lei que regulamentasse essa prática em todo país?	Sim. Uma lei que liberasse os animais, e ter um inspeção para saber dos cuidados dos animais.
--	---

6 Descrição do lugar da atividade (Praça)

6.1 Como é feita toda a produção para instalação do circo nos espaços para essa atividade? Ou seja, descreva como é feita a “Praça”	
Primeiro vai a prefeitura e solicita o espaço para montagem e o alvará; depois o pedido de energia elétrica; seguindo para a armação do circo. A água conseguem com os vizinhos.	
6.2 Quais os maiores problemas na logística de comodidade e organização do espaço físico para receber o Circo? Burocracias (alvarás, bombeiros, etc), questão de acesso aos serviços de água e luz, questão do tipo de terreno (público ou particular), etc	
O alvará que as vez é negado pela prefeitura, o serviço de água que não há como ser feito. A luz tem exigências com postes específicos (de cimento). O terreno público que está cada vez mais difícil.	

7 Comunicação/Divulgação

7.1. Quais os meios de comunicação utilizados para divulgação do circo?	Instagram e carro de som.
7.2. Vocês recebem apoio institucional (prefeitura, governo do	Não.

estado) para divulgação do Circo?	
-----------------------------------	--

8 O Circo e o Espetáculo

8.1 Quais os artistas presentes no seu Circo e sua função no espetáculo?	
Artista	Wellington
Função	Mestre de cena; Cilindro; Locução; Barreira
Artista	Webisley
Função	Palhaço (pão de doce); Malabares; Trapézio; Monociclo; equilibrista e músico baterista.
Artista	Anny Vitória
Função	Tecido aéreo; barreira e locução
Artista	Mônica Brito
Função	Cubo (contato) e vendas
Artista	Maria Eduarda
Função	Cubo e dança.
Artista	Webisley Jr.
Função	Palhaço pão de mel
8.2 Números Cênicos: Quais os números são apresentados no seu Circo?	
Número	Trapézio
Descrição	Feito com fantasia de homem-aranha.
Número	Cubo
Descrição	Traje normal. É feito variados giros com o cubo que tem em torno de 1:20. O número é feito sob a assistência.
Número	Cilindro
Descrição	Sobe na banquilha coloca um cilindro e equilibra-se e dificulta com malabares de claves, bolinhas e aros.
Número	Mono ciclo

Descrição	Feito de palhaço, Roda no picadeiro e perto do público; pula e faz balizas.
Número	Bola-foca
Descrição	Com uma faca de madeira que é colocado na boca, equilibra a bola, bate pontinho e ao final equilibra-se três bolas com um suporte de cano.
Número	Mala-moscou
Descrição	Número de mágica – 3 pessoas contando com o mágico. Amarra uma pessoa dentro do saco e põe e tranca na mala. A mágica consiste em a que está amarrada aparecer em cima da mala quem estava em cima da mala aparece dentro.
8.3 Qual a frequência dos ensaios? Horários, ensaiam o espetáculo todo ou só os números?	
Quem estuda de manhã ensaia a tarde das 17:00 as 18:00 Quem estuda a tarde pela manhã das 6:00 as 08:00 Os mais velhos não ensaiam pois cumprem outras tarefas. Ensaia-se apenas os números;	
8.4 Na sua opinião, quando um artista deve “se aposentar” da sua função?	
Não sabe ao certo, mas acredita que por um motivo de saúde física ou cônica que o impeça de fazer sua atividade.	
8.5 Figurinos, aparelhos e equipamentos.	
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Trapézio
Descrição (Uso/Função/Significado)	Roupa do Homem-Aranha
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Cubo
Descrição (Uso/Função/Significado)	Roupa brilhosa – Para chamar a atenção
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Bola-foca
Descrição (Uso/Função/Significado)	Traje normal com brilhos.

Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Palhaços
Descrição (Uso/Função/Significado)	Roupa chamativa. Com estrelas, sapato grande, nariz pintado.
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Mala-moscovita
Descrição (Uso/Função/Significado)	Roupa do Mister-M

9 O Circo e a Formação (escolar e artística)

9.1 Qual o nível escolar dos jovens?
Médio em andamento
9.2 . Como se dá a formação escolar das crianças, adolescentes e jovens?
Prioriza-se a educação formal- sempre que mudam de localidade levam a declaração e são inseridos no sistema escolar.
9.3. A Lei 6.533/78 garante vaga na rede pública de ensino para as crianças, adolescentes e jovens, filhos de artistas circenses, como tem sido a vigência desta lei? Vocês encontraram algum tipo de dificuldade no cumprimento desta lei?
Sim, já houve recusa em matricular um integrante. Há muita resistência em matricular os filhos, há lugares que nem sabem desta lei.
9.2 Como funciona a transição entre o aprendizado de técnicas diferentes?
Passado de geração- usam a forma oral e observação contínua para conseguirem alcançar o conhecimento.

10 A Saúde no Circo e a Pandemia de COVID-19

10.1 Como é o atendimento médico prestado ao artista itinerante?
Maior parte das vezes é ruim, pois não são atendidos por não ser do município.

10.2	Agentes de saúde ou de endemias visitam os circos quando estão na cidade?
	Não.
10.3	Como funciona a atenção à saúde da mulher circense? E das crianças e idosos?
	Não há um acompanhamento frequente, mas quando necessário fazem consultas.
10.4	A vacinação ocorre corretamente?
	Sim.
10.5	A Assistente Social costuma visitar as famílias itinerantes? Ou recebê-las?
	Não. Nunca.
10.6	Durante a pandemia de COVID-19, como foi prestado o atendimento dos circenses?
	Não houve.
10.7	Quais foram os caminhos para sobrevivência do Circo no enfrentamento da COVID 19?
	Venda de sorvete. Auxílio emergencial e Aldir Blanc
10.8	Que tipo de impacto a COVID 19 trouxe para o Circo? Onde o circo parou? Teve de demitir funcionários ou desistência de alguns? Teve que se mudar?
	Um impacto grande onde envolveu o financeiro e emocional. O circo parou no povoado de JAVI em Muquem do São Francisco. Não houve desistência. Mudara para Santa Maria da Vitória
10.9	Participaram de editais emergenciais? Quais?

Sim. Aldir Blanc.
10.10 Receberam algum tipo de assistência social (medicamentos, orientação médica, etc)?
Não.

11 Os Circos Familiares: Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil

11.1 Porque você acredita que os circos familiares merecem ser reconhecidos como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil? Em que esse registro pode ser útil aos Circos familiares?	O circo é a arte mais velha e carregada de tradições. A utilidade desse reconhecimento é que o circo pode ser mais reconhecido e assim haver um maior valor, principalmente para as autoridades que não olham para o circo.
11.2 O que precisa melhorar ou quais os desafios a enfrentar para que o circo familiar continue existindo? Quais ações, projetos, políticas públicas seriam importantes nesse sentido?	Precisa melhorar o apoio das autoridades públicas. Estimular a possibilidade do circo desenvolver suas atividades de forma digna. Melhorias de terrenos para instalação do circo, bem como a segurança pública.

12 Identificação do Formulário

Pesquisador	Maicon Vinícius Pereira Dias
Responsável pela pesquisa	Alda Fátima de Souza
Data da entrevista	10/01/2023

Fotografia 18: Like Circus



Fonte: Arquivo do Circo, BA, 2022.

2.17 QUESTIONÁRIO CIRCO REAL XANGAY

Ficha de Identificação

1. Localização (Onde está sendo feita a pesquisa)

Município/Estado	Salvador/ Bahia
------------------	-----------------

2. Bem Cultural

2.1. Denominação (Nome do Circo)	Circo Real Xangay
2.2. Outros nomes que o Circo já teve.	Não
2.3. Nome da Família a que pertence o Circo	Família Mathias

3. Informações Técnicas (Estrutura Física)

3.1. Possui caminhões? Quantos?	1
3.2. Possui trailers? Quantos?	2
3.3. Quais as dimensões da lona? Possui lona reserva?	26 metros redondos Não tem lona reserva
3.4. Como faz a manutenção da lona?	Soprador Térmico
3.5. Possui barracas? Quantas?	Não há barracas
3.6. Outro tipo de moradia? Qual?	Baú.
3.7. Possui cadeiras ou Arquibancadas para o público? Quantas?	300 Cadeiras

3.8 Quais os outros tipos de equipamentos que possui no seu circo?	3 caixas de som/ mesa de som / Amplificador/ 3 par leds/ gambiarra/.
3.9 Quantos aparelhos circenses?	5 Aparelhos – Globo da morte / lira/ Faixa/ Gota / Argolas aérea /

4. Entrevistado(a)

Nome completo	Edjalma Francisco da Conceição	☒ Masculino ☐ Feminino ☐ Outros
Nome Artístico	Palhaço Chaverito	
Data de Nascimento	05/08/1964	
Celular	75 99118-9171	
Email	edjalmafranciscodaconceicao@gmail.com	
4.1 Qual(ais) a(s) sua(s) função(ões) no Circo?		
Proprietário Palhaço Mestre de cena		
4.2 Participa de alguma cooperativa/associação? Conhece alguma que seja atuante?		
Não- Pretende Participar da ACIB - Associação de circos itinerantes da Bahia		
4.3 Você tem alguma outra fonte de renda? Qual?		
Não, apenas a do circo		
4.4 Como é a rotina de quem vive no Circo?		
Trabalhando. Pela manhã após o café, fazem a limpeza e manutenção do circo. Divulgação dos espetáculos. A tarde segue o mesmo fluxo de trabalho. Quando tem matinê se arrumam as 16:00 e para o espetáculo da noite 18:00.		

4.5 Para você qual a diferença que o Circo faz na vida das pessoas?
Traz a alegria. O circo é um lugar de diversão.
4.6 Em relação ao comprovante de residência, vocês enfrentam dificuldades? Se sim, quais?
Muita dificuldade. Por não ser de lugar fixo, precisam do comprovante para atendimento ao SUS e outras questões pertinentes a comprovação de residência.

5. Descrição do Bem identificado (História do Circo) a trajetória e árvore familiar:
 Quantas gerações pertencem essa família? Quem já trabalhou em circos de outros donos?
 Alguém “fugiu com o circo”(“bebeu água da lona”)?

Primeira geração. Seu Edjalma entrou por acaso. Começou vendendo pipoca e doces dentro do circo. Passando o tempo aprendeu a sua primeira profissão circense – Palhaço e depois trapezista. Isto no circo Real Xangay, circo pertencente a família Fekete. Bob Fekete era o proprietário deste circo. Após a morte de Bob seu Djalma saiu e foi para o circo Real Madrid, na sequencia foi para o Real Moskou onde casou-se com Ana Maria dos Santos um filho neste mesmo circo. Ao sair do Real Moskou, montou seu próprio circo dando o mesmo nome ao circo no qual estreitou – Real Xangay, em homenagem ao seu patrão amigo. O seu circo Real Xangay foi fundado no de 1997, na cidade de Berimbau (conhecida como Conceição do Jacuípe) no estado da Bahia. Hoje o circo já está passando para a sua 2ª geração com os seus filhos.		
5.1	Tempo de Existência desse Circo	26 anos
5.2	Nº total de Integrantes do Circo?	12 pessoas
5.3	Quantos são agregados?	4 pessoas

5.4 Quantos são contratados?	Não há contratados
5.5 Têm parentes trabalhando em outros Circos?	Não
5.6 Como é decidido o Itinerário que o Circo vai seguir?	O itinerário é decidido por Seu Edjalma, a rota é escolhido conforme a passagem das cidades, normalmente evita a cidade em que algum circo já tenha passado.
5.7 Quais as regiões (Estados e municípios) são mais frequentes na itinerância do Circo?	Mais na Bahia, embora já tenha circulado por todo o nordeste e outras regiões do sudeste.
5.8 Que tipo de localidade é mais comum para a instalação (montagem) do Circo? (periferia, zona rural ou mais central). Qual é a ideal?	O ideal é o central, mas as prefeituras sempre colocam mais em periferia ou finais de ruas.
5.9 Quanto tempo costuma ficar em cada praça?	2 semans
5.10 Quantos dias e quantas/quais pessoas precisam para montar e desmontar o Circo	Para montar precisa de 6 pessoas e montam em 3 dias.
5.11 Quais recursos financeiros, utilizados para manutenção do seu Circo? Tem financiamento? Doações?	Não há recursos financeiros por parte de outros órgãos. Apenas com o do circo.
5.12 Participa de editais públicos e privados? Quais?	Sim – Jorge Portugal e Aldir Blanc
5.13 Qual o público que frequenta seu Circo? Perfil socioeconômico e regional (do entorno ou da região)?	Classe Baixa.
5.14 Qual a média de valores dos ingressos? É oferecido algum tipo de promoção? Vocês	Entre 5 – 10 depende do local em que estejam. Às vezes há a promoção de 2/1, criança não paga apenas os pais. Gratuito apenas quando contratado pela prefeitura.

têm alguma política de gratuidade?	
5.15 Você acha que o seu Circo precisa de melhorias? Em caso afirmativo o que você sugere?	Sim. Iluminação, carro de propaganda, moradia, carro para puxar o circo, Cerca, estacionamento, picadeiro, cortina.
5.16 O que você considera que diferencia o Circo familiar tradicional dos Círcos que só contratam artistas?	A diferença é que os grandes podem pagar a suas despesas de contratos. Já os pequenos não podem se comprometer com despesas muito altas.
5.17 Você acha que a proibição de animais seria uma afronta à tradição circense? A ausência de animais nos espetáculos prejudica o Circo?	Não. Foi um grande avanço, pois por ter tido animal no circo sabe muito bem a dificuldade de manter o animal bem.
5.18 Como a população tem recebido a ideia dos Círcos sem animais?	Muitos lugares aceitam a ideia. Mas muita gente procura saber sobre os animais no circo.
5.19 Dos 26 estados brasileiros e um distrito federal, apenas 12 estados têm lei que proíbe circos com animais. Seria importante uma lei que regulamentasse essa prática em todo país?	Sim. Acredita que se um não pode todos deveriam não poder, regulamentando assim todos os estados e DF.

6 Descrição do lugar da atividade (Praça)

6.1 Como é feita toda a produção para instalação do circo nos espaços para essa atividade? Ou seja, descreva como é feita a "Praça"

Primeiro vai a prefeitura em busca de terreno, se não tiver procura um particular que tenha um valor acessível, caso contrário mudam o destino. Na sequência, dão entrada nos processos burocráticos (RT, alvará, bombeiros, etc.). Instalam o circo e solicitam a energia elétrica, que por sinal há muita dificuldade. A água não é tão difícil, pois solicitam a algum vizinho e pagam a conta do mês.

6.2 Quais os maiores problemas na logística de comodidade e organização do espaço físico para receber o Circo? Burocracias (alvarás, bombeiros, etc), questão de acesso aos serviços de água e luz, questão do tipo de terreno (público ou particular), etc

A instalação elétrica é algo extremamente complicada, por haver muitas exigência por parte do órgão competente. Dentre as burocracias, o bombeiro é o mais difícil por cobrar muitas coisas que o circo não atende. O terreno é um dos fatores principal, pois as prefeituras dificultam a montagem do circo em local adequado.

7 Comunicação/Divulgação

7.1. Quais os meios de comunicação utilizados para divulgação do circo?	Internet e rádio.
7.2. Vocês recebem apoio institucional (prefeitura, governo do estado) para divulgação do Circo?	Não

8 O Circo e o Espetáculo

8.1 Quais os artistas presentes no seu Circo e sua função no espetáculo?	
Artista	Palhaço Chaverito (Edjalma)
Função	Palhaço e mestre de cena
Artista	Evellyn Mathias
Função	Gota, Lira, Argola, Bambolê.
Artista	Matheus Mathias

Função	Globista, Faixa e Palhaço Palito.
Artista	Maria Mathias
Função	Lira, Contorção, Gota, Argola e Bambolês
Artista	Lucas Mathias
Função	Palhaço Mixaria, Globista e carreteiro.
Artista	Palhaço Safadinho (não lembra o nome do artista)
Função	Palhaço e malabares.
Artista	Denise
Função	Bailarina
8.2 Números Cênicos: Quais os números são apresentados no seu Circo?	
Número	Gota.
Descrição	Um tecido no qual o artista faz suas figuras.
Número	Bambolê
Descrição	Giro de bambolês, inicia com um e passa a ir aumentando a quantidade até 12 bambolês.
Número	Faixa
Descrição	Feito com vestimentas de Homem-Aranha na qual há uma corda ao alto presa em dois mastros cruzando o palco.
8.3 Qual a frequência dos ensaios? Horários, ensaiam o espetáculo todo ou só os números?	
Geralmente bem de manhã ou no final da tarde. Ensaiam apenas os números.	
8.4 Na sua opinião, quando um artista deve “se aposentar” da sua função?	
Depende da profissão, se for palhaço ele pode fazer até morrer. No caso dos números para parar depende do físico do artista.	

8.5 Figurinos, aparelhos e equipamentos.	
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Faixa
Descrição (Uso/Função/Significado)	Roupa do Homem-Aranha, para atrair as crianças.
Figurinos, aparelhos e equipamentos.	Gota
Descrição (Uso/Função/Significado)	Roupa de malha colorida, com brilho. Para chamar atenção.

9 O Circo e a Formação (escolar e artística)

9.1 Qual o nível escolar dos jovens?
Parte com ensino fundamental completo e apenas um tem ensino médio.
9.2 . Como se dá a formação escolar das crianças, adolescentes e jovens?
Priorizam a educação escolar das crianças. Quando é época de prova ficam com o circo o mais próximo possível da escola para que possam concluir as etapas.
9.3. A Lei 6.533/78 garante vaga na rede pública de ensino para as crianças, adolescentes e jovens, filhos de artistas circenses, como tem sido a vigência desta lei? Vocês encontraram algum tipo de dificuldade no cumprimento desta lei?
Sim, encontram bastante. Por vezes os gestores se reusam a aceitar a criança/adolescente na escola. Quando são ameaçados se sentem obrigados a cumprir a lei
9.2 Como funciona a transição entre o aprendizado de técnicas diferentes?
Para ensinar tem-se muito cuidado. Quem administra essa questão é a esposa (Ana Maria do Santos). O processo é feito de forma oral explicando as técnicas de cada habilidade dos números.

10 A Saúde no Circo e a Pandemia de COVID-19

10.1 Como é o atendimento médico prestado ao artista itinerante?

É relativo. Tem lugares que conseguem atendimento e em outros não. Todos tem cartão do SUS, o que facilita o atendimento
10.2 Agentes de saúde ou de endemias visitam os circos quando estão na cidade?
Alguns lugares, sim.
10.3 Como funciona a atenção à saúde da mulher circense? E das crianças e idosos?
Não há um acompanhamento constante, somente quando necessário ou emergente.
10.4 A vacinação ocorre corretamente?
SIM
10.5 A Assistente Social costuma visitar as famílias itinerantes? Ou recebê-las?
Não
10.6 Durante a pandemia de COVID-19, como foi prestado o atendimento dos circenses?
Foi bom, pois receberam acompanhamento da assistência social e apoio por parte da prefeitura (Serrinha-BA). Além disso, houve muita ajuda da população.
10.7 Quais foram os caminhos para sobrevivência do Circo no enfrentamento da COVID 19?
Com a venda de mercadoria na rua. Auxílio emergencial e edital Aldir Blanc

10.8 Que tipo de impacto a COVID 19 trouxe para o Circo? Onde o circo parou? Teve de demitir funcionários ou desistência de alguns? Teve que se mudar?	
O impacto principal foi o impedimento de não poder apresentar o espetáculo, para garantir o financeiro da família. Tiveram que vender parte das coisas para se sustentar. Quando surgiu o auxílio houve um alívio. O circo parou em Serrinha-Ba Teve que demitir 3 famílias entre 8 pessoas. (ao sair não voltaram para o circo que estavam, foram para outros) Tiveram que se mudar para Lamarão-Ba.	
10.9	Participaram de editais emergenciais? Quais?
Sim. Aldir Blanc e Jorge Portugal.	
10.10	Receberam algum tipo de assistência social (medicamentos, orientação médica, etc)?
Sim. Em Serrinha foram bem atendidos.	

11 Os Circos Familiares: Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil

11.1 Porque você acredita que os circos familiares merecem ser reconhecidos como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil? Em que esse registro pode ser útil aos Circos familiares?	É uma arte antiga, pois tem um grande histórico. Esse registro pode trazer reconhecimento ao circo no âmbito histórico, cultural.
11.2 O que precisa melhorar ou quais os	Se aceito por parte dos governantes.

desafios a enfrentar para que o circo familiar continue existindo? Quais ações, projetos, políticas públicas seriam importantes nesse sentido?	Determinar uma verba por mês para os circenses, uma vez que, nem sempre conseguem os valores para suprir as necessidades. Terreno próprio para circo.
--	--

12 Identificação do Formulário

Pesquisador	Maicon Vinícius Pereira Dias
Responsável pela pesquisa	Alda Fátima de Souza
Data da entrevista	11/01/2023

Fotografia 19: Circo Real Xangay



Fonte: Arquivo do Circo, Cardeal da Silva – BA, 2022.

3 . PROGRAMAÇÃO DO ENCONTRO

A programação foi sendo alterada de acordo com as confirmações de participantes e palestrantes. A partir das confirmações o evento foi alocado no site do Even3 e todos puderam se cadastrar antecipadamente e realizar suas inscrições em oficinas e debates.

Imagem 1: Portal Even3



Fonte: Site do Evento, 2023.

O processo de inscrição pelo site foi importante e alavancou a divulgação do evento, pois muita gente, mesmo não sendo de circo itinerante, mas que tinha afinidade com o circo, pode conhecer e participar das atividades propostas. Assim, foram 126 inscritos dos quais cerca de 30 circenses compareceram presencialmente e 25 artistas independentes também estiveram na Picolino, totalizando cerca de 55 pessoas a cada dia do evento. Todos que se

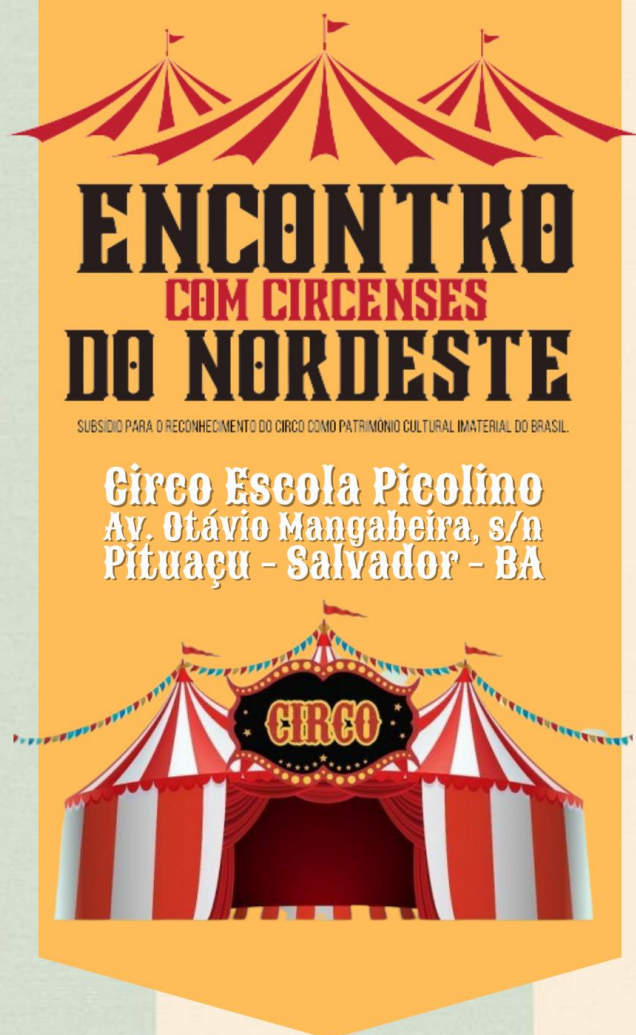
inscreveram, se credenciaram e participaram das atividades assinando lista de presença, receberam os certificados de participação. Vale salientar que desse total de participantes 17 circos tiveram suas atividades registradas através dos formulários, pois esse era o principal objetivo do projeto proposto. Abaixo seguem as imagens da programação proposta na última versão do projeto, cartaz geral e modelo de certificado emitido aos participantes.

Tabela 1: Programação

Tabela 1: Programação				
		1º Dia – 10 de janeiro/2023	2º Dia – 11 de janeiro/2023	3º Dia – 12 de janeiro/2023
Manhã	08h às 09h	Acolhimento (Café) e Credenciamento	Café	Assembleia Geral com os circenses apontando proposições para o setor e a inscrição como Patrimônio Cultural.
	09h às 11h	Preenchimento dos Formulários com os entrevistadores	Preenchimento dos Formulários com os entrevistadores	
	10h às 12h	Oficinas	Oficinas	
	Almoço			
Tarde	14h às 14h40	Mesa de Instalação com autoridades e organização	Debate	
	14h50 às 16h	Palestra de Abertura – Profª Drª Eliene Benício	Lançamento de livro	
	16h às 17h00	Entrevista filmada	Entrevista filmada	
	17h às 18h00	Troca de Experiências	Troca de Experiências	
	Jantar			
Noite	19h30 às 21h00	Apresentações de 10 Números Artísticos	Apresentações de 10 Números Artísticos	

Cartaz 1: Programação Geral do Encontro

★
Dias
10 Jan
11 Jan
12 Jan
2023



subsidio para
o reconhecimento
do circo
como patrimônio
cultural imaterial
do Brasil

<https://www.even3.com.br/encontro-com-circenses-do-nordeste-subsidio-para-o-reconhecimento-do-circo-como-patrimonio-cultural-imaterial-do-brasil-304217>

Gratuito para participantes
inscritos no Even3

Informações:
Alda Souza (organizadora do evento)
aldasouza.laborda@gmail.com

Apoio:



Realização:



Imagem 2: Certificado do Evento



4. CONCLUSÃO

Os circos que atuam no Nordeste tem suas raízes fincadas na cultura popular, é um ciclo que se retroalimenta: do mesmo jeito que os saberes e fazeres da tradição oral permeiam as cidades influenciam o modo de atuação dos circos, estes também devolvem para as cidades a arte e cultura que são peculiares ao circo. Existem pesquisas que traçam um pouco da trajetória de alguns artistas e circos que nos dão uma visão ampla de como atuam esses circos de pequenos, médios e grandes porte que circulam por toda a região. Souza (2016) vai abordar a história do fotógrafo lambe-lambe que criou um circo para sua família na década de 1950, dando início a uma tradição que se perpetua até hoje, exemplificada nas entrevistas dos circos Shenayder, Whashington e Kadoshy. Nesse mesmo livro é possível entender que a formação das trupes circenses que transitavam nas zonas rurais, de fazenda em fazenda, de vilarejo em vilarejo, de casas de farinhas a sindicatos, tapando becos de casas, como menciona Silva (2009), dentre outros espaços apresentam características familiares na execução de números circenses variados, bem como dramas e comédias. A evolução dessas trupes passa a ser um circo “pano de roda”, ou seja, aquele circo que só possui as laterais, mas não tem a cobertura. Ao longo da constituição de cada uma dessas trupes ou companhias circenses, passar pelo processo de confeccionar a própria lona é algo comum entre as primeiras gerações dos circos entrevistados. Nesse sentido, muitos deles até hoje confeccionam ou consertam a própria lona, como é o caso de Francineide do Circo Starllone. Quase todos os circenses entrevistados possuem uma longa trajetória, porém percebe-se que a criação do próprio circo é recente, são “circos jovens”, pois durante muito tempo atuaram em circos maiores ou da própria família, antes de terem seu próprio circo. Com relação aos equipamentos dos circos, quase todos possuem cadeiras para o público, com exceção do circo Starllone que ainda possui arquibancadas, evidenciando que os circos de pequeno porte ainda necessitam de muito apoio, pois não possuem recursos financeiros suficientes para substituir as antigas arquibancadas, também conhecidas como “poleiro”. Barracas são moradias em extinção também nos circos pesquisados, sendo a moradia mais popular o ônibus, que funciona da seguinte forma: os circenses adquirem um ônibus velho, retiram todos os bancos, deixando somente o do motorista, colocam piso,

divisórias, instalam pias, armários, mesa e outros mobiliários dentro do ônibus. Fica como uma casa, por vezes melhor do que o trailer de fábrica.

A maioria dos circos pesquisados são de pequeno e médio porte, conforme classificação proposta por Vargas (1981) e Benício (2018). Nesse sentido, a análise é feita segundo a capacidade de público: até 400 pessoas é considerado pequeno porte; acima de 400 até 800 é considerado médio porte e acima de 800 é considerado grande porte. Porém, há um outro tipo de classificação também a ser considerada conforme aponta Souza (2022) em sua tese que analisa segundo a renda e extrato social de cada circo: os circos mais ricos atendem a essa classe e os circos mais pobres atendem também a essa classe. Assim, ao analisar os circos pesquisados a sua grande maioria não possui outra fonte de renda, além da bilheteria do próprio circo, e quando possuem trata-se de benefício social (Bolsa Família, CAD Único, Aposentadoria, Auxílio Emergencial, SUS). Desse modo os artistas que compõem os circos pesquisados se encontram muitas vezes dentro das mesmas condições sociais do público ao qual atendem. Apesar dos circenses se encontrarem nas mesmas condições dos habitantes das cidades por onde passam, segundo o relato das entrevistas, há o sentimento de menosprezo, pois não se sentem cidadãos quando diversos atendimentos ou serviços lhes são negados ou dificultados. Entendem que são cidadãos e pagam impostos como qualquer outra pessoa, por isso necessitam de mais atenção dos órgãos públicos. Com relação aos espetáculos a maioria dos circos tem o elenco restrito à família, com poucos contratados e poucos agregados. Dentre os contratados há uma peculiaridade que são os diaristas, aqueles contratados somente nos dias das montagens e desmontagens dos circos. Os números apresentados são quase os mesmos em todos os circos pesquisados: aéreos - trapézio (fixo, em balanço ou double), tecido, lira, argola, faixa; solo - malabares, equilíbrio, rola-rola (cilindro japonês), cubo, contorção, magia (mala moscovita, mala de espada, truques). Todos esses números são intercalados pelos palhaços que conduzem a alegria do público. Um fator observado nas entrevistas é que apesar de haver trapezistas nos circos, nenhum deles possuem número de vôos, pois não há equipe suficiente para tal número. Essa observação tem relação direta com alguns apontamentos nas entrevistas, no que se refere a formação e qualificação dos jovens que hoje estão abandonando a tradição circense por não haver incentivo. Ainda se tratando do

espetáculo, somente o Circo Biribinha e o Starllone se dedicam ao circo-teatro¹, porém executando comédias. Não há registro nos circos pesquisados da execução de melodramas, pois segundo os próprios circenses, não há uma boa receptividade do público nas praças do Nordeste. Segundo Silva (2008) no século XX a rota que os circos traçavam na Bahia eram através da linha férrea que cortava o estado levando até Pernambuco. Dentro dessa rota as diversas cidades que recebiam os circos tinham o prazer de receber sempre um espetáculo de circo-teatro. Segundo o autor a difusão do teatro pelo interior da Bahia se deu através dos circos e a formação de grupos teatrais nas cidades ocorreram de acordo com esse tipo de intercâmbio, a exemplo da Companhia criada pelo seu avô, José Carvalho, na cidade de Senhor do Bonfim. Os circos pesquisados detêm esse repertório de melodramas, pois as gerações passadas realizavam essas peças nos circos, mas atualmente não executam mais melodramas, somente as comédias.

É notório nos depoimentos que a pandemia de COVID-19 desestruturou os circos e levou muitos artistas e funcionários, assim como em muitos casos não houve a atenção necessária do poder público, mas sim da população que ajudou a grande maioria. Mas, mesmo com todas as adversidades é perceptível nas entrevistas o amor que todos possuem a sua arte e o quanto necessitam de valorização e respeito através do Reconhecimento do Circo como Patrimônio Imaterial Cultural do Brasil.

REFERÊNCIAS

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. **O Perigo de uma Histórica Única**. Trad. Júlia Romeu. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

ARAÚJO, Nelson de. **Duas Formas de Teatro Popular no Recôncavo Baiano**. Salvador: O Vice-Rey, 1979.

AVANZI, Roger; TAMAOKI, Verônica. **Circo Nerino**. São Paulo: Pindorama Circus: Codex, 2004.

BENÍCIO, Eliene. **Salimbancos Urbanos: o circo e a renovação teatral no Brasil 1980-2000**. São Paulo: Perspectiva; Salvador (BA): PPGAC/UFBA, 2018.

¹ Circo-teatro – trata-se do espetáculo circense que na sua primeira parte tem variedades de números e na segunda um peça teatral, seja ela comédia ou melodrama (SILVA, 2003)

BOLOGNESI, Mário. **Circos e Palhaços Brasileiros**. São Paulo: Livro Digital, 2010.

COSTA, Eliene Benício Amâncio; SOUZA, Alda Fátima de. **Os números de “palhaçadas” do Palhaço Bimbolinho no Circo Bismark**. Revista Rebento, São Paulo, n. 13, p. 449-476, jul - dez 2020.

SILVA, Ermínia. **As Múltiplas Linguagens na Teatralidade Circense: Benjamim de Oliveira e o circo-teatro no Brasil no final do século XIX e início do XX**. Tese de Doutorado da Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, 2003.

SILVA, Ermínia e ABREU, Luíz Alberto de. **Respeitável Público... o circo em cena**. Rio de Janeiro: Edições Funarte, 2009

SILVA, Reginaldo Carvalho da. **Os Dramas de José Carvalho: ecos do melodrama e do circo-teatro no sertão baiano**. Dissertação de Mestrado Salvador: PPGAC/UFBA, 2008. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/9661>

SOUZA, Alda Fátima. **A Memória do Circo Mambembe: O Palhaço Cadillac e a reinvenção de uma tradição**. Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da UFBA. Orientação: Prof.^a Dr.^a Eliene Benício Amâncio Costa. Salvador: UFBA, 2012. Disponível em <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/27027>.

SOUZA, Alda Fátima. **O Palhaço Cadillac: memória do circo e a reinvenção de uma tradição**. Salvador: EDUFBA, 2016.

SOUZA, Alda Fátima. **Reprises Circenses: O repertório dos palhaços e a consolidação da técnica e da profissão através da oralidade**. Tese de Doutorado. São Paulo: PPG/IA – UNESP, 2021. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/216284>

TORRES. Antônio. **O Circo no Brasil**. Colaboração Alice Viveiro de Castro e Márcio Carrilho. Rio de Janeiro: FUNARTE; São Paulo: Atração, 1998.

VARGAS, Maria Thereza (Org. e Coord.). **O Circo: espetáculo de periferia**. São Paulo: IDART, 1981 (Pesquisa 10).

SITES:

<https://www.respeitavelpublico.art/portfolio/circos/>. Acesso dia 12 de maio de 2022.

Centro de Memória do Circo. Entrevista com Teófanés Silveira (Palhaço Biribinha) disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=WHll4lemGn8&t=34s>

